ANNO IV

NUMERO 1083

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sabbado, 17 de Junho de 1933

ROMA, 16 (A. B.) - Os jornaes noticiam que o governo brasileiro autorizou rapida destruição de seis milhões de saccas de café para resolver a localização da nova colheita avaliada em 20.000.000 de saccas

O LIVRE ESCOAMENTO DO CAFÉ MINEIRO

UMA CONQUISTA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ JUNTO AO DEPARTAMENTO NACIONAL

Foram hontem ultimadas as conversações ha dias iniciadas entre as directorias do Instituto Mineiro e do Departamento Nacional do Café, no sentido de ser permittido o escoamento inteiramente livre de 60% da safra 1933-34 do Estado de Minas.

E' facil de comprehender o que representa para a lavoura mineira essa decisão pleiteada e obtida pelo seu grande orgão de classe, sempre attento aos altos interesses da producção cafeeira daquelle Estado.

Deduzida a quota de 40% da producção a ser adquirida e paga pelo Departamento, ou seja a "quota de sacrificio", todo o resto da safra será lançado livremente nos mercados, sem qualquer impecilho ou restricções.

Igual medida está em estudo relativamente á producção de São Paulo, sendo ella um dos motivos que trouxeram a esta capital, ha poucos dias, uma commissão designada pelo Instituto de Café daquelle Estado.

Noticias exaggeradas sobre a emigração de judeus para a Polonia

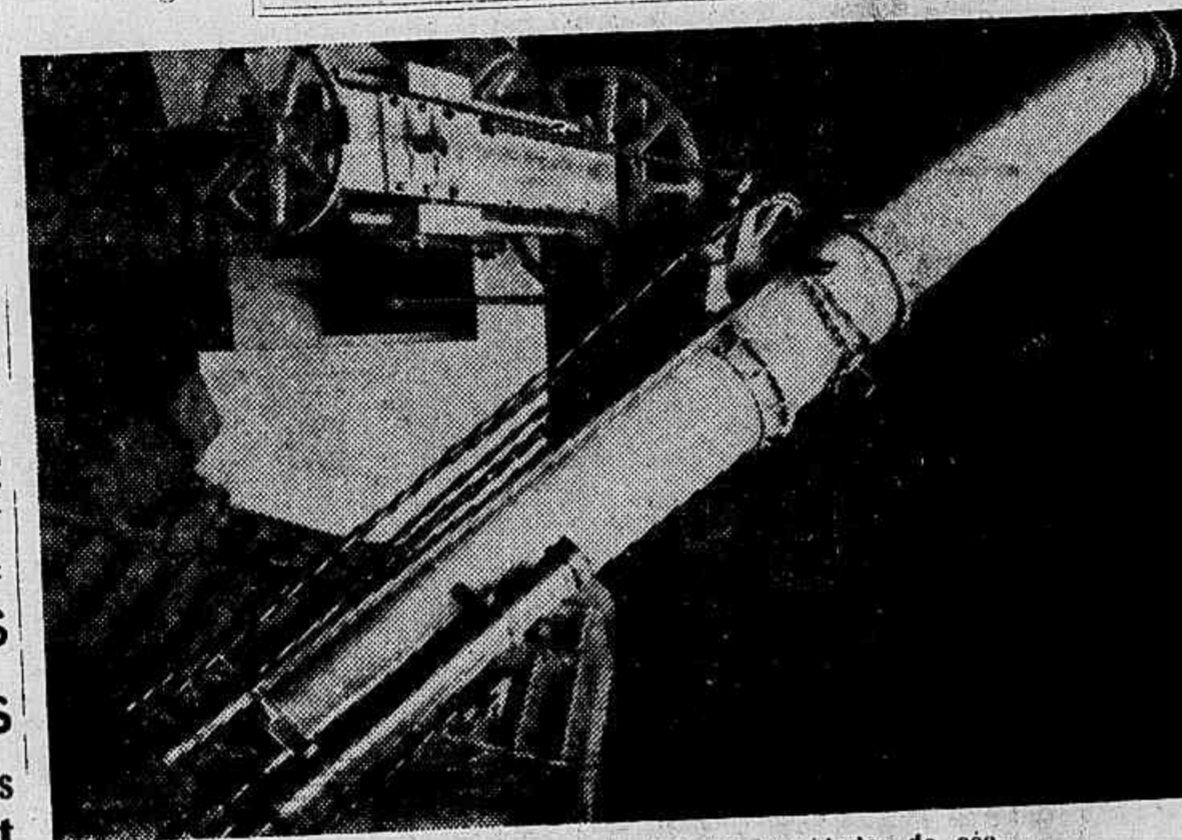
Nestes ultimos mezes partiram da Allemanha apenas trez mil

VARSOVIA, 16 (A. B.) — Contrariamente ás noticias exaggeradas com referencia a emigração de judeus da Allemanha para a Polonia, a Commissão Central de Soccorro aos Israelitas informa que seus correligionarios vindos da Allemanha nestes ultimos mezes não excedem a trez mil.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 16 (U. P.) — Occorreu um desastre de aviação nas proximidades do Aerodromo de Ciampino, morrendo o sargento Mario Cresta e ficando ferido o sargento Romeo Cannavo.

Nada de Novo no Céo...

Uma visita ao Observatorio Nacional em busca de novidades occorridas nos espaços

Um possante telescopio revelador das novidades do céo...

O brasileiro só concebe o céo dentro da formula religiosa... Isso, em regra geral. O céo legitimo que as lunetas dos observatorios devassam não enxerga, via geral, nas cogitações da nossa gente. E' preciso que o facto seja muito forte, algo sensacional, para prender a nossa attenção. Até bem pouco acreditava-se que esse descaso era culpa do povo. Sómente do povo. Mas parece mente do povo. Porque se não é verdade "que o nosso céo tem mais estrellas", como avançou um poeta, nós, os brasileiros, fomos, em tempos não muito remotos, pachorrentos amantes do céo e dos seus mysterios. A maior parte da nossa poesia gira em torno da lua, que, por sua vez, gira em torno da terra... E o cometa de Halley, passando em 1910 pelos céos brasileiros, fomentou uma verdadeira legião de Halleys-mirins e da terra. E' facil apreciar isto pela lista de chamada dos sorteados do anno... Foi para botar os pontos nos ii desta questão que nos encaminhámos ao Observatorio Nacional.

Silencio

Quem quizer penetrar no Observatorio Nacional tem que se munir do necessario sangue-frio e de alguma coragem.

Senão, vejamos.

Chega-se e empurra o portão. Percorre-se uma salinha e encontra-se um elevador. Toca-se no botão e o ascensor desce sem ninguem. Manejase o apparelho, que sóbe até ao segundo andar. Ahi, anda-se numa ponte e entra-se no edificio. Têm um ar de ambiente de conto de Hoffmann aquellas escadas, aquellas salas desertas, das quaes não se sabe qual a que se deve subir, nem qual em que se deve entrar.

Silencio, completo, integral. Aqui, o paciente toma uma injecção de animo. Galga-se uma escada. E sobe-se. E desce-se. Avança-se com vagos, imprecisos presentimentos e não sem algumas apprehensões... No primeiro andar do edificio não se descobre viv'alma. Julga-se perdido dentro de um das paginas daquelle livro.

Um homem!

Nisto, irrompe um ruido... Parece uma machina de escrever trabalhando. Quem ousa profanar este silencio? — é o que se indaga a si proprio.

E anda-se, caminha-se, guiado pelos ouvidos, no rumo daquelle ruido peculiar. E' ahi que apparece, detrás de uma porta, como um boneco de uma caixa de surpresa, cousa vulgarissima nas ruas do Rio de Janeiro, mas que, dentro daquelles salões ermos, parece algo sobrenatural: um homem!

E' baixo e rachitico. Pelo typo, é facil comprehender a sua origem. Deve ser nortista. Enverga uma fardeta amarella.

Indaga:

— O senhor deseja o que?

Explicámos. Desejavamos visitar o Observatorio.

O homem meneia a cabeça. Elle não póde solucionar o caso. E' de alçada superior. Mas tem uma idéa subita:

(Conclue na 6ª pagina.)

As dividas de guerra

A desvalorização do papel-moeda nacional causou aos Estados Unidos um prejuizo de um billião de dollares, relativos ás dividas de guerra

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos soffreu um prejuizo nominal de 1.000.000.000 de dollares relativamente ás dividas de guerra em consequencia da desvalorização do papel moeda nacional.

As autoridades em assumptos monetarios argumentam que o pagamento dos compromissos financeiros das nações europeas que se elevam a 11.426.777.854 dollares, podem ser effectuados em qualquer moeda americana, visto como em virtude da adopção da lei de auxilio á lavoura todos os valores monetarios americanos são considerados de curso forçado. Até antes da promulgação dessa lei as nações devedoras effectuavam os pagamentos exclusivamente em ouro.

O papel moeda dos Estados Unidos soffreu accentuada baixa em suas cotações, por isso os governos europeus reduzirão consideravelmente o volume de suas obrigações financeiras se aproveitarem a vantagem de liquidarem as dividas em papel, que podem adquirir nas bolsas por um preço bastante inferior ao valor nominal. Tambem podem comprar titulos americanos com o papel depreciado e pagar as dividas de guerra. O total dos compromissos vencidos hontem eleva-se a ...... 143.605.294 dollares, incluindo 102.813.454 dollares de juros. De accordo com a taxa actual do dollar, esses pagamentos, no caso de serem ef-

Mussolini

(Conclue na 6ª pagina.)

O NOSSO SUPPLEMENTO LITERARIO DE AMANHÃ

No nosso *Supplemento Literario*, que Renato Almeida dirige, publicaremos amanhã:

Entre os artistas modernos, reportagem com Portinari, illustrada com desenhos inéditos desse pintor;

Trechos, de Alvaro Moreyra;

Sylvio, Capistrano e Mascarenhas, de Agrippino Grieco;

Impressões Literarias, de Manoel Bandeira;

Sobre Modernismo na Bahia, de Pinheiro de Lemos;

Uma hora com Julieta Telles de Menezes;

Geographia da Musica, de Rachel Crotmon;

Romance do Pequeno Burguez, de Di Cavalcanti;

Reminiscencias de D. Pedro, de Arthur Coelho;

A direcção actual do pensamento de Einstein, pelo proprio Einstein, em entrevista a Papini;

Plinio Salgado e o Integralismo, de Ary Kerner;

Eugenia e regularização da natalidade, de J. Marcal de Nader;

Bilhete Azul, de Chrysantheme;

Cartas Masculinas, de Luis de Gongora;

Factores pacificadores, de Leontina Licinio Cardoso.

Além dessa collaboração, publica o *Supplemento* copiosas notas de informação, as secções habituaes e as Paginas *Infantil*, de *Cinema* e *Feminina*, esta sob a direcção da illustre escriptora d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

Depois de tres mezes de continuas reuniões

O Congresso norte-americano entrou em férias

O apoio dado ao presidente Roosevelt e a resolução dos grandes problemas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Congresso, durante os mezes que esteve reunido em sessão extraordinaria adoptou diversas moções concedendo amplas faculdades ao presidente Roosevelt para resolver pessoalmente diversos problemas de alto interesse nacional. Nunca o poder legislativo dos Estados Unidos conferiu taes attribuições ao chefe do poder executivo.

O presidente Roosevelt re-

Roosevelt

cebeu autorização do Congresso para procurar os meios que julgar mais convenientes aos interesses nacionaes visando a solução dos problemas agricolas, economicos, monetarios e industriaes. As attribuições conferidas ao presidente constituem mais uma permissão de que um mandato. Assim o chefe de Estado poderá desenvolver seu programma de reconstrucção economica sem perigo immediato de conflictos politicos.

As disposições legislativas autorizam o presidente Roosevelt a augmentar o meio circulante dos Estados Unidos em 6.000.000.000 de dollares, se elle se prevalecer das diversas medidas adoptadas pelo Congresso.

O ultimo titulo da lei de auxilio á lavoura permitte ao presidente reduzir o peso do dollar ouro até 20 por cento afim de estabelecer a differença definitiva entre o dollar e o dollar prata, visando proteger o commercio exterior contra a depreciação das moedas estrangeiras e fixar o peso do dollar ouro de conformidade com os accordos que porventura venham a ser concluidos com os governos de outros paizes.

O Congresso approvou tambem um projecto sobre a execução de um vasto plano de emprehendimentos diversos no valle de Tennessee que facilitará a collocação de muitos milhares de desoccupados.

As economias approvadas pelo Congresso, de accordo com as propostas do presidente Roosevelt, alliviaram os orçamentos de cerca de ...... 1.000.000.000 de dollares. O plano do presidente comprehende importantes córtes das despesas administrativas.

O Congresso conseguiu resolver em principio o velho problema da prohibição legalizando o commercio e consumo de cerveja com 3.2 por cento de alcool e submettendo á consideração dos Estados uma proposta de rejeição da emenda constitucional que estabelece a prohibição.

Nesses ultimos dias o Senado e a Camara dos Representantes approvaram o projecto de lei que autoriza a abertura de creditos para auxiliar os proprietarios cujos predios estão hypothecados a se libertarem dos usurarios.

A opinião publica acompanhou com sympathia a actuação das duas camaras, comprehendendo que a situação chegou a um ponto em que era indispensavel a adopção de medidas radicaes. Alguns parlamentares democratas que por vezes tentaram afastar-se da orientação do presidente tiveram que voltar ao bom caminho em virtude das queixas de seus eleitores.

Accedendo ao pedido do presidente Roosevelt, o Congresso adoptou diversos projectos destinados a estabelecer a fiscalização federal sobre os negocios interestaduaes de titulos e valores da bolsa. Esse assumpto offerece extraordinario interesse devido ás grandes perdas soffridas nos ultimos annos pelos portadores de taes valores. Algumas autoridades financeiras calculam em 50.000.000.000 de dollares o total das emissões de titulos lançadas nos Estados Unidos na decada immediata á guerra, de cuja enorme somma apenas a metade offerecia um valor effectivo.

A lei adoptada pelo Congresso attinge apenas as novas propostas de negocios em titulos de bolsa, feitas por meio do serviço postal como instrumento de communicação entre os Estados, ou de transporte estrangeiros. A disposição legislativa determina a apresentação de uma declaração sobre a operação proposta á Commissão Federal de Commercio e estabelece diversas formalidades tendentes a proteger o publico contra a fraude.

Descobertos tres cadaveres de jovens "gangsters"

NOVA YORK, 16 (A. B.) — Em um dos bairros escusos desta capital, foram descobertos pela policia tres cadaveres de jovens "gangsters". No corrente mez sobe a 22 o numero de "gangsters" assassinados.

O incidente austro-allemão

O movimento contra os nacional-socialistas austriacos — O chanceller Dollfuss conferenciou com o sr. Paul Boncour — A reacção contra a acção governamental

BERLIM, 16 — (A. B.) — Em entrevista collectiva que concedeu á imprensa o ministro Goebbles declarou que a conducta do governo allemão em face do incidente com a Austria não é dictada por consideração de caracter partidario e, sim, pelo desejo de evitar qualquer conflicto com aquelle paiz.

Sr. Paul Boncour

Sobre o caso Habicht, que veiu complicar a situação, declarou o ministro que o mesmo gozava do direito de exterritorialidade, pois, ainda que o governo austriaco considere o caso em litigio, deve, de accordo com os principios internacionaes, respeitar esse direito, enquanto não elucidar completamente a questão.

Ao terminar o sr. Goebbles affirmou esperar que o incidente seja resolvido dentro em breve, dados os sentimentos amistosos que o governo allemão alimenta pelo povo austriaco.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE NACIONAES SOCIALISTAS NA AUSTRIA

BERLIM, 16 (A. B.) — Noticias procedentes de Vienna, informam que uma grande commissão de membros do Conselho Nacional Pan-Germanico visitará o presidente da Federação Austriaca, afim de protestar contra a detenção de um grande numero de nacionaes socialistas, injustamente accusados de terem tomado parte nos ultimos attentados politicos daquelle paiz.

Essa commissão protestará tambem contra a prohibição feita aos funccionarios publicos de participarem das organizações nacionaes socialistas, que é considerada como um cerceamento das liberdades conferidas aos mesmos funccionarios pela Constituição.

Em nome dos numerosos filiados ao Conselho Nacional, essa commissão exigirá do governo austriaco o rapido restabelecimento das boas relações com a Allemanha.

O "IL POPOLO D'ITALIA" LAMENTA O CONFLICTO

ROMA, 16 (A. B.) — "Il Popolo d'Italia", examinando o conflicto austro-allemão, lamenta que se verifique essa tensão entre as relações daquelles dois paizes, cuja amizade interessa, de perto, ao equilibrio europeu.

FORÇAS ALLEMAES NA FRONTEIRA AUSTRIACA

BERLIM, 16 (A. B.) — Informações colhidas em fontes autorizadas desmentem a noticia veiculada por um periodico viennense, de que tropas de assalto hitleristas marcham em direcção á fronteira austro-allemã, como uma demonstração de força da Allemanha em face do conflicto entre os dois paizes.

Pelas autoridades allemãs, foi dado a seguinte explicação ao facto de haverem sido

(Conclue na 6ª pagina.)

Conferencia Economica Mundial

O sr. Assis Brasil distribuirá cópias do discurso que devia pronunciar, expondo o ponto de vista brasileiro

As sessões ligeiras da manhã de hontem e a suspensão dos trabalhos até segunda-feira

LONDRES, 16 (U. P.) — Consta que a delegação brasileira distribuirá copias do discurso que devia pronunciar seu chefe, o dr. Assis Brasil, perante a Conferencia Economica, expondo o ponto de vista do Brasil sobre os problemas financeiros que mais interessam ao seu paiz. A delegação brasileira não apresentará sua these verbalmente, visto ter chegado a Londres depois de encerrado o periodo destinado aos discursos.

Sabe-se de boa fonte que a delegação brasileira advogará particularmente a reducção das actuaes tarifas alfandegarias, que affectam consideravelmente as vendas de café.

SUSPENSOS OS TRABALHOS ATE' SEGUNDA-FEIRA

LONDRES, 16 (U. P.) — As commissões Economica e Monetaria da Conferencia realizaram esta manhã ligeiras sessões, iniciando o estudo dos respectivos programmas. Em seguida, suspenderam os trabalhos até a proxima segunda-feira.

O primeiro ministro, sr. Mac Donald, entrou na sala

Sr. Assis Brasil, representante do nosso paiz

em que se reunia a Commissão Economica, 15 minutos depois da abertura. Cumprimentou, apertando a mão ao sr. Lebreton, representante da Argentina, que presidia a sessão, e ao delegado de vice-presidente, sentando-se a seu lado.

ACCORDO ENTRE OS CREDORES DA ALLEMANHA

LONDRES, 16 (U. P.) — Os credores da Allemanha, portadores de obrigações do Reich a curto prazo, concluiram novo accordo com os representantes desse paiz, a respeito da liquidação dos creditos. Em seguida, reuniram-se os detentores de titulos a longos termos.

Embora o accordo fosse estabelecido á revelia da Conferencia Economica e independentemente da actividade da mesma, elle está directamente ligado ás questões que se discutem naquella conclave e contribuirá para clarificar as perplexidades da situação internacional das dividas.

A ESTABILIZAÇÃO CAMBIAL

LONDRES, 16 (U. P.) — Foram reiniciadas hoje, pela manhã as negociações entre os representantes dos Estados Unidos e da Inglaterra em torno da estabilização cambial temporaria. A's demarches, realizadas na séde do Banco da Inglaterra, assistiu o sr. Warburg, representando os Estados Unidos.

A United Press foi informada em fonte digna de credito que essas negociações vão progredindo satisfatoriamente, embora os detalhes do accordo não tivessem sido ainda fixados.

O sr. Warburg não tem podido adoptar uma acção decisiva visto que aguarda instrucções de Washington.

O SR. DALADIER FAZ A EXPOSIÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES DE LONDRES

PARIS, 16 (U. P.) — O ministerio esteve reunido, ouvindo longa exposição do sr. Daladier sobre a affectação das negociações na conferencia economica mundial.

ONDE ESTARIA MATTERN!

Ha dois dias não se receberam noticias a seu respeito

NOME, Alaska, 16 (U. P.) — Desde hontem, á tarde, não se receberam noticias nesta localidade do aviador americano Mattern que realiza um vôo á volta do mundo. Acredita-se que o intrepido piloto foi forçado a aterrissar. O forte nevoeiro que reina e o perigo dos blocos de gelo que fluctuam no mar impedem qualquer tentativa visando descobrir o paradeiro de Mattern.

O TERCEIRO MARIDO

A sra. William Astor vae casar-se com o boxeador Enzo Fiermonte

NOVA YORK, 16 (A. B.) — Noticia-se que a senhora William Astor, viuva do millionario Jacob Astor, e actualmente esposa de conhecida personalidade, está em instancia de divorcio. A grande dama da aristocracia americana, uma vez conseguido o seu divorcio, casar-se-á com o boxeador italiano Enzo Fiermonte.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$ | Trimestre. 25$
Semestre 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez....... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações ...)
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079.

Vienna, 16 (A. B.) - Communicam de Innsprueck terem sido alli effectuadas varias prisões de chefes nacionaes socialistas. Todos os leaders dos grupos de Tyrol acham-se encarcerados

ANTI-PROTECCIONISMO

A embaixada dos Estados Unidos, junto ao governo do Brasil, forneceu á imprensa o texto completo do discurso proferido pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado da presidencia Roosevelt, na Conferencia Economica e Monetaria Mundial. Trata-se de um trabalho notavel, no qual se traça vigorosamente o rumo que o mundo deve seguir, para sair do cháos de difficuldades em que se acha mergulhado.

Ha um ponto naquella oração que consideramos substancial. E' o que exprime o sentimento de repulsa contra as devastações causadas pelo proteccionismo alfandegario, tão responsavel pelo aggravamento dos males que affligem a economia internacional.

Eis ahi o mesmo pensamento já formulado nas repetidas criticas que o DIARIO DE NOTICIAS vem fazendo contra as muralhas aduaneiras. Aliás, a expressão — muralhas aduaneiras — ainda não exprime bem toda a angustia da realidade dos dias que estamos vivendo.

Trincheiras alfandegarias — eis as palavras proprias. Ao longo dellas, a mobilização das forças fiscaes de cada Estado, de cada paiz, dá o grito offensivo de — alto lá! — ás mercadorias produzidas nas outras nações. E, para vencer essas trincheiras e chegar do outro lado, onde o consumo espera muita vez avidamente os artigos que lhe são necessarios, sabemos que lutas e que sacrificios terriveis se tornam imprescindiveis.

Chegamos, pois, á anomalia desse paradoxo: diffundem-se os meios de transportes. Aperfeiçoamol-os dia a dia. A mecanica opera prodigios na multiplicação da capacidade productiva de cada povo e realiza surprehendentemente a diminuição do custo unitario da producção, para immolar tudo isso á guerra das trincheiras alfandegarias! Veja-se quanto contrasenso.

Pela primeira vez, na historia destes ultimos decennios, o governo dos Estados Unidos assume uma attitude decisiva em favor da reducção geral dos direitos alfandegarios. Até então, verificava-se o contrario.

Os paizes que, como o Brasil, deturpavam o sentido de sua formação economica, abalançando-se á pratica do industrialismo artificial, com sacrificio do desenvolvimento e do aproveitamento de sua enorme potencialidade agricola, citavam o caso norte americano como um alto exemplo favoravel ao surto do proteccionismo. Hoje, não.

Os Estados Unidos assumem officialmente, na Conferencia de Londres, a deanteira, a leaderança do movimento contra as barreiras alfandegarias; digamos ainda melhor, contra as trincheiras alfandegarias. Não ha duvida de que o mundo não encontrará, fóra do campo de providencias que assegurem movimentos livres ao intercambio commercial, o remedio efficiente para os males que o vêm atormentando.

O Brasil, mesmo que a Conferencia de Londres não chegue ao resultado desejado, e nós sentimos que a sua missão se desenvolve num dominio crivado de obstaculos talvez insuperaveis, o Brasil deve, diziamos, colher profundos ensinamentos dos factos actuaes. Estamos soffrendo as consequencias de grandes erros proprios, aggravados pela eclosão de graves acontecimentos internacionaes.

Todavia, poderiamos ver diminuidos os seus effeitos, se houvessemos adoptado uma politica de expansão economica bem orientada, visando sobretudo dar á nação a força agricola effectiva que ella já representa de um méro ponto de vista potencial. As crises por que temos atravessado se attenuariam sensivelmente, uma vez evitado aquelle desvio.

Attentemos bem para o alcance dessa poderosa circumstancia: velhos povos plethoricos de fortuna reconhecem, hoje, apesar do seu inaudito desenvolvimento material, quanto maleficio lhes causou o proteccionismo. Eis ahi uma grande, uma immensa, uma profunda lição.

Aproveitem-se della os paizes novos. Retrocedam ainda em tempo no caminho insidioso a que os attraiu uma politica proteccionista palpabilizada pelos peores resultados. Essa é a advertencia posta em frente do Brasil. Oxalá que saibam ouvil-a os seus dirigentes.

UM MAL ENTENDIDO...

Os livreiros do Brasil tiveram, nesta semana, um máo quarto de hora. Foi o caso da taxa postal para impressos. Effectivamente ia se tornar quasi prohibitiva a remessa de um livro para qualquer canto do Brasil, a Parahyba inclusive... A taxação exorbitante cortaria pela raiz o nosso, já por si escasso, intercambio intellectual. E foi deante dessa perspectiva sombria, desse golpe de morte sobre o livro nacional que se levantou a celeuma das mais justas. Lamentava-se, tambem, o facto dessa resolução partir de um literato que, embora ministro, não deixa de ser escriptor e, assim sendo, estava sobrecarregando os seus proprios editores... Mas a barreira contra a expansão da nossa cultura foi apenas producto de um mal entendido... Em todo o caso, se não fosse a grita levantada, é natural que esse mal entendido, como em via geral acontece entre nós, tomasse fóros de lei...

A realidade, porém, é esta: a nova resolução sobre as taxas postaes não attinge os impressos. Para isso volta a vigorar a tabella de 1928 e nessa época os impressos já gozavam a concessão que, abruptamente, se lhes ia retirando. De fórma que fica tudo onde estava. O mais foi um simples mal entendido...

NOVIDADE NO GENERO

O allemão Hermann Kreck, que ha poucos dias se viu em máos lençóes por haver injuriado o Brasil em correspondencia para um jornal da sua terra, póde merecer-nos todos os naturaes impetos de desaggravo; póde justificar de nossa parte todas as repulsas, mesmo patrioticamente apaixonadas: uma injustiça porém não podemos fazer a semelhante individuo.

E é que elle foi inequivocamente original. O Brasil tem sido victima de muito maldizente, de muito calumniador, de muito profissional de diffamação. Mas nenhum destes usou para comnosco da commovente semceremonia de Hermann Kreck.

Porque, todos os que rosnaram, ladraram, acuaram contra nós, o fizeram de longe, resguardados pela distancia, fóra do alcance de nossa justa indignação, milhares de kilometros longe do nosso comprehensivel revide.

Hermann Kreck discrepou dessa regra: insultou-nos daqui mesmo e aqui mesmo permaneceu, o que, convenhamos, é uma novidade no genero.

Como comprehender esse individuo? Cynismo? Inconsciencia? Proposito affrontoso? Deixamos ao leitor a escolha. Para nós, Hermann Kreck, fazendo-se original entre os nossos indefectiveis detractores agiu como agem certos matadores, segundo o "veredictum" classico do jury, em virtude de privação de sentidos.

Com effeito, póde ser que esse allemão soffra de obnubilação incuravel, e como a elles pertence "o reino dos céos", mais acertado será não nos zangarmos.

AGGRAVANDO O "IMPASSE"

Foi largamente discutido ha pouco tempo o caso do "impasse" em que se achava a Bibliotheca Nacional com a aposentadoria de um chefe de secção e a morte de outro. Ambos, directores de departamentos technicos, de estampas e impressos, eram igualmente professores de cursos do estabelecimento. Pelo regulamento, os substitutos dos dois seriam funccionarios sem nenhum requisito para as funcções. A promoção seria mesmo uma calamidade para a Bibliotheca.

O governo reconheceu a situação e não conseguiu sair-se do embaraço, com o que prejudicou aos que aprendem na Bibliotheca. Só uma reforma ou um acto discricionario resolveria o "impasse".

Agora, vem de morrer o senhor Mario Bhering, antigo chefe da secção de manuscriptos e ex-director da Bibliotheca, abrindo nova vaga.

O "impasse" será aggravado, prejudicando ainda mais a importante repartição.

Que fará o governo deante das tres vagas de chefes de secção da Bibliotheca? Como sairá do "impasse", sem diminuição para a nossa casa do livro?

UM GESTO LOUVAVEL

A ATTITUDE do presidente da A. B. I., em face do caso dos jornalistas brasileiros exilados, foi das mais louvaveis.

Todos nós conheciamos a situação desses jornalistas que, por terem se empenhado na luta a favor de São Paulo, foram obrigados a se ausentar do Brasil. Sabiamos todos que não era só o exilio e o afastamento da patria que os affligiam. Havia a par desse sentimento affectivo as difficuldades de toda ordem a assoberbal-os. O valor desse gesto só póde ser devidamente apreciado pelos que conheceram de perto essa situação dos confrades mandados para o exilio. Como gesto de solidariedade entre homens de imprensa, poucos possuimos tão expressivos quanto este.

ATTITUDE LOGICA

O CONSELHO Universitario da Universidade do Rio de Janeiro acaba de representar ao chefe do Governo Provisorio contra o acto do Ministerio da Educação que determina o registro de diplomas de architectos estrangeiros, independentemente da revalidação exigida pela lei.

O DIARIO DE NOTICIAS commentou o facto logo á primeira determinação ministerial, estranhando que, excepcionalmente, um architecto conseguisse aquillo que se negara a todos os demais profissionaes estrangeiros.

Dias depois mandava-se registrar diploma de outro architecto e novamente commentámos o acto do ministro da Educação que não dispensava da exigencia legal o dentista, o medico e o bacharel que vêm exercer a sua profissão no nosso paiz.

O Instituto de Architectos, por sua vez, levantou tambem o seu protesto, mas os diplomas de architectos continuaram sendo registrados.

Que impederia que amanhã se dispensasse da mesma exigencia de revalidação o diploma de outros profissionaes, annulando-se assim a lei?

Deante disso, o Conselho Universitario resolveu, então, representar ao chefe do Governo, contra o ministro da Educação, o que fez ante-hontem.

PARA A VAGA DE DESEMBARGADOR

A commissão de promoções da justiça local, reunida ha pouco para organização da lista que deverá ser encaminhada ao chefe do Governo Provisorio, afim de ser escolhido o nome que deverá preencher a vaga deixada pelo desembargador Machado Guimarães, mostrou-se digna da alta missão que lhe foi confiada.

Os dois juizes que ella indicou á promoção foram os drs. Galdino de Siqueira e Alvaro Belford, precisamente os mais antigos membros da magistratura do Districto Federal, que ainda não lograram ser nomeados desembargadores, sendo mesmo preteridos por outros nomeados depois delles.

Um e outro ingressaram no serviço da justiça quando havia um dispositivo legal que assegurava o direito ás promoções obedecendo, exclusivamente, ao criterio da antiguidade.

Realmente, mais tarde, sobreveiu uma lei que adoptou tambem o criterio do merecimento como um dos requisitos para que o juiz pudesse ascender nos postos hierarchicamente superiores.

E' bem de ver, porém, que aquelles a quem a lei nova encontrou não poderiam ser prejudicados, só se podendo adoptar o novo criterio para os que fossem investidos de funcções judicantes posteriormente a ella.

Ademais, convem não perder de vista que tanto o dr. Galdino como o dr. Belford são nomes sobejamente conhecidos pelos seus meritos intellectuaes.

Ambos têm sido continuamente preteridos, razão porque a sua classificação actual despertou vivas sympathias nos meios forenses.

Em respeito a esse criterio honesto da commissão, o governo, por certo, cumprirá o seu dever nomeando o mais antigo dos classificados, para reparar, assim, uma injustiça que vem de longo tempo.

A producção de cacáo na Bahia

1.572.747 saccas de maio de 1932 a 30 de abril ultimo

BAHIA, 16 (A. B.) — A producção do cacáo no Estado da Bahia, no periodo de 1 de maio de 1932 a 30 de abril ultimo, segundo uma estatistica foi de 1.572.747 saccos de 60 kilos.

Foi esta a safra maior verificada desde 1922, sendo o seu valor mercantil de réis 78.465:768$000.

Naquelle periodo, a Bahia exportou 1.527.741 saccos de 60 kilos, dos quaes 1.217.507 para os Estados Unidos, 64.484 para a Argentina, 54.085 para a Allemanha, 46.717 para a Hollanda, 29.704 para a Belgica, 29.165 para a Italia, 17.553 para a França, 11.514 para o Uruguay, 9.700 para a Colombia, 6.500 para a Noruega, 4.700 para a Suecia, 4.700 para a Inglaterra, 4.529 para a Dinamarca, 4.518 para a Australia, 1.476 para a Hespanha, 1.284 para a Nova Zelandia, 1.200 para Marrocos, 683 para a Polonia e 114 para o Chile.

A Bahia enviou, no mesmo periodo, para outros pontos do Brasil 14.061 saccos de 60 kilos.

O consumo de cacáo neste Estado na safra de 1932-33, foi de 2.965 saccos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O pagamento das dividas de guerra

No vencimento da segunda prestação das dividas de guerra aos EE. UU. alguns paizes satisfizeram parcialmente apenas os seus compromissos e outros, como a França e a Polonia, allegando perdurarem as razões determinantes do não-pagamento da 1.ª prestação, a 15 de dezembro findo, adiaram de novo o pagamento. Isso significa que o problema não fez progresso algum. Debalde se procurou um meio para resolver o assumpto, parecendo que o presidente Roosevelt teria estimado chamar a si a solução do caso, o que, comtudo, não foi possivel, pois nas proprias fileiras democraticas ecoou mal a idéa, obrigando o presidente a declarar que a ultima palavra sobre o assumpto cabe ao Congresso e, outrosim, que este não acceita a correlação entre as dividas de guerra e as reparações, de sorte que os accordos de Lausanne devessem bitolar o entendimento sobre o pagamento daquellas.

No entretanto, com o seu espirito de cooperação e sem provocar difficuldades de ordem interna, o presidente Roosevelt deixou a porta aberta ás futuras negociações, acceitando pagamentos parciaes, o que tem, entre outras, a vantagem de evitar um golpe violento nos trabalhos da Conferencia de Londres. A nota franceza annuncia que espera a conclusão de um accordo, ajuntando que não romperá unilateralmente, de modo nenhum, compromissos anteriores livremente assumidos, o que deixa tambem caminho livre ás futuras negociações. Estas, ao que se annuncia, não poderão começar antes de setembro vindouro.

Uma das grandes difficuldades para a solução do problema está em que o povo americano, atravessando um momento de formidavel depressão economica, com a sua riqueza minada e a moeda oscillante, não pode consentir em abrir mão de seus creditos, sobretudo quando muitos de seus devedores estão em melhores condições. Dahi um sério entrave e o problema vê-se, assim, atirado ao tapete das variações da opinião, onde a serenidade é coisa rara, senão impossivel, sobretudo em horas como a actual.

Embora não figure na ordem do dia da Conferencia de Londres, o problema das dividas é preponderante na economia universal e, se não lhe derem solução rapida e adequada, ha de ser difficil restabelecer o equilibrio almejado. E, nesse particular, as responsabilidades do presidente Roosevelt são formidaveis.

A lei contra a usura

Procuram deturpal-a de todos os modos para fugir aos seus effeitos

Confie a lavoura na magistratura

Um dos orgãos matutinos da imprensa carioca, occupando-se da lei contra a usura, teve o ensejo de focalizar mais um dos aspectos que reveste a acção desenvolvida pelos onzenarios no sentido de burlar os objectivos da mencionada lei. Os que se vinham locupletando com a exploração systematica da lavoura, impedidos nos seus intuitos de extorsão devido ao dispositivo legal que obsta a execução hypothecaria, procuram levar á ruina o lavrador, adquirindo titulos de divida por elle firmados, em favor de terceiros e de outra natureza.

Eis o ardil de que se serve a fraude. Ainda ha poucos dias, o DIARIO DE NOTICIAS commentou os processos de chicana utilizados pelos mandatarios dos credores, a proposito de declarações feitas de publico por um causidico, declarações evidentemente tendenciosas, segundo as quaes o decreto contra a usura perderia consideravelmente a sua efficacia. Frisamos desde logo o absurdo, descobrindo-lhes os seus intuitos subalternos mais bem evidentes.

Agora, porém, estamos deante de novo subterfugio de que trata o matutino a cujos commentarios acima alludimos. Quer a usura levar á execução judiciaria os lavradores, utilisando-se, para abrir o processo executivo, de letras de cambio e notas promissorias pelos mesmos assignados.

De começo, dir-se-ia vingar o embuste. Mas, respondendo ás consultas que lhe foram feitas por associações representativas da lavoura, o ministro da Fazenda deu á lei a unica interpretação que ella comportava. Isto é, fixou o principio de que o decreto contra a usura quiz substancialmente assegurar uma dilação de prazo aos devedores agricolas. Logo, as notas promissorias e as letras de cambio, de responsabilidade dos lavradores, representando compromissos vinculados á actividade agricola do devedor, estão forçosamente comprehendidas na latitude dos beneficios que o Governo Provisorio proporciona á agricultura com a lei contra a usura. Nada mais incontroverso.

Vê-se que a capacidade de imaginação dos credores hypothecarios da lavoura, no sentido de prejudical-a, é inesgotavel. Lançam mão de artificios, recursos e processos multiplos, sempre para usurpar.

Então, os mandatarios da usura recorriam ao argumento clandestino de que o cumprimento voluntario dos contractos anteriormente celebrados não pode constituir delicto passivel nos termos legaes. Um contrasenso a que nenhuma interpretação ou applicação seria da lei poderia conduzir.

Agora, são os proprios onzenarios que procuram adquirir titulos de divida dos lavradores, para forçal-os á execução summaria.

A resposta do titular da Fazenda, dada á consulta feita ao governo, desorienta pela base a mystificação ensaiada.

Mas, a justiça de S. Paulo paira acima de todos esses embustes, chicanas e adulterações. A lei contra a usura tem que ser applicada no seu sentido nitido e receber dos tribunaes uma execução altamente humana porque ella veiu remediar uma situação de quasi calamidade publica.

Confie a lavoura na severidade e na lucidez da magistratura paulista. Não vemos senão razões que solidificam essa confiança. Decisões de juizes singulares e sentença do Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo dissiparam as esperanças que a chicana dos usurarios ainda acalentava. O decreto contra a usura tem a finalidade primordial de suspender os executivos hypothecarios imminentes em virtude de dividas contrahidas pelos lavradores a juros e commissões extorsivos. Comprehende-o bem a toga paulista e lhes assegura a decisão unica que o texto legal permitte á luz das interpretações probas, rectilineas, imparciaes.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem em conferencia, no palacio do Cattete, o sr. José Americo, ministro da Viação, que despachou com s. ex. o expediente de sua pasta.

— O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, fez-se representar no desembarque do capitão tenente Bertino Dutra, interventor federal no Rio Grande do Norte, chegado a esta capital, pelo seu ajudante de ordens capitão tenente Amaral Peixoto.

— O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma: "*Bello Horizonte, 15* — Tendo sido a oração de v. ex., no banquete da Marinha, a mais alta expressão de profundo amor á unidade Patria, a Colligação Nacionalista, envia, do seio das alterosas, o seu mais vibrante applauso e faz votos prolongada acção nacionalista. Saudações cordiaes — *Osolino Tavares*, presidente."

— O commandante Amaral Peixoto visitou, em nome do chefe do governo, o ministro Mello Franco, que está enfermo e a sra. Luiza Freitas Valle Aranha, mãe do ministro Oswaldo Aranha, por ter chegado do Rio Grande.

O Partido Social Democratico desapprova

BERLIM, 16 (A. B.) — A directoria do Partido Social Democratico tomou a resolução de desapprovar tudo quanto se faça no estrangeiro em nome do partido, pois ninguem, fóra da Allemanha, tem o direito de falar em seu nome.

Essa resolução, ao que se affirma, foi tomada devido a terem chegado noticias de que antigos chefes do partido, actualmente emigrados, tratam da organização de um nucleo social democrata em Praga.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Estabelecendo um distinctivo de classe, alterando, indultando, nomeando, transferindo e promovendo no Corpo de Aviação Naval

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Estabelecendo um distinctivo de classe e determinando as insignias para os conferentes de cargas da Marinha Mercante nacional.

Alterando a discriminação dos portos e localidades para o pagamento das taxas annuaes de licença das cercadas ou curraes de peixes e dos depositos garantidores das despesas a serem feitas com a distribuição dos mesmos, nos casos previstos no decreto n. 21.544, de 16 de junho de 1932.

Indultando as praças da Armada, condemnadas ou aguardando processo pelo crime de deserção, e aquellas que tendo incorrido no mesmo crime se apresentarem nesta cidade, dentro do prazo de trinta dias e nos Estados, nas respectivas capitanias dos portos, no prazo maximo de noventa dias, em homenagem á data de 11 de junho, commemorativa da batalha naval de Riachuelo.

Nomeando segundos tenentes, contadores navaes, José Ribamar Moreira Gomes, Dinkel Dias da Cunha e Mario Pinto Ribeiro.

Concedendo reforma: ao capitão-tenente commissario Rosenwald Nelson de Assumpção; ao sub-official contra-mestre João Verissimo dos Santos, no posto de 2.º tenente e ao marinheiro nacional, 1.º sargento Mamede Braga de Oliveira, no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente.

Transferindo para a reserva de primeira classe, o capitão de corveta Sylvio de Souza Costa Leal, o capitão de corveta Agnello José dos Santos e o capitão de corveta Paulo Sá de Castro Menezes.

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, por antiguidade em resarcimento de preterição, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Esculapio Cesar de Paiva.

Promovendo, no Corpo de Aviação: a capitão de fragata, os capitães de corveta Armando Figueira Trompowsky de Almeida e Raul Ferreira Vianna Bandeira, por antiguidade, e, Fernando Victor do Amaral Savaget, Antonio Appel Netto, Fabio de Sá Earp e Heitor Varady, por merecimento; a capitão de corveta, os capitães-tenentes, Hugo da Cunha Machado e Paulo de Souza Bandeira, por antiguidade, e, Raymundo de Vasconcellos Alboim, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Alvaro de Araujo, Ary de Albuquerque Lima e Americo Leal, por merecimento; e a capitão-tenente, os primeiros tenentes Helio Costa, por antiguidade, e, José Rahl Filho, Altamiro Rodrigues de Souza e Paulo Tavares Drummond, por merecimento.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, segundos tenentes da infantaria, os segundos tenentes em commissão Affonso Maglio, João da Cruz Albernaz, Alberto dos Santos Lisboa, Augusto Borges Nogueira, Nilo Cotrim Silva e Gilberto Aurelio de Menezes, por terem concluido o curso da Escola Militar.

Mandando contar de 10 de fevereiro ultimo, em resarcimento de preterição, a antiguidade de posto do major Alberto da Silva Pereira.

Rectificando o decreto de 8 do corrente mez, e classificando, o tenente-coronel Newton Estillac Leal no 1.º Grupo de Artilharia Pesada em S. Christovão; e transferindo, o tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca do 1.º Grupo de Artilharia Pesada para o 4.º Grupo de Artilharia de Costa em Obidos, e os capitães Antonio Tiburcio de Almeida e Souza da 1.ª Bateria do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, na fortaleza de Santa Cruz, para ajudante do 2.º Regimento de Artilharia Mont. no Curato de Sta. Cruz, Pedro Luiz Monteiro de Barros da 3.ª Bateria do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, na fortaleza de S. João para a 1.ª Bateria do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, Ubirajara dos Santos Lima, da 1.ª Bateria do 7.º Regimento de Artilharia Montada, sem effectivo, para a 1.ª Bateria do Grupo Escola e Gabriel Ferrugem de Mello Mattos da 1.ª Bateria do Grupo Escola para a 1.ª Bateria do 7.º Regimento de Artilharia Montada.

Classificando, na infantaria o capitão José Domingues dos Santos na 1.ª Companhia do 15.º de Caçadores e transferindo na mesma arma o cap. José Corrêa de Mello, de ajudante do 1.º Batalhão para a 6.ª Companhia do 6.º Regimento.

Transferindo para a reserva, de 1.ª classe, como 2.º tenente, os segundos tenentes em commissão José Pedro Moreira, Gustavo Bontemuller de Albuquerque e Francisco Lourenço Santos, todos da infantaria.

Incluindo no quadro da arma de infantaria da segunda classe da reserva da primeira linha para servir na 1.ª Região Militar, o ex-alumno da Escola Militar Manoel Theodosio Gonçalves.

Incluindo no respectivo quadro os capitães da aviação Antonio Alves Cabral e José Candido da Silva Muricy, que se acham aggregados como excedentes.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2.º tenente, aos primeiros sargentos Pompilio Barreto, do Collegio Militar do Rio de Janeiro e Amancio Ignacio de Farias, do 1.º Regimento de Infantaria e o sargento ajudante enfermeiro Hermes Corrêa de Moraes, do Hospital Militar da Bahia.

O melhor legado da Republica de 89

RUBENS DO AMARAL

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Brasil ainda não deixou de ser colonia, nem o deixará tão cedo, já por circumstancias que lhe são peculiares, já porque o mundo sempre se dividiu em nações-lideres e nações-lideres e nações-satellites, estas em muito maior numero. O cinema, o radio e os discos estão dando hoje a hegemonia aos Estados Unidos, que se servem dos nossos olhos e dos nossos ouvidos para nos mostrar a sua vida e o seu progresso, num programma constante e efficiente. A França não abandonou, porém, o seu sceptro espiritual, que age por intermedio de outros instrumentos: os livros, as revistas, os jornaes e as agencias telegraphicas. Apesar de latinos, soffremos tambem a influencia britannica, que tem na sua finança e no seu commercio excellentes vehiculos de penetração universal, tão valiosos como o das suas tradições politicas e administrativas, que são a escola mundial da liberdade e da democracia. Não é um mal nosso; é um mal generico de todos os povos secundarios: gravitamos entre essas tres forças principaes, equilibrando-nos mais ou menos, conforme as épocas e, nellas, conforme as circumstancias.

*

Não são essas, aliás, as unicas influencias a que nos submettemos. A cultura germanica, distanciada de nós pela lingua, chega-nos através das ondas que transpõem o Rheno em direcção a Paris, sem contar que ha sempre, no Brasil, fócos de germanismo cultural, de que a escola de Recife foi um exemplo e de que ainda agora ha manifestações attenuadas e esporadicas. Os reflexos da revolução bolchevista são patentes em camadas muito extensas e ás vezes profundas da nossa intellectualidade e do nosso proletariado. O fascismo italiano tem servido de modelo para o recorte de muitos dos nossos figurinos partidarios, em tentativas cujo fracasso não importa na impossibilidade de exitos futuros. As victorias do Japão sobre a China e principalmente sobre a Russia crearam ambientes de curiosidade e de interesse em torno do imperio do Sol Nascente, com os seus samurais, as suas geishas e, sobretudo, a sua rapida e espantosa occidentalização. Ghandi, Sun-Ya-Tsen, Plutarcho, Calles, Sandino, tiveram entre nós admiradores, como outróra os heróes que se batiam pela resurreição da Polonia, que os imperios vizinhos partilharam ou pela libertação da Grecia opprimida pelo jugo de Abdul-Hamid.

*

Ha no Brasil parlamentaristas porque os ha na Inglaterra. Ha presidencialistas á imitação dos norte-americanos. Fascistas ou communistas, existem por terem surgido na Italia Mussolini e Lenine na Russia. Por que somos "macacos"? Mas então a grande maioria da humanidade se comporia de "macacos", uma vez que raros são os povos que commandam, como astros centraes de systemas planetarios... E' porque ainda não attingimos o grão de autonomia mental, que parece coincidir com o apogeu politico, de que ainda estamos muito longe. O direito romano expandiu-se nas pegádas das legiões dos cesares. Napoleão realizou a ponta de espada a sementeira das idéas de revolução franceza em toda a Europa. A U.R.S.S., sem o exercito vermelho, teria sido um disturbio que os soldados de Kerensky e os cossacos de Kaledine esmagariam antes que fossem necessarios appellos aos exercitos de Koltchak, Wrangel, Denikine e Yudenitch, todos batidos pelas phalanges de Trotsky. Na China, ao contrario, não se firmou o predominio de monarchistas, republicanos ou communistas e o resultado foi que da debilidade dos partidos nasceu a debilidade nacional, em que se está dissolvendo aos nossos olhos o millenar imperio dos mandarins.

*

Essa posição de colonia, em que estamos e de que só com o tempo e com o progresso nos libertaremos, faz-nos temer que a morte do regimen federalista da Allemanha nos venha a ser apontada como exemplo a seguir, agora que estamos em vesperas de votar uma Constituição. Lá, o systema unitario seria uma conveniencia por se tratar de um Estado de população densa em territorio relativamente exiguo. Tornou-se uma necessidade á vista do governo de força que o hitlerismo implantou, porque dictadura e federação são termos incompativeis. Federação presume autonomia dos seus membros componentes. Ora, como existiria essa autonomia perante á dictadura central, limitando-a e, portanto, negando a sua propria essencia, que é despotica e já não seria se se restringisse absurdamente á esphera federal, deixando o "self-government" aos paizes federados? Imaginemos se era possivel uma tyrannia nacional-socialista no Reich em concomitancia com um governo social-democrata na Russia, com um governo catholico na Baviera e com um governo communista, por exemplo, em Hamburgo... E' evidente que Hitler, para subsistir, tinha que transformar em Estado unitario a antiga confederação germanica.

*

O nosso caso é outro. E' o de um paiz de pequena população perdida numa vastissima área territorial em que as communicações não supprem os males das distancias. Depois, marchamos para o restabelecimento da democracia que, para ser completa, ha de manter o regimen federativo, com ampla autonomia estadual. Assim, se quizermos ter ante os olhos um modelo, fitemo-nos no imperio britannico. Tem elle colonias, mas são planetas em evolução para a categoria de dominios. E os dominios são nações associadas, em pé de igualdade com a metropole, tendo com ella de commum apenas a Corôa. Possuem os seus parlamentos soberanos, as suas forças armadas proprias e, até, um corpo diplomatico independente do da Grã-Bretanha. Não porque a Grã-Bretanha, por espontaneo liberalismo, quizesse transformar o seu imperio colonial numa associação de paizes, mas porque comprehendeu, com a infinita sabedoria politica dos anglo-saxões, que era esse o unico meio de conservar ligados, por mutuo consenso, povos que pela força não se sujeitariam a um apparelho de oppressão que usurpasse as regalias a que se julgam com direito e que são condições essenciaes do seu progresso harmonico e livre.

*

Não é necessario dizer, antes seria uma imperdoavel ingenuidade affirmar que o Brasil differe do imperio britannico e por isso não deve copiar a sua organização. A esse respeito, acreditamos que não ha a menor duvida. Entretanto, é tambem perfeitamente certo que mais nos approximamos do imperio britannico do que do Reich hitleriano. Portanto, se aquelle não nos serve de modelo, este então deve ser afastado de quaesquer cogitações, na preliminar. Não podemos ser uma associação de paizes, a não ser num futuro secularmente longinquo, nem podemos ser um paiz unitario, sob pena de athrepisias a que o instincto de conservação fugiria por todos os meios ao seu alcance. Fiquemo-nos, pois, no logar que nos compete, que é no meio, onde está a virtude. Conservemos o que de melhor realizou a Republica de 89, que foi a Federação.

Vae ser organizado o orçamento municipal

O sr. Pedro Ernesto, interventor carioca, por acto de hontem, designou os drs. Durval Medeiros e Lourival Fontes, respectivamente, directores da Fazenda Municipal e da Secretaria da Prefeitura, para confeccionarem o orçamento relativo ao exercicio de 1934.

Madrid, 16 (Agencia Brasileira) - Realizou-se hontem a ceremonia da apresentação do novo gabinete ministerial ao Parlamento hespanhol

Para Todos

— Doentes imaginarios
— Guardando ouro
— Impressões do pé
— O café na Europa

O grande medico dr. Milford, a proposito de doentes imaginarios, costuma contar um caso interessante occorrido na sua clinica.

Um dia foi chamado para tratar de um homem simples, que se dizia atacado de paralysia parcial. Foi. E, antes de mais nada, poz-lhe um thermometro na bocca.

O homem nunca tinha visto um apparelho desses. E, assim, suggestionado talvez pelo "tratamento", declarou, ao cabo de alguns minutos, que estava muito melhor.

O medico comprehendeu logo que estava deante de um scismado. Deu-lhe, pois, uns conselhos e pediu-lhe que, no dia seguinte, fosse ao seu consultorio para continuar a "cura". O homem foi. Durante uma semana, o dr. Milford deixava o cliente sentado numa cadeira, a um canto da sala, com o thermometro na bocca, ás vezes durante mais de uma hora. Ao fim de quinze dias, deu por findo o "tratamento".

E o homemzinho, com effeito, declarou que não tinha mais nada!

* *

Annuncia um telegramma de Washington que o secretario da Justiça ordenou a abertura de um inquerito, para apurar a responsabilidade de mil pessoas, que guardam secretamente o ouro que possuem. Não existem provas cabaes desse crime, considerado nos Estados Unidos, até ainda ha bem pouco tempo, um traço irrecusavel de prudencia.

Refere o mesmo despacho telegraphico que, talvez, sejam publicados os nomes dos accusados antes de se dar inicio ao processo.

O enthesouramento do cobiçado metal, cuja substituição, no intercambio dos povos, continua a ser a pedra philosophal da economia politica, é passivel, ali, da multa de dez mil dollares e da pena de dez annos de prisão. As duas podem tambem ser applicadas simultaneamente.

Não deixa de ser interessante essa modificação da mentalidade humana. O que ainda hontem constituia virtude hoje se tornou crime. Para que guardar ouro? Elle precisa ter circulação ou permanecer nas arcas do Estado. Proclama-se a fallencia da poupança. Quem sabe se, amanhã, não se imporá tambem ao homem o gasto obrigatorio daquillo que ganha diariamente?

Ninguem pode responder pela estabilidade dos principios da economia.

* *

Estas não poderão ser tomadas pela policia, como as impressões digitaes.

E' uma "trouvaille" dos medicos viennenses e parece que se vae extender a todas as maternidades.

Na Maternidade de Vienna, cidade de dois milhões e mais de habitantes, aconteceu, em certas noites de trabalho febril, que eram trazidos ao mundo cerca de cem ou cento e vinte desoccupados novos. E aconteceu, tambem, que, devido á confusão, e estando ainda as mães quasi sempre chloroformizadas e as enfermeiras occupadissimas, os recem-nascidos foram trocados sem muita ceremonia. Os pequenos achavam-se reunidos em uma especie de "pepinier" e quando uma mãe, voltando de sob a acção do chloroformio, reclamava seu filho, passava-se entre as enfermeiras este colloquio apressado:

— O numero 762 quer vêr o filho. Qual é?

— Não sei. Leva-lhe qualquer um.

Na primeira vez, passava. Como, porém, depois do primeiro encontro, se retirava a criança e ao segundo pedido da mãe se repetia entre as enfermeiras o colloquio apressado, as mães começaram a protestar:

— Mas este não é o mesmo de hontem! O meu filho de hontem era louro e, este é moreno...

A' vista disso, os medicos trataram de reparar o mal. Agora, assim que a creança nasce, tomam-se-lhes as impressões do pé e collocam-se em uma placa á cabeceira da parturiente.

* *

O café vendido na Europa, geralmente, é da peor especie e por um preço exorbitante. Em Londres, por exemplo, nos pontos de segunda categoria, uma chicara da rubiacea, fraquissima e que aqui não satisfaria coisa alguma, é vendida por menos de 3d, ou seja 750 rs. ao cambio actual, na nossa moeda.

Entre nós, diz-se sempre que os mercados inglezes só importam café fino e que por isso dão preferencia ao colombiano.

Ahi está a razão, talvez, da exorbitancia do preço da preciosa bebida naquelles mercados, onde só os ricos podem sorvel-a.

O movimento em Juiz de Fóra contra o Instituto Mineiro do Café

Como "Lavoura Mineira", orgão official do Instituto, commenta e esclarece, com argumentos e documentação irrefutaveis, as origens e os fins da campanha que lhe está sendo movida por elementos do Centro de Lavradores daquelle municipio

Em seu numero de 8 do corrente, sob o titulo: — "As Patas do Lobo".

Constituiria positivamente uma offensa á lavoura mineira dar o nome de "Congresso de Lavradores" á reunião convocada para o dia 18 do corrente, em Juiz de Fóra. Já hontem deixamos accentuado que o Centro de Lavradores daquella cidade é uma associação em vias de reforma, que publica terceira convocação para a revisão de seus estatutos, nas vesperas do dia em que pretende reunir a lavoura. Seu presidente vive em caçadas lá para as bandas de Matto Grosso e a Sociedade nunca tomou, em seus tres annos de existencia, iniciativa alguma em favor da lavoura. A attitude insolita tomada agora constitue um verdadeiro attentado aos interesses agricolas; pois assim agindo, o Centro se apresenta apenas como o instrumento dócil de certos e determinados commissarios de café do Rio e de Minas, infiltrados nos quadros do Centro, e que, por coisa alguma deste mundo, querem deixar a sua velha funcção de "padrinhos e protectores" da lavoura, a tanto por cento de commissão, mais os juros de Shylock.

O que se está preparando para Juiz de Fóra, nada mais é do que a reproducção pura e simples do que houve no Rio de Janeiro, na barulhenta assembléa feita no Centro de Commercio de Café, em que os nomes de firmas foram indebitamente usados nas convocações feitas e nos telegrammas expedidos. Nada tendo podido conseguir aqui na capital, aquelles elementos mudaram o seu quartel de agitação para a tradicional cidade montanheza, na esperança de que, explorando uns poucos lavradores a elles ligados — por motivos particulares — possam a vir a lançar a confusão e dar a impressão longinqua de que a lavoura mineira possa vir a desmentir a memoravel demonstração de Cambuquira. Emquanto isso, a caixa fundada para o combate ao Instituto continua agindo, através das "Solicitadas" dos jornaes, afim de dar a impressão de que "algo de verdade" se está preparando em Juiz de Fóra.

A simples leitura dos nomes que estão "convocando" a lavoura para a reunião do dia 18, deixa ver que os signatarios ou são commissarios de café e consequentemente inimigos do Instituto ou pessoas despeitadas por este ou por aquelle motivo com a grande associação de classe dos lavradores. Sejamos francos e claros.

Um dos signatarios é o cel. Geraldo Rezende, que é socio da casa commissaria de café Esteves Rezende & Cia. Outro signatario é o cel. José Sant'Anna Velloso, conhecido comprador de café — e consequentemente intermediario — de todo o municipio de Juiz de Fóra. Assigna ainda a convocação o cel. José Mario Villela, socio da firma commissaria de café Neves, Villela & Cia. E este, além de ser commissario de café, foi tambem candidato á directoria do Instituto, na eleição procedida no Congresso de Bello Horizonte, vivendo hoje despeitado por sua derrota, mão grado os meios de que lançou mão para ver se fazer eleger. E quanto ao cel. Pedro Porto, escudeiro-mór desse gente, foi o emprezario da candidatura fracassada e, por isso mesmo, faz opposição ao Instituto.

Vêem, portanto, os lavradores mineiros que o que se está preparando para Juiz de Fóra não é um congresso da lavoura, mas um movimento do commercio commissario, que está procurando envolver em suas malhas, com a ajuda de seus comparsas do interior de Minas, alguns lavradores de café. Pena será se algum se venha a deixar levar ao açougue pelo proprio carniceiro.

Alliás, o commissario tem motivos para combater o Instituto. O direito de extrillo é uma coisa humana. E esta grita que ahi está já havia sido prevista. E' um movimento esperado, conforme declarações do proprio director do Instituto no Congresso de Cambuquira.

Quando o Instituto foi criado como repartição official, tendo dentro delle um representante do Centro de Commercio de Café — cuja secção foi alias combatida e acceita por grande numero de commerciantes — quando os commissarios viviam dentro das companhias de armazenagem, como as famigeradas "Companhia de Armazens Geraes Mineiros" e "Companhia Carioca de Armazens Geraes" — cujos laudos de classificação de café o extincto Conselho tantas vezes impugnou —; quando a taxa da defesa do café era "bebida" nas despesas exorbitantes de armazenamento; então, naquella época de vaccas gordas para o commercio commissario, nada havia a dizer contra o Instituto, nem contra a taxa-ouro, que aquelle tempo era cobrada em ouro mesmo. Desde o momento, porém, em que o benemerito governo do presidente Olegario resolveu entregar o Instituto á propria lavoura e dar-lhe autonomia administrativa e financeira, desde aquelle momento os commissarios e intermediarios começaram a ficar acuados.

O Instituto, entregue á lavoura, iniciou politica nova. Deu outra orientação ás armazenagens. Fez baixar as armazenagens. Reduziu a taxa-ouro a uma taxa papel de 3$000. E, sobretudo, accumulou capital afim de poder por em execução os grandes planos delineados pelo Conselho e votados no memoravel conclave de Cambuquira. Aquelles planos prevêem, como é do dominio publico, a incorporação de uma grande companhia cafeeira, destinada a libertar o lavrador mineiro do peso morto de um intermediario retrogrado, sustentado até agora com a sangria da propria lavoura.

Estes commissarios, temendo a concurrencia honesta da sociedade que o Instituto vae incorporar, vendo que lhes foge a presa, de cujo trabalho se nutriram annos a fio, bradam, fundam caixas, passam telegrammas, fazem campanha.

E agora, procurando lançar a confusão no seio da classe trabalhadora e sacrificada dos cafeicultores, mudam o seu quartel general para a cidade de Juiz de Fóra e, fantasiados de plantadores de café, como o animal da fabula com a pelle do cordeiro, tentam reunir a lavoura para uma assembléa de protesto.

Daqui, porém, os denunciamos aos plantadores mineiros: estes lavradores são, antes de tudo, commissarios de café! Estão descobertas as patas do lobo.

Em seu numero de 16 do corrente, sob o titulo: — "Heroes de Offenbach".

E' preciso dizer e repetir até que esta affirmação assuma as proporções da verdade inconcussa que é que toda esta campanha movida contra o Instituto Mineiro do Café por certos commissarios do Rio, de parceria com uns tantos "lavradores-commissarios" de Juiz de Fóra, tem como causa o interesse ferido ou presumivelmente ferido, ou seja, o medo e o terror que a esta gente inspira a "Companhia Cafeeira de Minas".

Esta, cuja fundação foi resolvida pela propria lavoura em Cambuquira e cuja incorporação o Instituto vae promover, pode vir a ser um serio elemento de concorrencia, um thermometro de controle de preços e commissões, um instrumento economico, enfim, de primeira ordem, capaz de pôr á mostra a calva de muita gente e dizer á lavoura quanto ate hoje ella tem sido explorada, sugada, ludibriada, nas contas de venda leoninas, nos juros de usura, nas commissões de agiota, nas quebras emmagrecedoras e nas gordas varreduras.

Ainda ha dias um nosso amigo nos relatava que, tendo enviado, directamente, do interior de Minas para os Estados Unidos, uma partida de café, esta, deduzidas todas as despesas, deu um preço liquido, no Rio, de 80$000 por sacca, quando, por café daquelle typo, não teria sido possivel conseguir aqui, na Bolsa do Café, mais de 53$000. Vêem os lavradores a differença de 27$000 em sacca? E' por isto que estes homens tanto se irritam, e tanto se movimentam pois bem sabem que, fundada a Companhia — com fundo cooperativista — dos lavradores mineiros, estarão perdidas muitas possibilidades de lucro facil e indebito, de vida alegre e folgazã, vivida á custa da miseria dos homens rudes e honrados que amanham a gleba e fazem no interior, longe da fantasmagoria da capital luxuosa, a verdadeira grandeza do Brasil.

E' verdade que nos arrazoados complexos e cheios de fel e improperios, com que vêm agora diariamente para as "solicitadas" dos jornaes, elles investem contra tudo e contra todos, numa phobia pathologica a que nada escapa que parecer se possa com o orgão de classe da lavoura mineira.

Num espernear louco, em que se não respeitam as mais comezinhas medidas, estes escribas que parecem terem tomado por prototypo "Orlando, o Furioso", a ninguem poupam, nem os Grãos-Duques (sic!) que os films baratos lhes cream nas imaginativas impotentes, nem verdadeiras figuras de technicos, nomes nacionaes, que são apresentados como charlatães. Muito pode a philosophia prosaica dos seccos e molhados!

Dentro, porem, de todas aquellas diatribes, dignas da penna de um Ariosto, enxerga-se sem esforço, o polo magnetico para onde tendem todas as agulhas, o motivo basico de todas as jeremiadas: a Companhia Cafeeira de Minas Geraes. Só no artigo de hontem, pelas "solicitadas" do "Correio da Manhã, este "leit-motiv" volta tres vezes á baila, trahindo o tendão de Achilles, o ponto vulneravel, onde elles se deixam ferir. Aqui procuram armar effeito denunciando a "transformação da machiavelica organização da rua Visconde de Inhauma em casa commercial monopolizadora de negocios" (elles sabem perfeitamente que "incorporação" de uma companhia é coisa muito diversa da "transformação" em companhia); ali, exigem que "se extingam os planos de fundação de casas commissarias monopolizadoras". Eis onde aperta o sapato. E' o medo da concorrencia da lavoura organizada que alimenta toda esta campanha.

* * *

Procurando armar effeito sobre os lavradores no interior do Estado, elles falam demagogicamente somente na extincção de impostos e taxas. Quem quer que leia as "razões" que dão diariamente á publicidade, terá notado, comtudo, que só do Instituto Mineiro é que falam, que só a sua extincção é que pedem. No entretanto, São Paulo, o Estado do Rio e Espirito Santo possuem Institutos de Café ou organizações similares. Por que, então, só se faz luta contra o Instituto Mineiro? E' porque até aqui só o Instituto Mineiro, a instancias da lavoura, dispoz-se a pôr em execução um plano que a liberta da garra rapace que a prendeu annos e que não está disposta a soltal-a.

O cumulo, porém, do desplante é virem dizer, na previsão da derrota que os ameaça, que "o Instituto está enviando agentes e alliciadores por todos os recantos do grande Estado montanhez para desviar adhesões á proxima reunião de Juiz de Fóra".

O Instituto vê com calma absoluta e mesmo indifferença tudo o que se está preparando para o proximo domingo nas salas da Municipalidade juiz-de-forana. E, se reacções tem havido, são espontaneas, partem dos proprios lavradores, que se não querem deixar manobrar pelos agentes alliciadores das casas commissarias do Rio, que de ha muito percorrem o interior mineiro em propaganda de seu "congresso de commissarios". Daqui já denunciamos e agora, deante de tão clamorosa inversão dos factos, somos obrigados a repetir que os agentes de Pinto Lopes & Cia. percorrem o municipio de Ubá; que os de Praga, Irmãos & Cia. perlustram o de Lavras; que os de Araujo Maia & Cia. agem em Theophilo Ottoni; que os de Pinheiro Ladeira & Cia. operam em Além Parahyba. E isto de par com a irradiação que vêm fazendo activamente Esteves, Rezende & C., Neves, Villela & C., e J. Sant'Anna Velloso. Já iamos esquecendo Felix Fonseca & Companhia, cujo chefe é tambem director de uma companhia de armazenagem, sobejamente afamada pelos seus laudos de classificação de café. Estes commissarios são os "donos" de Carangola e têm motivos sufficientes para estarem desgostosos com o Instituto, pois irão ver-se prejudicados não só pela "Companhia Cafeeira", mas tambem pela "Agencia de Financiamento" que o Instituto vae fundar em seus "dominios" e que irá arrancar-lhes o monopolio de banqueiros de uma zona, conhecida pela altura vertiginosa dos juros de usura que ali se cobram.

Desistam, porém, os senhores commissarios. Já agora, é tarde, é muito tarde. Esticaram demasiado a corda. A lavoura já acordou. E em Cambuquira disse o que desejava. O que ali ficou resolvido será levado a effeito, custe o que custar, dóa a quem doer. Nem mil caravanas de emissarios percorrendo o "hinterland" mineiro e procurando dar "segundas edições" em Juiz de Fóra, ou onde quer que seja, da barulhenta reunião feita no Centro de Commercio do Rio de Janeiro, seriam mais capazes de travar a roda que se poz em movimento. Tudo já está resolvido e em vias de execução.

Seus emissarios pelo interior e seus barulhentos congressos repetem apenas as proezas dos heroes de Offenbach: — chegam depois da scena acabada...

P O L I T I C A

Nem caindo do céo...

Ao noticiarmos, hontem, o embarque do sr. Justo de Moraes para S. Paulo, affirmamos, baseados em informações seguras, colhidas pela nossa reportagem, que o movel politico que o levava mais uma vez á Paulicéa, era o seguinte: convencer os proceres da Chapa Unica que o chefe do Governo Provisorio não pretende afastar o general Waldomiro Lima dos Campos Elyseis.

Ao chegar, porém, a S. Paulo, com aquelles ares mysteriosos que Deus lhe deu, o sr. Justo de Moraes, em conversa com os jornalistas bandeirantes, insinua a necessidade de ser entregue o governo de S. Paulo á Chapa Unica, pois só assim haverá calma na politica paulista.

O companheiro de banca de advocacia do presidente da A. B. I, demonstra, com isso, que não está muito affeito aos mysterios da politica. Nem com um candidato caido do céo para governar S. Paulo com aquella missão poderá conseguir uma alliança estavel entre o P. P. e P. R. P.

Cão com gato póde ficar cinco minutos de accordo, mas nunca 24 horas.

O homem invisivel

O sr. Arthur Bernardes foi classificado, outrora, pela ironia popular, de homem que ninguem via. Agora, entretanto, quem não é visto em parte alguma é o sr. Antonio Carlos. Se alguem o procura em casa, um empregado informa promptamente:

— Não está...
— A que hora deve voltar?
— Não sei. Talvez não volte para jantar. Tem pessoas da familia em Copacabana...

Em Copacabana a resposta é a mesma. E a mesma, ainda, na Sul America:

— O doutor não veiu hoje...
— E amanhã, virá?
— Não sei. Não tem dia nem hora certa. Talvez terça-feira venha... Elle não é como eu, que "pego no pesado" das sete da manhã ás seis da tarde...

O postulante ouve o singular commentario do empregado do escriptorio e fica a interrogar a si proprio por que razão andará o sr. Antonio Carlos tão escondido e arisco. Tratar-se-á de um novo processo para despistar pessoas a quem fez promessas faceis em periodos eleitoraes ou de uma confabulação politica em torno da Constituinte?

Ninguem o sabe. O que é certo, porém, é que o sr. Antonio Carlos é, actualmente, o "homem mysterioso" da politica brasileira... Ha tres dias que procuramos entrevistal-o...

Mal insanavel...

Um grupo de indios da nação Caicangas foi a Corytiba, afim de se entender com o governo do Paraná sobre a sua situação. Deram elles entrevistas aos jornaes e entre outras coisas manifestaram o seu descontentamento pelas attitudes do cacique, chegando quasi a pedir um interventor...

— Nossas questões, — diz um delles, chamado Pedro Alvares Cabral, — são provocadas mais por gente de nossa propria taba, que por outros. Tranquilino, nosso capitão, não tem o apoio do aldeamento; é ambicioso, despota, considera-se dono de tudo quanto pertence aos seus irmãos de raça. E' um tyranno...

Como se vê, os desaguizados politicos nacionaes constituem um mal insanavel. Se nem mesmo na nobre nação dos Caicangas ha tranquillidade e os indios protestam contra o seu proprio governo...

OBJECTIVO DA COLLIGAÇÃO

Os dois partidos de S. Paulo, que não commungam com as idéas e programma dos frentistas, resolveram se colligar, formando, tambem, sua frente unica, mas frente unica das chamadas esquerdas.

Na colligação, cujas bases parecem assentadas, poderão figurar os elementos avulsos, que se candidataram ao pleito de maio naquelle Estado.

O objectivo do novo nucleo é crear uma força ponderavel, que se contraponha aos interesses da Chapa Unica, e possa sustentar um interventor ligado, pelas suas attitudes publicas e pela sua actuação no scenario politico, ás correntes revolucionarias dominantes na maioria dos Estados.

A historia ás vezes se repete...

E' sabido que installada a Constituinte Republicana, Deodoro pretendeu passar-lhe o governo do paiz. A grande assembléa, porém, sob o fundamento de que os poderes da Republica não estavam ainda constituidos, recusou o mandato, tomando o gesto do illustre soldado apenas como uma cortezia para com os representantes da nação.

Nem poderia deixar de ser assim, pois se a Republica havia sido, apenas, proclamada, ficando de pé, sómente, um poder: o da dictadura.

A imprensa officiosa procura justificar a camisa de força decretada para a Constituinte eleita no dia 3 de maio com esse exemplo historico sob o fundamento de que a proxima Constituinte não é um poder...

Ha positivamente uma grande dóse de innocencia nesse afan com que os adversarios da democracia procuram diminuir os orgãos representativos da opinião e a legitimidade do suffragio universal.

A historia ás vezes se repete, mas tambem não é assim. Além disso, felizmente, o Brasil não deixou de ser, ainda, uma democracia.

O livro e a politica...

A resolução do sr. José Americo de Almeida em sobretaxar, quasi prohibitivamente, os impressos enviados pelo correio, foi vista de muitos modos e maneiras. Parecia que o ministro da Viação estava com a intenção de impedir que os seus conterraneos da Parahyba lessem os livros editados no Rio.

Mas a razão era bem outra. O que o sr. José Americo desejava fazer era o que se poderia chamar de politica literaria... Se não vejamos...

O sr. ministro tem a sua "Bagaceira" em recente e quinta edição. O livro foi remettido para toda localidade do paiz onde houvesse uma livraria. E como era natural começaram as devoluções. O editor foi, então, entender-se com o ministro e explicou o caso. E o sr. José Americo teve aquella saida: Triplicou a taxa postal... Resultado: a devolução ficou sendo tão cara quanto o romance. E os livreiros viram-se obrigados a recusar...

Como se vê, nem tudo é velho sobre a terra...

A "quota de sacrificio"...

Em politica, como em café, tambem ha a chamada "quota de sacrificio". E quem apreciou o dia a dia das apurações do pleito de maio, deve ter notado isso claramente. Em verdade, de inicio todos suppunham que essa "quota" seria fornecida pelo Partido Autonomista. E a previsão falhou... Porque no deserto eleitoral do partido do sr. Pedro Ernesto o sr. Cezario de Mello, com um ar de Jeovah prodigo, fez chover o seu "maná" da sua votação em grosso.

E a "quota de sacrificio" foi-nos dada pelo Partido Democratico...

Diplomados os eleitos do Maranhão

Já estão diplomados os candidatos eleitos para a representação maranhense na Constituinte.

Obtiveram a victoria os seguintes: em 1.º turno, commandante Magalhães de Almeida e Lino Machado; em 2.º: Costa Fernandes, Prayahú Moreira, Carlos Reis, desembargador Adolpho Soares e Cantanhede.

Dois dos eleitos no pleito inaugural da Republica Nova já serviram no parlamento da velha, durante algumas legislaturas. São elles os srs. Magalhães de Almeida e Costa Fernandes.

Quando raiou o dia 24 de outubro de 1930, o primeiro perdeu a sua poltrona no Senado e o outro se viu, pela mesma forte razão, na contingencia de abandonar a Camara dos Deputados.

Da representação antiga do Maranhão foram os unicos que não tiveram os seus direitos politicos cassados.

O regresso do sr. Bertino Dutra

Chegou hontem ao Rio o sr. Bertino Dutra, interventor do Rio Grande do Norte.

Na sua passagem pela Bahia fez declarações que são as que se lêm nos dois telegrammas abaixo:

BAHIA, 16 (A. B.) — Os jornaes referem-se á passagem do commandante Bertino Dutra por esta capital e tratam largamente do caso potyguar.

O interventor norte-rio-grandense explicou aos jornaes que a opposição no seu Estado, para conseguir effeito no eleitorado, havia incluido na chapa nomes inteiramente alheios á terra, mas susceptiveis de beneficiarem, de qualquer modo, nos paredros, com o prestigio dos cargos occupados. Entre elles estava o capitão Everardo de Vasconcellos, em quem os politicos da opposição viam apenas um elemento de approximação do Exercito. Foi assim que se organizaram diversas excursões pelo interior, afim de apregoar a "chapa das forças armadas".

A "rentrée do sr. Mello Vianna

Só póde ser perfidia, o boato que circula em torno da "reentrée" do sr. Mello Vianna, ex-presidente de Minas, ex-vice-presidente da Republica e ex-presidente do Senado Federal, na politica de Minas Geraes, de que já fôra um dos chefes. Segundo esse boato, o sr. Mello Vianna entraria em accordo com o partido situacionista mineiro, com a condição de ser nomeado... prefeito de Bello Horizonte!

Ora, um cargo de prefeito, mesmo nas capitaes dos Estados, é posição para os plumitivos da politica, que estão ainda no b-a-bá. O sr. Mello Vianna, depois de ter sido tanta coisa, certamente não poderia voltar, sem constrangimento, aos bancos escolares... Quando um politico passou por tantos e tão elevados postos, é licito que aspire um cargo de ministro do Supremo Tribunal, de embaixador na Italia ou na Argentina ou, simplesmente, uma estação de repouso no Estoril, como os srs. Washington Luis e Arthur Bernardes... Mas voltar á actividade partidaria, entrando em conchavos que muita gente achará exquisitos, em troca de um simples cargo de prefeito, é realmente inconcebivel.

Por tudo isso é que acreditamos que se trate apenas de uma perfidia, espalhada por algum inimigo intelligente do sr. Mello Vianna...

A orientação da Federação dos Voluntarios

S. PAULO, 16 (A. B.) — Realizou-se hontem á noite uma grande reunião da Federação dos Voluntarios Paulistas, sendo discutidos varios assumptos relativos á orientação daquella organização civico-politica.

Ao terminar a reunião ficou resolvido lançar ao povo paulista o seguinte manifesto, que será publicado nos jornaes desta capital e do interior e distribuido em boletins avulsos:

"A Federação dos Voluntarios Paulistas, corporação de propositos reformadores dos nossos costumes politicos, vem definir as suas directrizes, frizando a necessidade de os paulistas, reunidos, defenderem os interesses vitaes de S. Paulo junto á Constituinte.

"Os seus fins serão:

1) Discutir e votar a nova Constituição.

2) Eleger o presidente da Republica, congregando-se ás correntes que apoiam a Chapa Unica e se compromettem a unir suas forças e prestigiar os candidatos eleitos na defesa do programma da Federação.

"Hoje, como hontem, não faltou aos seus compromissos: apresentou candidatos, cotou a Chapa Unica, prestigia e prestigiará, integralmente, a orientação parlamentar dos eleitos por essa colligação eleitoral e seus esforços em defesa da autonomia de S. Paulo".

O ANNIVERSARIO, HONTEM, DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Fez annos honten: o capitão João Alberto.

E' uma das figuras mais discutidas da nova geração de homens publicos.

No começo da dictadura, exerceu a interventoria de São Paulo, cargo que pouco depois

Capitão João Alberto

abandonou para vir a ser chefe de Policia desta capital. Atravessou nesse posto o periodo mais critico do governo discricionario, e nelle se manteve até mezes atrás.

Candidato da corrente revolucionaria de Pernambuco, figurou na chapa do Partido Social Democrata, e foi eleito deputado á proxima Constituinte.

Hoje, o capitão João Alberto é um dos directores de *A Nação* e aguarda o dia em que poderá exercitar-se como representante da sua terra de nascimento, no parlamento.

Os seus amigos, correligionarios e camaradas de armas prestaram-lhe homenagens por motivo da data.

O concerto da Escola Militar na Praça Paris

Programma do concerto a ser realizado, hoje, na Praça Paris, em frente ao Casino Beira-Mar, pela banda de musica dessa Escola, sob a regencia do tenente Arsenio Fernandes Porto:

Primeira parte

I) "Kaiser-Marsch" — R. Wagner; II) "Polasaise de Concerto" — Paul Vidal; III) "Lohengrin", fantasia — R. Wagner.

Segunda parte

I) "An original suite": a) March; b) Intermezzo; c) Finale — Gordon Jacob; II) "Guarany", protophonia, Carlos Gomes.

Convidado a visitar Ouro Preto

O MINISTRO DA MARINHA VISITARA' A HISTORICA CIDADE

O dr. Augusto de Lima Filho esteve, hontem, no gabinete do ministro da Marinha, onde, em nome do sr. João Velloso, actual prefeito da cidade de Ouro Preto, foi convidar o ministro Protogenes Guimarães, para visitar aquella cidade historica do Estado de Minas Geraes, por occasião da passagem, a 11 de julho proximo, do anniversario de sua fundação.

O sr. ministro, com grande satisfação, accedeu ao convite, tendo palavras de elogio para o grande Estado, como tambem para a cidade de Ouro Preto e seu povo.

Pagamentos na Central do Brasil

Será effectuado, hoje, o pagamento dos funccionarios da Central do Brasil, que trabalham no trecho comprehendido entre as estações de Guedes da Costa e Barão de Angra, inclusive essas duas.

DIARIO DE NOTICIAS

As felicitações que recebemos hontem

Por motivo da passagem do terceiro anniversario da fundação do DIARIO DE NOTICIAS, recebemos ainda, durante o dia de hontem, numerosos cartões e telegrammas de felicitações dentre os quaes destacamos os seguintes:

Do dr. Carvalho Leite, conceituado clinico em Petropolis:

"Orlando R. Dantas — DIARIO DE NOTICIAS — RIO — Querido amigo Orlando mais companheiros queiram acceitar abraços felicitações sinceras — Carvalho Leite".

— Do sr. Galvão de Queiroz, nosso antigo representante em Parahyba do Sul:

Ao DIARIO DE NOTICIAS, que por tanto tempo tive a honra de representar em Parahyba do Sul, o Galvão de Queiroz vem trazer suas felicitações pela passagem da data anniversaria. Rio, 12-6-933".

A "FOLHA DO COMMERCIO", DE CAMPOS, E O NOSSO ANNIVERSARIO

A proposito do terceiro anniversario do DIARIO DE NOTICIAS, a "Folha do Commercio" de Campos, Estado do Rio, escreveu:

"DIARIO DE NOTICIAS

A 13 do corrente, o brilhante matutino carioca, DIARIO DE NOTICIAS, em edição simbolica viu transcorrer mais um anno de existencia de fecundas lides jornalisticas.

Orgão de imprensa dos que mais se integram no momento na actualidade dos assumptos, grandemente noticioso, fertil em interessantes reportagens com sensatos e opportunos commentarios á margem da politica nacional e estrangeira, o brilhante periodico carioca completando 3 annos de existencia, se pode mui justamente ufanar de ter materializado as aspirações que lhe motivaram o apparecimento.

Com grande circulação não só no Rio de Janeiro, senão tambem em varios Estados do paiz, mormente em Minas, São Paulo, Estado do Rio e Espirito Santo, o DIARIO DE NOTICIAS já é um jornal vencedor no periodismo nacional.

A PROPAGANDA DO BRASIL NA ARGENTINA

Será irradiada hoje, em Buenos Aires, uma palestra sobre as bellezas do Rio

Pela estação L. S. 2, "Radio Prieto", de Buenos Aires, será irradiada hoje, das 18 ás 18,30 horas argentinas, ou sejam das 19 ás 19,30, hora brasileira, interessante palestra descriptiva das bellezas e attractivos de uma viagem ao Rio de Janeiro, acompanhada de conselhos e indicações uteis para o turiste.

Acompanhado pela execução de algum trecho de musica brasileira esse eloquente appello, completa da maneira mais efficiente a propaganda que as agencias Herrera e Juca, de ambas as capitaes, organizaram para publicar no grande jornal "La Prensa", com o apoio da Prefeitura do Rio e a collaboração de diversas entidades.

Entre os nossos ouvintes de radio despertará, de certo, o maior interesse tão boa iniciativa, que não póde passar sem o nosso registro auspicioso pelo incremento que, sem duvida, produzirá na affluencia de turistas do Rio da Prata á nossa cidade.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Realiza-se amanhã a festa de N. S. do Perpetuo Soccorro, sendo precedida por um triduo, nos dias 15, 16 e 17, ás 17 1|2 horas. O triduo constará de sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Haverá missa ás 6.30 horas com communhão geral de todo o povo do bairro da Tijuca, e com especialidade dos associados e devotos de Nossa Senhora.

A's 9.30 horas, missa solemne, cantada pelos associados vivos da Archiconfraria de N. S. do Perpetuo Soccorro e Santo Affonso.

As solemnidades encerrar-se-ão depois dessa missa, com sermão de festa, "Te-Deum" e benção das fitas e medalhas e a benção do Santissimo Sacramento, devido á procissão de Corpo de Deus, que deverá sair da Cathedral Metropolitana ás 15 horas.

HORA SANTA EUCHARISTICA NAS PAROCHIAS DE INHAUMA E N. S. DA APPARECIDA

Representando a archidiocese amanhã, farão a "Hora Santa Eucharistica" as parochias de Inhauma e Nossa Senhora da Apparecida.

Para esse acto, a realizar-se ás 15 horas em ponto, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra da Adoração Perpetua no Brasil, devem comparecer todos os parochianos, as associações e sodalicios religiosos.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Amanhã, terceiro domingo do mez, haverá, na missa das 7 horas, communhão geral dos Congregados Marianos, cuja reunião mensal terá logar ás 16 horas do mesmo dia. A's 17 horas, benção do Santissimo Sacramento, depois do canto da ladainha.

IGREJA DO CARMO

Hoje, ás 8 horas, será rezada missa compromissal, com acompanhamento de orgão, em louvor de N. S. do Carmo.

Amanhã, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem dom Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste, que fará uma predica ao Evangelho.

PROCISSÃO DE "CORPUS-CHRISTI"

A solemne procissão de Corpo de Deus, que sairá da Cathedral amanhã, ás 15 horas, obedecerá ao seguinte itinerario:

1º — Ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, ruas S. José, D. Manoel e praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2º — Formarão:

a) — Em primeiro logar — na rua Visconde de Inhauma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores. Os collegios e diversas associações realgiosas e mais sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direcção dos directores.

b) — Em segundo logar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do padre Valentim Marques de Mattos.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Amparo Thereza Christina, ás 15 horas; Centro E. Lazaro, Amor e Caridade, ás 20 horas; Centro E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, ás 20 horas; Centro E. Pedro e Paulo, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; Centro E. Estrella Guia, ás 20 horas; A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Liga Espirita João Pessoa, ás 20 horas, e T. S. Benedicto, ás 20 horas.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 16 de julho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 16 A'S 18 HORAS DO DIA 17

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro possivel. Temperatura: noite menos fresca e em ascensão de dia. Ventos: do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Nota — Tendencia geral do tempo após 18 horas do 17, no Districto Federal; perturbar-se-á.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro possivel. Temperatura: noite menos fresca e em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: Bom, passando a instavel em São Paulo e perturbado nos demais Estados. Chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: do quadrante norte, com rajadas fortes, no extremo sul.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hoje, previne que o litoral do Rio da Prata e o dos Estados mais meridionaes do Brasil, está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte.

Café e cacáo para os Estados Unidos da America

Informa o consul do Brasil em Galveston desejar a firma "Texas Italian Export Co.", com séde em Houston Texas, 1059 Shell Building e em Galveston, 2219 Mechanic Street, entrar em relações directas com firmas exportadoras brasileiras de café e de cacáo.

:: SERVIÇO TELEGRAPHICO ::

EXTERIOR

ALLEMANHA

DANTZIG E A POLITICA ECONOMICA DA POLONIA

DANTZIG, 16 (A. B.) — A commissão de administração do porto de Dantzig revela, em seu ultimo relatorio, cifras que mostram, claramente, a estrangulação de Dantzig pela politica economica da Polonia.

Informa esse relatorio que o movimento do porto de Gdigen, no chamado "Corredor Polonez", é actualmente igual ao dobro do de Dantzig, e que da exportação de carvão, que se fazia antigamente por este porto, uma terça parte é feita, agora, pelo de Gdigen. Isto denota a influencia da politica economica do governo polonez no desvio do trafico de Dantzig, contra as obrigações contraidas por occasião da assignatura dos tratados que crearam aquelle porto para a Polonia.

DEZ MILHÕES DE PASSAGEIROS CRUZARAM O ATLANTICO

BREMEN, 16 (A. B.) — De accordo com as estatisticas publicadas pelo Norddeutcher Lloyd, dez milhões de passageiros cruzaram o Atlantico nos seus navios desde a fundação até hoje.

A companhia foi fundada ha setenta annos.

A IMPONENTE PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

BERLIM, 16 (A. B.) — A procissão de "Corpus Christi", em Berlim, onde os catholicos são grande minoria, foi realizada com extraordinaria solemnidade, hontem.

Os jornaes attribuem ao facto importancia politica, accentuando que, depois dos acontecimentos de Munich, a realização da ceremonia catholica não póde deixar de afastar todas as prevenções entre catholicos e o actual governo.

Os fieis não se limitaram, desta vez, a percorrer as praças da Opera e da igreja de Santa Edwiges, como nos annos anteriores.

Transportando imponente imagem, a procissão atravessou de ponta a ponta a celebre avenida das Tilias. Entre os milhares de participantes estavam o vice-chanceller Von Papen e o ministro dos Correios e Telegraphos sr. Von Rubenach.

O bispo de Berlim, monsenhor Schreiber, presidiu a ceremonia.

Marchavam á frente do cortejo 500 sociedades catholicas com seus estandartes. A nota mais expressiva da ceremonia foi a participação de numerosos diplomatas, entre os quaes estava o nuncio apostolico. O duque de Meklenburg apresentou-se vestido do manto dos cavalleiros de Malta.

AMNISTIADOS OS "LEADERS" DOS CAPACETES DE AÇO

BRUNSWICK, 16 (U.P.) — O governo amnistiou os "leaders" dos Capacetes de Aço e do Reichsbanner, que foram presos no dia 27 do março ultimo, sob a accusação de prepararem um levante em que tomariam parte elementos das duas instituições. A decisão do governo é devida, segundo declara o decreto, ao facto de não existir agora nenhum perigo contra a ordem publica.

ARGENTINA

PERTO DE ALMIRANTE SOLIER CAIU UM AVIÃO MILITAR

BUENOS AIRES, 16 (A. B.) — Devido a uma panne no motor, caiu, nas proximidades da estação de Almirante Solier, um avião militar pilotado pelo alferes aviador A. Vacari, o qual soffreu fractura de uma perna.

O apparelho ficou completamente inutilizado.

GRANDE DESFILE MILITAR

BUENOS AIRES, 16 (A. B.) — No dia 19 de julho proximo realizar-se-á, em Palermo, um grande desfile militar, no qual tomarão parte 10.000 homens, entre as forças do Exercito e da Marinha.

CONFERENCIA DE GOVERNADORES

BUENOS AIRES, 16 (A. B.) — Realizar-se-á, brevemente, nesta capital, uma importante conferencia de governadores de varias provincias, cuja finalidade será o estudo, em conjuncto, de problemas economicos ligados aos interesses de cada uma.

Tomarão parte nesse conclave os governadores das provincias de Santiago Del Estero, Catamarca, Corrientes, São Luiz, Salva e Jujuy.

NOVA ORGANIZAÇÃO BANCARIA

BUENOS AIRES, 16 (A. B.) — O ministro da Fazenda continúa a trabalhar activamente na organização do projecto de creação do Banco Central da Argentina e de uma nova organização bancaria do paiz.

Esse dois projectos deverão ser apresentados dentro de breves dias, por aquelle titular, á apreciação do Parlamento.

CONVENIO ARGENTINO BRITANNICO

BUENOS AIRES, 12 (A. B.) — O presidente e o Conselho de Ministros estiveram reunidos no palacio da presidencia, para estudar as diversas clausulas do convenio argentino-britannico, que deverá ser assignado brevemente.

A essa reunião compareceu tambem o vice-presidente sr. Julio Rocca.

VARIOS MALANDROS CAPTURADOS

BUENOS AIRES, 16 (A. B.) — A policia argentina colheu nas suas malhas cinco dos mais temiveis representantes da malandragem nesta capital, autores de varios crimes, aqui conhecidos pelo nome de "pistoleros". Hontem, quando dois grupos desses individuos se digladiavam em verdadeiro combate, a policia interveiu, fazendo proveitosa captura.

CHILE

TRATADO COMMERCIAL CHILENO-ARGENTINO

SANTIAGO, 16 (A. B.) — A Camara dos Deputados approvou a nomeação de uma commissão de sete senadores e sete deputados, para estudar e dar parecer sobre o tratado commercial chileno-argentino.

ESTADOS UNIDOS

DISSOLVIDA A COMMISSÃO DOS NEUTROS

WASHINGTON, 16 (A. B.) — Está virtualmente confirmada a dissolução da commissão dos neutros, creada para apreciar o caso do Chaco Boreal. A dissolução deverá resolver-se hoje, na reunião convocada pelo sr. White, seu presidente.

HESPANHA

FORTES TEMPORAES NAS PROVINCIAS

MADRID, 16 (A. B.) — Noticias provenientes das provincias informam ter caido sobre varias dellas fortes temporaes, que prejudicaram seriamente as colheitas, fazendo algumas victimas pessoaes.

ITALIA

DIMINUIU O NUMERO DE DESEMPREGADOS

ROMA, 16 (A. B.) — O numero de desempregados na Italia, que era, até pouco, de ..... 1.025.000, diminuiu, durante o mez de maio ultimo, de cerca de 25.000 unidades.

INGLATERRA

FALLECEU O DR. PERCY STAFFORD

OXFORD, 16 (U. P.) — Falleceu o dr. Percy Stafford, presidente do Corpus Christi College. O extincto contava 63 annos.

PERÚ

FORAM PERDOADOS

LIMA, 16 (U.P.) — O Congresso autorizou o presidente da Republica general Benavides a indultar quatro condemnados por crimes communs e quatro processados por delictos politicos, por occasião da promulgação da nova carta magna da Republica.

PARAGUAY

NÃO SERA' ENVIADA DELEGAÇÃO ESPECIAL A GENEBRA

ASSSUMPÇÃO, 10 (U.P.) — Sabe-se de fonte fidedigna que o governo não considera necessario enviar por ora uma delegação especial a Genebra, afim de discutir a questão do Chaco.

PORTUGAL

A LIQUIDAÇÃO DO BANCO PORTUGUEZ-BRASILEIRO

LISBOA, 16 (U. P.) — Os credores do Banco Portuguez Brasileiro nomearam liquidataria desse estabelecimento a Companhia de Seguros Portugal.

POSTO EM LIBERDADE O BANQUEIRO SILVA

LISBOA, 16 (U. P.) — Foi posto em liberdade o banqueiro madeirense Henrique Figueira da Silva, por motivo de ter ficado provado não ser a sua fallencia fraudulenta.

OS NOVOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA

LISBOA, 16 (U. P.) — Os medicos José Toscano Rico e Leonardo Castro Freire foram approvados nas provas a que se submetteram para exercerem cargos de professores na Faculdade de Medicina de Lisboa.

SUISSA

APEZAR DE TODOS OS PEDIDOS...

GENEBRA, 16 (A. B.) — Estamos seguramente informados de que o principe das Asturias, herdeiro presumptivo do throno hespanhol, contrairá matrimonio amanhã, em Lausanne, com a senhorita Edelmira San Pedro, apezar de todos os pedidos e a opposição do ex-rei Affonso XIII e toda a familia real.

UMA CARTA DO PRINCIPE DAS ASTURIAS A SEU PAE

LAUSANNE, 16 (A.B.) — Os jornaes publicam uma carta autographa do ex-principe das Asturias ao rei Affonso XIII, da Hespanha, communicando-lhe haver resolvido renunciar a todos os seus direitos sobre o thoro hespanhol, para poder contrair matrimonio com a linda cubana senhorita Eldemira San Pedro.

Nessa carta o principe declara que sua noiva, comquanto não possua sangue real, possue todas as qualidades necessarias para fazel-o feliz.

INTERIOR

BAHIA

O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA DE MUSICA

BAHIA, 16 (A. B.) — Em sessão ultima da directoria do Instituto de Musica, tomou posse do cargo de director da Escola de Musica o maestro Sylvio Deolindo Fróes, para o qual fôra eleito, por aquella agremiação, quasi unanimemente, por divergencia apenas de um voto.

O SECRETARIO COMMERCIAL DA EMBAIXADA BRITANNICA

BAHIA, 16 (A. B.) — Depois de poucos dias nesta capital, que desejou conhecer, viajou hontem para o norte, com o mesmo objectivo, o sr. John Garnert Tomax, secretario commercial da embaixada britannica do Rio de Janeiro.

Portador da apresentação official do ministro Mello Franco ao interventor do Estado, o sr. Tomax, acompanhado do sr. Marlow, consul britannico neste Estado, foi recebido pelo sr. Corrêa de Meneses, que está respondendo pelo expediente da interventoria. Acompanhado do sr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, esteve na Directoria de Estatistica, interessando-se pela situação do nosso commercio e da nossa lavoura, examinando os dados estatisticos.

OS SOCIOS NÃO ESTAVAM QUITES E A SESSÃO FOI SUSPENSA

BAHIA, 16 (A. B.) — Realizou-se a reunião do Instituto dos Advogados, afim de ser escolhido o delegado eleitor que escolherá, no Rio, juntamente com os demais eleitores, a representação de classe da futura Constituinte.

A sessão foi aberta sob a presidencia do dr. Sabino Pereira, sendo logo levantada a preliminar de se saber se o Instituto podia ou não se fazer representar caso não fossem registrados os seus estatutos. O assumpto interessou aos presentes, provocando longos debates, até ser victoriosa a corrente que opinava por que se procedesse á eleição.

Nesse interim houve uma interpellação, afim de se saber se todos os socios presentes estavam quites. Muitos dos presentes se retiraram, sendo a sessão suspensa por alguns minutos, mas, ao ser reaberta, já poucos eram os presentes, deliberando-se adiar a votação para o dia a ser annunciado.

ARTISTAS QUE IRÃO SE APERFEIÇOAR NO RIO

BAHIA, 16 (A. B.) — O desenhista Aristoteles Almeida, dedicado aos trabalhos de propaganda commercial, e o caricaturista Antonio Fonseca, ambos bahianos, seguem para o Rio, ahi pretendendo fazer um estagio de aperfeiçoamento.

Aristoteles Almeida logrou varios triumphos em certamens, nesta capital e no Rio. Leva o nosso conterraneo uma série de trabalhos interessantes de desenho, illustrações em periodicos bahianos, arte decorativa e outros.

Antonio Fonseca, o mais novo dos nossos caricaturistas, já muito conhecido pelos seus trabalhos, principalmente no sul do Estado, pretende, antes de deixar a Bahia, fazer uma exposição dos trabalhos de sua especialidade.

Figuram entre os caricaturados alguns jornalistas de mais destaque em nosso meio.

NOVAS ELEIÇÕES EM CACHOEIRA

BAHIA, 16 (A. B.) — Realizaram-se hontem, em Cachoeira, as novas eleições da 3ª secção, conforme decisão do Tribunal Eleitoral.

Na ultima sessão desse tribunal foi relatado o recurso da 3ª secção de Cachoeira, onde havia sido encontrada uma sobrecarta a menos.

Falou o sr. Cesar Berenguer, após o que houve animado debate, sendo victorioso o voto do desembargador Armando Mesquita, que fez um minucioso estudo do caso, para concluir pela annullação, conforme o decidido pelo presidente da turma.

Foi marcado nesta sessão, por incidir num dos tres casos em que se renova a eleição, novo pleito para o dia de hoje.

DELEGADO ELEITOR DOS OPERARIOS

BAHIA, 16 (A. B.) — Realizaram-se num ambiente de cordialidade as eleições para a escolha do delegado-eleitor dos operarios syndicalizados da Companhia Circular de Energia Electrica.

A sessão foi presidida pelo sr. Silveira Lobo, inspector regional do Ministerio do Trabalho, auxiliado pelo director do Syndicato.

O operario Oscar Pericles Nobiat dos Santos obteve 594 votos contra 70 ao seu concorrente João Peixoto.

O CAPITÃO DO PORTO TOMOU POSSE

S. SALVADOR, 16 (A.B.) — Tomou posse do cargo para que fôra recentemente nomeado o novo capitão dos portos da Bahia capitão de mar e guerra Virgilio de Mesquita Barros.

Esse acto revestiu-se de simplicidade, em virtude da morte do cel. Backer, commandante da Região.

O capitão de fragata Durval de Oliveira Teixeira, ex-capitão dos portos deste Estado, passou ao referido official as funcções que vinha exercendo até áquelle momento.

Agradecendo as elogiosas referencias que merecidamente lhe foram feitas, o novo capitão dos Portos disse da sympathia que nutria pela obra da Colonia dos Pescadores e da boa vontade que o haveria de nortear na investidura do cargo.

AS OPERARIAS DISPENSADAS PELA FABRICA CONCEIÇÃO

S. SALVADOR, 16 (A.B.) — Os jornaes noticiaram a dispensa de duas operarias da Fabrica Conceição. A Inspectoria do Trabalho, que tomou conhecimento do caso, está convidando as operarias Adelaide e Juventina Araujo a comparecerem á séde dessa Inspectoria.

MARANHÃO

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO DE MENORES

MARANHÃO, 16 (A. B.) — A cidade continúa alarmada pelos boatos de mysteriosos desapparecimentos de menores. Hontem chegaram a dizer que um preto havia sido preso, quando ia levando um menino de certa casa, á rua Aloysio de Azevedo. Ha dias um individuo de cor preta, altura regular, andava rondando a casa do sr. Justino Magalhães, tendo chegado, de uma feita, a brincar com o menor Raymundo, de 8 annos de idade, filho daquelle cavalheiro. Hontem, pela manhã, o mesmo individuo se approximava da casa do sr. Justino, com um sacco, quando uma empregada da familia deu o alarme, fugindo o desconhecido em grande disparada.

AS FESTAS CAMONEANAS

MARANHÃO, 16 (A. B.) — As festas camoneanas realizaram-se aqui com todo o brilho esperado.

O centro das manifestações civicas é o Gremio Litero-Recreativo Portuguez, sociedade de fundação recente, mas contando já com as mais vivas sympathias, conquistadas pelos seus esforços.

Na sua séde realizou-se interessante festa. A festa do Litero constou de uma parte civica e outra recreativa.

A primeira iniciou-se com o hymno do Gremio Litero-Recreativo Portuguez do Maranhão, letra de Ribamar Pereira, musicada por Paulo Almeida. Essa composição, apresentada pela primeira vez ao nosso publico, foi cantada pelo autor da sua letra, com acompanhamento pela jazz-band "Alcino Billio", dirigida na occasião pelo autor da partitura.

Em seguida, o poeta Oliveira Roma, iniciando a tertulia litero-civica, falou sobre a data e sua commemoração.

O padre Dionysio Algarvio orador official do Gremio Litero-Recreativo, externou-se sobre a epopéa camoneana e a Era dos Descobrimentos.

A orchestra tocou então o Hymno da Colonia Portugueza, após o qual o sr. Placido Camões exaltou, numa allocução, a gloria de Portugal.

Encerrou a sessão, discursando, o sr. Francisco Coelho de Aguiar, consul da Republica portugueza no Maranhão, em palavras de culto á memoria de Camões e dos feitos dos portuguezes do passado, confiança no presente e no futuro de Portugal e na permanencia dos laços de amizade que prendem o seu paiz ao Brasil. A segunda parte do festival constou de "soirée" dansante.

RIO GRANDE DO SUL

A PONTE METALLICA SOBRE O RIO DAS ANTAS

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — A Associação dos Commerciantes de Caxias, neste Estado, elaborou um extenso memorial para ser entregue ao interventor federal no Estado, general Flores da Cunha, tratando da projectada construcção da ponte metallica sobre o Rio das Antas, no Passo Zeferino, na estrada Caxias-Antonio Prado. A construcção de uma ponte metallica naquelle local é uma das mais velhas aspirações do commercio do nordeste do Estado.

O CONGRESSO RURAL

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Do expediente de hontem do VII Congresso Rural consta o officio do interventor federal communicando que cedeu as salas da Bibliotheca Publica para as sessões do Congresso. Já tem sido recebido do interior do Estado parte do mostruario de milho e seus derivados, destinados á Exposição e Conferencia do Milho, a realizar-se nesta capital, durante os trabalhos do Congresso Rural.

1ª EXPOSIÇÃO DE MILHO

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Estão em andamento os preparativos para a 1ª Exposição Riograndense de Milho, que será inaugurada a 10 de julho proximo, sob o patrocinio do general Flores da Cunha, interventor federal, e por iniciativa da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul.

CONGRESSO MEDICO SYNDICALISTA

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Continuam activamente os preparativos para a realização, nesta capital, a 27 do corrente, do IIº Congresso Medico Syndicalista Brasileiro.

Além dos representantes officiaes dos diversos Syndicatos Medicos do Paiz, comparecerão como convidados especiaes os srs. dr. José Maria Etapé, professor da Faculdade de Medicina e da Universidade de Montevidéo; dr. Waldemar Berardinelli, docente da Clinica Propedeutica da Universidade do Rio de Janeiro; dr. Manoel de Abreu, radiologista do Rio de Janeiro; dr. Flamine Faveiro, professor de medicina legal da Faculdade de Medicina de São Paulo; dr. Prado Valladares, professor de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Hugo Werneck, professor de Cirurgia de Bello Horizonte. Estes professores farão conferencias scientificas durante os dias do Congresso.

OS SERVIÇOS TELEGRAPHICOS DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 16 A. B.) — O "Diario de Noticias" prosegue analysando os serviços dos telegraphos no Estado.

Depois de demonstrar que os Correios deixam algum saldo para os cofres do Thesouro Nacional, dis que ainda não se conhecem as providencias tendentes á normalização dos serviços, por parte do Ministerio da Viação. O jornal assignala, de novo, o facto do conductor de malas postaes entre as cidades de Bagé-Rio Grande ser pago pelas associações commerciaes daquellas cidades, facto identico se verificando com relação a Pelotas. Ao que parece, o Ministerio da Viação não tem verba para essas despesas, que attingem, apenas, á quantia de 3 contos de réis por anno.

Proseguindo, o "Diario de Noticias" diz que, se a situação dos nossos Correios é simplesmente deploravel, não o é menos a dos Telegraphos. O numero de funccionarios dos Telegraphos daqui é deficiente. Dentre os telegraphistas contam-se alguns entregadores de telegrammas que estão trabalhando na transmissão, são menores de 12 a 18 annos — contra as leis do Ministerio do Trabalho — que fazem plantões nocturnos e ganham a insignificante quantia diaria de 2$500.

LEVAVAM CARTAS COMMUNISTAS

BAGE', 16 A. B.) — O delegado de policia deste municipio, major Pedro Lima, effectuou a prisão dos individuos José Ferreira da Silva e Manoel Telles de Menezes, recem vindos de S. Paulo e que pretendiam proseguir viagem para Montevidéo.

Foram apprehendidas em poder dos mesmos diversas cartas de caracter communista e destinadas a Montevidéo.

Os referidos individuos ficaram detidos á disposição do chefe de policia do Estado.

O conto do dia

A OBRA

GIOVANNA PASCALE

ERA um estheta, a arte illuminara-lhe a alma, desde os seus primeiros annos e predestinara-o para a arrancadas de ideal e gloria!

Filho de paes humildes, muito soffrera desde os primeiros annos, pois com o seu idealismo exaltado e incomprehendido só fazia exasperar o pae, trabalhador e obscuro, que queria tornal-o tambem um obscuro trabalhador!

Mas sua alma estava voltada para os holocaustos da arte. Soffreria, venceria, soffreria ainda!

Só a dor acompanharia os seus passos, escalando no seu encalço o calvario das victorias obtidas com lutas insanas! Comprehendia-o vagamente, mas não se amedrontava! Sorria, antevendo todo o futuro!

E crescia de genio retrahido e trancado entre os irmãos, que o hostilizavam chamando-lhe poeta... Não se zangava. Elles não comprehendiam a doçura que era sonhar, esperar...

Na escola estudava com ardor, com afinco. Isso abrandava o pae, que chegou mesmo a dizer um dia sorrindo:

— "Vejam só... Esse menino não é vadio! Tem um feitio de fidalgo, creio que quer ser doutor, hein?...

E dera-lhe amigaveis palmadas no hombro. E depois, com ar serio:

— "Mas lembre-se, filho, que para estudar é preciso dinheiro e nós somos tão pobres que isso acarretará sacrificios inauditos..."

Elle nada dissera. E seu pae já se conformara com a idéa de que aquelle filho desgarraria, não se sentaria como os irmãos na banca da officina... Ia estudar!

Não, não iria ser doutor!

Queria ser artista! Nunca confessara a emoção que lhe suggeria uma boa musica, um quadro entrevisto, um marmore... Mas os livros atrahiam-no immenso...

Quando terminou o seu curso gymnasia, começou a luta! O pae zangou-se:

— Como então? Estudar para escrever imaginações Não ia ser doutor? Medico ou qualquer outra coisa?

— "Não, meu pae...

— "Pois precisas trabalhar! Todos aqui trabalham! Não podes continuar como um fidalgo, nessa casa de operarios! Teus irmãos são inferiores a ti, mas não me pesam! Ganham tambem!

E déra-lhe as costas nervoso.

Sahiu. Ia procurar trabalho. Pensou no jornalismo.

De redacção em redacção, de decepção em decepção, caminhou todo esse dia sem resultado. Como iria entrar em casa sem ter conseguido coisa alguma?

Que diria ao pae? Mas voltou. O jantar foi penoso e correu em silencio. Mal deixaram a mesa, tomou o chapéo, ganhou novamente a rua, e nessa noite iniciou a sua bohemia romantica, nos cafés, onde travou conhecimento com todo um mundo estranho de intellectuaes. Uma semana mais tarde, trabalhava num jornal reaccionario...

Começou a vida fatigante do "reporter" que trabalha anonymamente para o bom nome da sua folha.

Lutou, trabalhou. Era na redacção como uma machina, mas que produz sem tregua desde que haja materia a tratar...

E depois, pela madrugada, nas mesas dos cafés, ficava ainda a escrever, agora independente, a seu bel-prazer, com ardor, como se se vingasse daquelle servilismo de idéas que o prendera á mesa da redacção.

Sua obra, aquella escripta depois da redacção, nos cafés quasi desertos, crescia monumental, assombrosa, vibrante, cheia de uma genialidade espantosa...

O pae evitava-o desde o dia em que o mandara trabalhar, revoltado... Quasi não se viam, agora que o filho chegava pela manhã para descansar.

Elle emmagrecia, definhava, vivendo só para aquelle livro, aquella obra, cujas paginas ia accumulando cada noite de delirio! Emfim, a obra completa, começou o seu peor supplicio! Como publical-o? Andou de editor em editor, ouvindo sempre a mesma resposta:

— "Nada podemos fazer... sabe; o papel está tão caro! O livro hoje tem pouca sahida... Só os autores consagrados..."

E elle sahia mais mortificado, mais humilhado ainda.

Uma noite na redacção, repentinamente sentiu-se mal.

Levaram-no em braços para casa... Peorou. A febre consumia-o. Tiritava, delirando. Quando a crise passou, o medico recommendou que sahisse da capital. O pae, envelhecido e tremulo, determinou que elle partisse.

Haviam de pagar tudo, custasse o que custasse! Iria para um sanatorio.

Elle e os filhos trabalhariam dia e noite para o outro...

Que ficasse bom e estariam compensados!

Partiu... Sua mãe, velhinha e soluçante, guardou como uma reliquia aquellas folhas que elle enchera de deslumbramentos. Não comprehendia a grandeza que ellas encerravam, mas sentia maior que tudo, que aquellas linhas, tinham sido traçadas por elle, pelo filho querido! Ah! ainda havia de ser celebre e então o pae teria orgulho delle! Chorou abraçada áquelles papeis que continham o melhor da sua alma sentimentalista e sonhadora!

Quinze dias depois, por uma manhã nevoenta e lugubre, num cemiterio humilde de suburbio, a terra se abria consoladora e amiga para o abraço abysmal das transfigurações.

Morreu o artista. Morrera no ostracismo e a sua obra inédita desappareceu com elle...

Sua mãe, num gesto commovente, poz-lhe entre as raras flores do caixão os seus papeis, aquella obra que espantaria o mundo e eternisaria a memoria do filho!

MONTEVIDE'O, 16 (United Press) - Informa o jornal «El Diario» que foi assassinado em Salto o leader riverista Wenceslão Silva, director de "La Tarde"

A segunda camara do Tribunal de Justiça, de São Paulo, por unanimidade de votos, julgou legitimos os decretos do General Waldomiro Lima destituindo a antiga directoria do Instituto de Café e dando a este nova organização

Em virtude das conclusões a que chegou a commissão de syndicancia nomeada pelo governo afim de verificar a situação do Instituto de Café, o sr. general Waldomiro Castilho de Lima, na época governador militar de São Paulo, expediu o decreto n. 5.810, de 20 de fevereiro do corrente anno, afastando a directoria então em exercicio, e nomeando em caracter provisorio, a actual directoria. Posteriormente, a 20 de fevereiro, pelo decreto n. 5.841 deu o sr. general Waldomiro de Lima nova organização ao Instituto de Café, revogando os decretos ns. 5.137 e 5.138, de 24 de julho de 1931, expedidos pela interventoria do capitão João Alberto, approvando os estatutos do Instituto e dando a este nova organização.

Ao ser empossada a actual directoria, a 21 de janeiro, a directoria destituida se apoderou de alguns livros do Instituto, depositando-os em cartorio. O Instituto, pelo seu advogado, dr. Virgilio Magano, requereu a entrega dos livros alludidos, sendo pelo juiz indeferido o pedido, considerando que a questão devia ser discutida em acção ordinaria. Não se conformando com isso, o Instituto apresentou allegações demonstrando o direito que lhe assistia. O juiz mandou que a parte contraria falasse. Esta manteve o ponto de vista sustentado em seu protesto, affirmando que o Instituto era uma sociedade civil de caracter privado, contrariando, assim, as alludidas allegações, que sustentavam exactamente o contrario. E o juiz manteve o seu despacho. Diante disso, o Instituto aggravou para o Tribunal de Justiça.

Sobre esse feito é que hontem se pronunciou a 2.ª Camara, sendo relator o ministro dr. Abeillard de Almeida Pires e revisores os ministros drs. Urbano Marcondes e Achilles Ribeiro.

O sr. ministro Abeillard Pires, em voto brilhante e exhaustivamente fundamentado, considerou legitimos os decretos referidos, reconhecendo que o Instituto de Café não é sociedade civil de direito privado, mas uma fundação de Estado, conforme, aliás, já havia reconhecido, em substancioso parecer fornecido á directoria passada do Instituto pelo prof. dr. Alcantara Machado. Examinando o feito o ministro Almeida Pires, demonstrou, como dissemos, a legitimidade dos decretos do general Waldomiro de Lima, mandando entregar ao Instituto os livros depositados em cartorio.

O ministro revisor dr. Urbano Marcondes acompanhou o ministro relator, manifestando-se, tambem, pela legitimidade dos decretos mencionados.

O outro ministro, revisor, dr. Achilles Ribeiro, tambem secundou seus illustres companheiros de turma.

Como se vê, a votação foi unanime: a actual directoria é perfeitamente legitima, como legitimos são os decretos que a nomearam e deram nova organização ao Instituto.

(Do "Diario da Noite", de 14—6—933).

Os votos dos ministros relator e revisores

VOTO DO MINISTRO ABEILARDO PIRES NO AGGRAVO N. 233, DA CAPITAL, ENTRE PARTES — AGGRAVANTES, INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO E AGGRAVADO, DR. AFRODISIO SAMPAIO COELHO E OUTROS

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo, foi creado por força do decreto do governo do Estado n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924.

Esse decreto passou posteriormente pelas modificações constantes das leis 2.110-A de 20 de dezembro e 2.122, de 30 de dezembro de 1925, e n. 2.144 de 2 de dezembro de 1926. Em 24 de julho de 1931, na interventoria do capitão João Alberto, foi remodelado o Instituto, dando-se nova organização e approvando-se seus Estatutos pelos decretos ns. 5.137 e 5.138, de 24 de julho de 1931. Em virtude desses Estatutos foram empossados na directoria do Instituto os drs. Luiz Americo de Freitas, Afrodisio Sampaio Coelho, Oscar Thompson, Theodoro Quartim Barbosa e Avelino Corrêa. — O actual interventor pelo decreto n. 5.841, de 20 de fevereiro de 1933, resolveu reorganizar o Instituto, dando-lhe nova directoria e revogando os decretos ns. 5.137 e 5.138, de 1931 e assim os Estatutos por que se guiava o Instituto. Empossada a directoria provisoria nomeada pelo interventor, a destituida, por seu presidente dr. Afrodisio Sampaio Coelho, fez em juizo um protesto e deposito em nome do Instituto de Café, dos livros pertencentes a dito Instituto e que a directoria destituida retirára ao entregar o Instituto á provisoria, nomeada pelo interventor. Estes livros eram de actas das assembléas, presença de seus delegados, e actas da directoria.

Pela petição que por copia se encontra a fls. 13 a directoria provisoria por seu presidente pediu a restituição dos livros que lhe pertencem e que foram entregues em juizo pelo dr. Afrodisio Coelho afim de serem guardados em sua séde de onde não podiam ser retirados. Mandou o juiz que a parte que havia depositado os livros falasse sobre o pedido de fls. 13; foi então allegado: 1º — que o Instituto de Café de S. Paulo era uma pessoa juridica de direito privado; — que o decreto n. 5.841, de 20 de fevereiro de 1933 era nullo por força do artigo 29 do decreto federal n. 20.348, de 29 de agosto de 1931; — que esse decreto está em conflicto com os artigos 4º e 6º da lei organica do governo provisorio; — que os livros não deveriam ser restituidos ao Instituto, voltando á sua séde.

A esta impugnação o ora aggravante a fls. 3 replicou. Pelo despacho que se vê a fls. 2 v. e fls. 58 dos autos principaes foi o requerimento do Instituto indeferido do modo seguinte:

"Tanto o requerimento do deposito como o pedido da entrega dos livros, um e outro são feitos em nome do Instituto de Café do Estado de S. Paulo. Percebe-se que toda a questão se reduz a saber qual a directoria legitima, invocando a antiga directoria a personalidade juridica adquirida de accôrdo com a Lei Federal e a actual directoria a investidura em consequencia de um decreto do [illegible] estadual. O assumpto é, como se vê, bastante complexo; a duvida não póde ser decidida em um incidente de deposito, mas deve ser examinada na acção principal, acção que póde ser proposta por qualquer das duas directorias. A regra geral dos depositos é que não se entrega a coisa depositada enquanto não se apurar, em acção competente, a quem deve ser ella entregue. Alliás, nenhuma necessidade tem a requerente de fls. 40 na entrega dos livros, porque desde já declaro que faculto, a qualquer das directorias, proceder nelles aos exames e vistorias que julgarem necessarios, extrahir copias, certidões, publicas fórmas, etc. Observadas as cautelas do estylo. Indefiro por esses fundamentos a petição de fls. 40."

Desse despacho o Instituto aggravou conforme se vê a fls. 2, com fundamento no artigo 1.093, paragrapho 1º, n. 9 e paragrapho 3º, do Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado.

E' de conhecer-se o aggravo, foi interposto no prazo e com fundamento legal. A primeira questão a examinarmos é se o Instituto de Café do Estado de São Paulo é uma pessoa de direito privado ou uma dependencia da administração publica. Sobre esta these ha nos autos a opinião de dois acatados jurisconsultos. A' fls. 16 vê-se transcripto o estudo e commentarios do abalizado professor Alcantara Machado, sobre o ante-projecto dos Estatutos do Instituto, por elle organizado; diz:

> "Terá personalidade juridica, dizia a lei n. 2.004. E' uma pessoa juridica de direito privado, declaram o decreto n. 5.137, de 1931, e os estatutos vigentes. E' uma personalidade juridica de direito privado, dependente da administração do Estado, accentua o ante-projecto da Rural. E' uma pessoa juridica de direito privado, formada pelos productores de café do Estado, em syndicato agricola, suggere o dr. Noé de Azevedo. Facillima quando se trata de typos intermediarios ou mixtos, a distincção entre as pessoas moraes de direito publico e as de direito privado."

Cita o parecer de escriptores italianos, francezes e allemães, dizendo que são unanimes em reconhecer que não existe signal distinctivo infallivel, que permitta por si só disciplinar as duas classes, que não se póde operar a classificação, senão depois de ter examinado em conjunto das regras juridicas applicaveis á pessoa moral de que trata. Pois bem, diz o professor Alcantara:

> "Se examinarmos, em conjunto, as normas applicaveis ao Instituto, chegaremos certamente á conclusão de que elle é um estabelecimento publico, e não uma fundação ou corporação privada. Assim a sua origem foi uma lei estadual que o fundou; e desse modo mostra o Estado, que o considera como um dos serviços ao qual deve prover e a fundação como um verdadeiro serviço publico personalizado. Assim, a ingerencia que o governo sempre teve e, embora attenuada, continua a ter na vida interna da Instituição, o que demonstra a vontade que o anima de constituir-se em inspector supremo da boa marcha e progresso della. E' certo que o decreto n. 5.137, de 1931, devolveu á lavoura e á praça de Santos a nomeação dos administradores. Não é menos certo, porém, que o Estado manteve junto ao conselho um delegado de sua confiança, com direito de veto em certos casos, e tornou dependentes de autorização governamental os actos de alienação do patrimonio immobiliario. Assim, (ponto de summa gravidade) a autoridade que a legislação actual attribue ás determinações do Instituto, em todo o territorio do Estado, e para todos quantos tenham interesses ou exerçam actividades que se relacionem com a lavoura e com o commercio de café. De outra fórma, como poderia o Instituto proceder á determinação das quótas de transporte e das requisições e despacho de café; applicar e cobrar as multas comminadas pelo decreto 5.188, de 2 de setembro de 1931, e exercer todas as outras attribuições, que são iniludivelmente emanações do "jus imperii" e a que ficaria reduzido o Instituto se não tivesse força coactiva ás suas deliberações? Pouco vale (está visto) que o decreto 5.137 e os actuaes estatutos declarem ser o Instituto uma pessoa juridica de direito privado. O nome não modifica a substancia. Considero o Instituto uma instituição do Estado e porque este lhe deu elementos de conservação permanente, uma fundação estadual."

A fls. 21 e seguintes acha-se, sobre a materia, um parecer do illustre senhor ministro Manoel Carlos, procurador geral do Estado. S. ex. depois de indicar os lineamentos do direito administrativo e verificar se dentro delles se inscreve a acção do Instituto, passa a examinar se ha elementos que autorizem a classificação do Instituto como um departamento administrativo ou orgão social do Estado. E a fls. 25 diz:

> "Tenho para mim que a este respeito se não podem suscitar duvidas procedentes, porquanto as suas funcções principaes têm todos os caracteristicos da actividade juridica do Estado; e bem assim a sua finalidade não poderia ser attingida pela iniciativa privada. O Instituto exerce funcção administrativa, actuando com poderes substancialmente inherentes ao Estado, por que:
>
> a) — os seus Estatutos obrigam a todos os que têm interesse ou actividades abrangidas nelles;
>
> b) — attribue-se ao seu presidente competencia para resolver sobre multas por transgressões aos serviços de defesa do café, recorrendo obrigatoriamente para o secretario da Fazenda das que forem impostas;
>
> c) — as eleições de delegação eleitoral se effectuam perante a autoridade publica;
>
> d) — os lavradores de café estão sujeitos á inscripção obrigatoria;
>
> e) — entra como elemento formador do seu patrimonio a cobrança da taxa ouro, que é um verdadeiro onus fiscal, finalmente,
>
> f) — attribue-se força de lei aos seus Estatutos (decreto 5.137 de 1931, artigo 40).

Em summa, elle tem como Estatuto organico uma lei do Estado, gosa, em certa medida do "jus jubendi" e "coercendi", frue incontestavelmente o "jus collectandi". Com isto se alça "al disopra del giure meramente privato", como diz Giorgi, e sujeito á superintendencia do Estado e, como tal, faz parte da administração publica e tudo isto acontece porque o Instituto collima a realização de objectivos que a iniciativa privada por si só não poderia attingir. Com effeito, abstrahidas as normas de direito positivo que entram como partes integrantes dos seus Estatutos, a sua finalidade demanda recursos e meios de que os particulares não poderiam dispor, como sejam:

> a) — o vulto dos capitaes necessarios;
>
> b) — a infinidade de contractos e accordos que seria preciso realizar com os particulares, tarefa evidentemente impraticavel sem a intervenção do Estado.

Uma pessoa juridica de direito privado não poderia obrar como obra o Instituto e seria impotente para attingir os objectivos por elle visados. As suas funcções somente poderiam caber a pessoas de direito privado, em caso de concessão de serviço publico. Mas a hypothese de uma concessão é evidentemente inadmissivel no caso. De onde resulta que o Instituto não sendo e não podendo ser pessoa juridica de direito privado, e não sendo tambem uma pessoa juridica de direito publico, pois as pessoas juridicas de direito publico são unicamente as pessoas enumeradas no artigo 14 do Codigo Civil ha de ser necessariamente uma dependencia da administração subordinada á acção do Estado, exercida mediante os seus orgãos competentes, o legislativo e o executivo. Dahi não ha fugir. O acerto impõe-se com a clareza da evidencia. O caracter de estabelecimento publico, que attribuimos ao Instituo de Café, tambem ressae da lei n. 2.004 de 1924, que, do mesmo modo, lhe conferiu personalidade juridica, sem lhe apagar os traços de dependencia da administração do Estado, como se vê do artigo 1º, traços que se mantêm nas leis posteriores e adquirem fortissimo relevo num acto do Governo Constitucional do Estado, consubstanciado no dec. n. 4.067, de 30 de julho de 1926, que prorogou o mandato dos então representantes da lavoura de café e do commercio, no Instituto, até que o Congresso Legislativo se pronunciasse sobre a legislação da referida lei n. 2.004, de 1924. Mas neste momento de nossa historia, o Governo Provisorio exerce discricionariamente, em toda a sua plenitude, as funcções e attribuições, não só do poder executivo, como tambem do poder legislativo, até que, eleita a assembléa constituinte, estabeleça esta a organização constitucional do paiz; e por delegação do Governo Provisorio, exercem os interventores, nos Estados, esses mesmos poderes, com restricções dos artigos 10º e seguintes do dec. n. 20.343, de 29 de agosto de 1931. Ora, a organização e actividade do Instituto é materia que incide na esphera legislativa ordinaria, sendo facultado ao interventor introduzir-lhe as alterações que entender conveniente ao interesse publico. Logo, o decreto-lei n. 5.841, de 20 de fevereiro de 1933, que prescreveu as attribuições da directoria provisoria do Instituto do Café e deu outras providencias é perfeitamente legitimo. Em summa, não existe nas leis relativas ao Instituto disposição alguma que autorize reconhecer-lhe outra natureza senão a de estabelecimento publico, natureza que ainda se accentua como se prever, no caso da extincção do mesmo, a applicação do seu patrimonio em instituição de interesse geral da lavoura do Estado, afastada a idéa da divisão desse patrimonio entre os lavradores, individualmente, na proporção das quotas de contribuição de cada um delles, o que, aliás, nem seria factivel.

A' vista do exposto, não me parece que a Directoria afastada pudesse requerer, como requereu, o deposito em juizo dos livros pertencentes ao Instituto, questão esta que póde ser resolvida de plano sem o minimo receio de offensa aos direitos dos antigos directores, aos quaes ficam resalvados, como é claro, os meios judiciaes para obter a reparação de prejuizos patrimoniaes que, porventura, hajam soffrido. Ao funccionario afastado do cargo, um almoxarife, por exemplo, não é dado levar comsigo, ou dar diversos destinos a coisa alguma confiada á sua guarda, e, sim, é obrigado a entregal-a ao seu successor.

A justiça ou injustiça do seu afastamento é questão differente, que tem de ser resolvida de outro modo, perante o poder competente, mas que de forma alguma deve causar o minimo estorvo á perfeita ordem nos serviços da repartição que estiver a seu cargo".

Estou de accordo com o parecer que venho de ler, do sr. ministro procurador geral do Estado. O Instituto de Café do Estado de São Paulo é uma dependencia da administração subordinada á acção do Estado, exercida mediante os seus orgãos competentes — o legislativo e o executivo. Isto ressalta da lei n. 2.004, de 1924, do acto do Governo Constitucional do Estado, consubstanciado no decreto n. 4.067, de 30 de junho de 1926, que prorogou o mandato dos então representantes da lavoura de café e do commercio no Instituto, até que o Congresso Legislativo se pronunciasse sobre as alterações da referida lei n. 2.004, de 1924. Nas leis relativas ao Instituto não existe nenhuma disposição que autorize reconhecer-lhe outra natureza senão a de dependencia da administração publica. O decreto n. 5.841, de 20 de fevereiro de 1933, que prescreveu as attribuições da directoria provisoria do Instituto de Café e de outras providencias, é perfeitamente legitimo. No momento que atravessamos, os interventores, por delegação, exercem nos Estados, com as restricções dos artigos 10 e seguintes do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, as mesmas funcções que o governo provisorio, isto é, funcção de executivo e de legislativo. Pelo exposto, não podia a directoria afastada fazer em juizo o deposito dos livros do Instituto; retirados do referido estabelecimento, ao qual pertencem, devem ao mesmo voltar. Assim, dou provimento ao aggravo para deferir o pedido feito pela directoria provisoria do Instituto a fls. 40, mandando entregar á mesma os livros depositados pelo dr. Afrodisio Sampaio Coelho e outros.

VOTO RESUMIDO DO DR. URBANO MARCONDES

O dr. Afrodisio Sampaio Coelho, membro da directoria do Instituto de Café, exonerada por força do decreto n. 5.841, de fevereiro deste anno, resolveu depositar no juizo da 8ª vara civel, desta capital, os livros que pertencem ao Instituto e que devem estar na sua séde e nos seus archivos. A directoria actual do Instituto requereu a entrega desses livros; o juizo a negou, sob o fundamento de que, havendo duas directorias reclamando a entrega desses livros, elles só poderiam sair do deposito depois de apurada, em acção propria, a quem devem ser elles entregues. Esta decisão deu logar ao presente aggravo, com fundamento no art. 1.093, paragrapho 3º e paragrapho 1º n. IX do Codigo de Processo. Eu tomo conhecimento do recurso e dou-lhe provimento, para formar a decisão e mandar que os livros reclamados sejam entregues ao Instituto, ao qual "pertencem", independentemente aliás de se cuidar de saber qual seja a directoria desse Instituto que actualmente o administra. O deposito que foi feito não obedeceu a nenhum dos casos previstos em lei. Não se trata de deposito feito em execução de sentença, artigos 966 e 996 do Codigo, e nem se trata de consignação, por haver litigio sobre esses livros, artigo 417, paragrapho 1º do Codigo do Processo.

Não é, portanto, caso de deposito, porque a hypothese dos autos não se enquadra em qualquer dispositivo legal. Põe-se em duvida, é certo, a legitimidade da actual directoria do Instituto, mas os livros não pertencem á directoria e sim ao Instituto, e o elle, a sua séde ou archivo, devem regressar, uma vez que não ha litigio, não ha acção relativamente á propriedade desses livros. Encarada a questão sob este aspecto juridico, nem fôra necessario entrar na questão de saber se o Instituto é pessoa juridica de "direito privado" ou "direito publico"; mas, forçado a esta investigação, que reputo desnecessaria para a solução do caso "sub-judice", não ponho duvida em endossar as palavras do professor Alcantara Machado quando affirma que, examinadas, em conjuncto, as normas applicaveis a este Instituto, chega-se á conclusão de que elle é um estabelecimento publico, e não propriamente uma corporação privada. Foi uma lei estadual que o fundou, e quando o Estado, por lei, funda uma instituição, attribuindo-lhe certo serviço, esse serviço é considerado de caracter publico. A ingerencia que o governo sempre teve e continúa a ter na vida interna da instituição, demonstra sempre a vontade de ser elle o supremo inspector de sua marcha e de seu progresso, isto é da marcha e progresso daquillo que elle mesmo fundára. E, segundo bem accentúa o sr. procurador geral do Estado, no caso amplia-se a esphera do Direito Administrativo em beneficio de interesses individuaes, em se tratando de commettimento concernente ao "bem geral", que a iniciativa particular não póde levar a bom termo. No Instituto de Café se encerram elementos e caracteristicos de um departamento administrativo do Estado. Esses elementos caracterizadores da feição juridica do Instituto, o aggravante os enumera na sua minuta. O governo provisorio exerce actualmente poder discricionario na ordem legislativa e executiva, e, por delegação delle, exercem essas mesmas attribuições os seus delegados nos Estados. Tem portanto o interventor o direito de legislar, apenas com as restricções do Codigo dos Interventores, constantes do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931. A organização e actividade do Instituto é materia de competencia do legislativo ordinario podendo, portanto, o governo introduzir-lhe as alterações julgadas necessarias ao interêsse publico. E fel-o o actual interventor, pelo decreto n. 5.841, de 20 de fevereiro de 1933, prescrevendo as attribuições da directoria e dando outras providencias. Portanto a passada directoria não podia se apossar dos livros do Instituto e leval-os a deposito. Se essa directoria se julga lesada no seu patrimonio, com o acto de sua exoneração, poderá pleitear em juizo, por acção propria o resarcimento do damno ou prejuizo que acaso haja soffrido. Em taes termos, meu voto é para dar provimento ao recurso, afim de que voltem os livros do aggravante para sua séde ou archivo.

—

O ministro revisor sr. dr. ACHILLES RIBEIRO acompanhou o voto de seus companheiros de Camara, devendo o ministro Abeillard Pires redigir o accordão.

(Do "Estado de São Paulo", edição de 15-VI-33).

A ESTRÉA DA LYRICA

Toda a gente de bom gosto,
Que vae ao Municipal,
Na récita inaugural,
Quer applaudir Marinuzzi.
Mas elle já está disposto,
A "barrar" os assignantes
Se não o deixarem, antes,
Chupar CARAMELLOS BUZI.

Vão ser chamados os funccionarios em disponibilidade da Central

Dentro em breves dias serão chamados a preencherem uma parte das vagas existentes na Central do Brasil os empregados em disponibilidade, em virtude da ultima reforma.

Esse criterio será feito em 50 % das vagas existentes nas diversas categorias.

Apurando o resultado das eleições

O Tribunal Regional do Districto Federal decidiu hontem sobre o caso das secções impugnadas

Esteve reunido tambem, hontem, o Superior Tribunal Eleitoral

O Tribunal Regional do Districto esteve hontem reunido para examinar especialmente o caso das secções impugnadas pelas turmas apuradoras e decidir sobre os varios recursos interpostos no mesmo sentido.

Essa reunião que estava marcada para o meio dia, só ás 13 horas foi iniciada, devido ao atrazo da maioria dos juizes. Compareceram, além do desembargador Ataulpho de Paiva, presidente, mais os juizes Vicente Piragibe, Edgard Costa, Moraes Sarmento e Octavio Kelly, membros natos do Tribunal, e mais os desembargadores Carvalho Mello e Souza Gomes e srs. Oliveira Castro, Sá Albuquerque e Pinheiro de Andrade.

Abertos os trabalhos e após a leitura e approvação da acta anterior, o presidente do Tribunal explicou os fins da reunião, fazendo breves referencias aos motivos que determinaram a impugnação das urnas em questão, conforme as informações que recebera dos presidentes das turmas apuradoras. E, a seguir, declarou que daria a palavra aos mesmos ali reunidos, para que, com plenario, fosse o assumpto melhor esclarecido, cabendo ao Tribunal resolver se apuraria ou não a urna de cada secção em exame, ou melhor, se manteria ou não as decisões já tomadas anteriormente pelas respectivas turmas.

O EXAME DA SITUAÇÃO DAS URNAS IMPUGNADAS

Terminada essa exposição preliminar, o desembargador Ataulpho de Paiva passa a relatar o caso das urnas impugnadas pela 1.ª turma de que é o presidente, o mesmo acontecendo com os demais juizes. Todos pormenorizam os motivos porque não foram apuradas em suas respectivas turmas as urnas em questão, pronunciando-se o Tribunal collectivamente a proposito de cada uma.

Verificou-se finalmente, após ter sido decidido cada caso em particular, que, das 24 urnas cuja apuração fôra por diversos motivos impugnadas, apenas 8 deverão ser apuradas, tendo caido as demais.

Terminados os relatorios dos presidentes das turmas apuradoras, foram os trabalhos suspensos por alguns minutos, para descanso dos juizes.

A PRELIMINAR EDGARD COSTA

Reiniciados os trabalhos do Tribunal, o juiz Edgard Costa levantou uma preliminar relativamente ás secções cujas urnas o Tribunal havia resolvido que não fossem apuradas. Julgando que as irregularidades nellas verificadas não poderiam ser imputadas ao conjuncto do eleitorado que ali votou, opinava s. excia. para que fosse realizada nova eleição, nas referidas secções, em vez de ser simplesmente annullada a sua votação.

Essa preliminar soffreu largo debate, decidindo finalmente o Tribunal, por 6 votos contra 5, considerar nullas aquellas secções viciadas originalmente por nellas terem votado eleitores de outras secções, devendo, entretanto, haver nova eleição naquellas secções onde apenas houve votações para maior, como é o caso da 2.ª secção de Sant'Anna, 1.ª de Picdade e 3.ª de Inhauma.

NEGADO PROVIMENTO AOS RECURSOS DOS SRS. BERGAMINI E MOZART LAGO

A' seguir, o Tribunal Regional passou ao exame dos recursos apresentados pelos senhores Adolpho Bergamini e Mozart Lago, no que se refere ao criterio adoptado pelas turmas na apuração e contagem dos votos de legenda e 2.º turno.

Defendendo o seu recurso, usou da palavra o sr. Bergamini que procurou exhaustiva e brilhantemente demonstrar que não poderiam ser computados no 2.º turno os votos sob legenda, já computados para 1.º turno.

Apesar da argumentação do sr. Bergamini ter chegado a impressionar vivamente o Tribunal, este decidiu por unanimidade não dar provimento ao seu recurso.

Do mesmo modo, o Tribunal negou provimento aos dois recursos apresentados pelo candidato Mozart Lago.

AS URNAS QUE SERÃO APURADAS

Decidiu ainda o Tribunal que hoje mesmo deverão ser reiniciados os trabalhos de apuração daquellas urnas cujas secções não foram hontem annulladas, e que são as seguintes: 2.ª da Gavea, 10.ª do Engenho Velho, 15.ª de S. José, 3.ª da Ajuda, 3.ª da Penha, 5.ª da Piedade, 7.ª de Madureira e 2.ª de Gambôa.

A REUNIÃO DO S. T. E.

Tambem o Superior Tribunal Eleitoral esteve hontem reunido.

Entre as decisões tomadas, uma se relaciona com o recurso interposto por candidatos a deputado pelo Rio Grande do Norte, contra a expedição de diplomas, resolvendo o S. T. E. converter o julgamento em diligencia.

Outra decisão tomada hontem diz respeito a um processo encaminhado pelo Tribunal Regional do Districto. Relatando o mesmo processo, o ministro Carvalho Mourão fez varias considerações, favoraveis á acção do T. R. do Districto, cuja apuração tem sido penosa, dada a dispersão de votos e a falta de disciplina partidaria. Julgando justificado o motivo apresentado, conclue para ser convertido em diligencia o julgamento para que o Tribunal "a quo" denunciare o tempo que julga ainda necessario para ser concedido.

Obtem a palavra, em seguida, o desembargador José Linhares. Entende que o serviço de apuração, aqui, não poderia ter sido feito com maior rapidez. E' contrario, porém, em converter-se o julgamento em diligencia. O motivo está justificado, mas o T. S. precisa ter uma orientação quando acaba a apuração em todo o paiz. Todos estão em vias de conclusão de seus trabalhos. Assim, tambem, o Districto Federal, segundo lhe consta. Opina, por isso, para a concessão de uma prorogação até 4 de julho, isto é, mais trinta dias, além do prazo legal.

O sr. Affonso Penna Junior, mostra-se favoravel á concessão de um prazo até 30 do corrente, o que é acceito pelo T. S., unanimemente, depois de falar o sr. Renato Tavares, applicando-se, deste modo, a mesma providencia adoptada em relação ao T. R. do Rio Grande do Sul, na ultima sessão.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Communicam-nos da secretaria:

"Em obediencia ao que determina o Regulamento baixado com o decreto n. 22.696 de 11 de maio de 1933, sobre a representação dos Syndicatos e Associações de classes na Constituinte, a directoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros convoca para o dia 21 do corrente, a realizar-se na séde, á rua do Senado 61, sobrado, ás 20 horas, uma assembléa geral para nos termos do citado regulamento eleger o seu delegado eleitor.

Em conformidade com as exigencias estatutarias, a eleição será secreta e só poderão votar os socios da União que estejam em pleno goso de seus direitos sociaes".

Sabbado, 17 de Junho de 1933

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— P. Matta Machado

— Helio Lobo

AS DIVIDAS OFFICIAES E O CURSO DOS PREÇOS

Da nota do governo da Inglaterra enviada ao governo dos Estados Unidos, sobre a questão das dividas inter-governamentaes

O tratamento das obrigações inter-governamentaes deve affectar estreitamente as soluções dos problemas submettidos á conferencia economica visto que estes não podem ser separados das influencias que levaram o mundo á situação afflictiva em que se encontra.

Em Washington, por exemplo, é geralmente reconhecido que um dos primeiros e dos mais essenciaes dos nossos fins deve ser a elevação do nivel geral dos preços. Pode lembrar-se que depois da conferencia de Lausanne os preços seguiram um movimento de alta geral. Esta tendencia soffreu, porém, geral reviravolta assim que diminuiram as perspectivas de liquidação final dos encargos inter-governamentaes. Assim é que o pagamento de dezembro foi seguido de uma queda brusca de preços que foi sentida pelo menos tanto na America do Norte como na Europa. A experiencia parece demonstrar pois, que o effeito destes pagamentos sobre os preços é dos mais directos.

SENTIMENTO DA LEI E DA AUTORIDADE

POR P. MATTA MACHADO

Professor de Direito, autor de Esboço de um curso de extensão universitaria

Nenhum homem pode mandar, governar ou dominar a outro: todos são irmãos em Jesus Christo; não é superior o mestre ao discipulo — todos são iguaes perante a lei; mas, agindo como preposto da norma juridica, para mantel-a integra e vivaz no meio social, como condição basica dos direitos individuaes, o homem se impessoaliza, mandatario que é da soberania, lei viva que nelle se encarna para se impor; nestas condições, o homem, isto é, a autoridade legitima, deve ser de todos obedecido, e para fazer-se obedecer elle pode e deve lançar mão dos elementos de força do poder publico. Mas só em nome da norma juridica é legitimo o exercicio da autoridade; fora da esphera do direito é sempre illegal a sua acção e aquelle não prescreve nunca: violada pela autoridade, a norma juridica protestará sempre, no meio social, até que a venha desapontar a justiça reparadora.

Só os povos que têm esse sentimento da lei e da autoridade e possuem a necessaria independencia economica, gosam do bem precioso da liberdade.

HOLLANDA

POR HELIO LOBO

Do discurso de 15 do corrente na Academia Brasileira sobre a Hollanda

A' Europa varre um tufão de desordem civica, filha, em grande parte, de uma profunda subversão economica. Outros continentes não lhe ficam atraz. Falliram em geral os velhos moldes de direcção politica, soterrando-se a liberdade individual sob as mais rigidas dictaduras. Regimens novos seguem seu curso, fruto cada qual do proprio meio, sem carta de naturalização noutras gentes, mas possessos todos de uma sanha dominadora, a que não resistiram homens e instituições. Nessa fermentação, de que não sabemos ainda as consequencias para a humanidade espavorida, salvam-se entretanto, pequenas e grandes, as nações em que a instrucção generalizada, a cultura civica constituem um solido parapeito contra todas as aventuras. Os Paizes Baixos estão nesse numero, ao lado, entre outras, da Dinamarca, da Scandinavia, da Gra-Bretanha, da França, para as quaes a manifestação livre do pensamento e da actividade individual constitue ainda uma das mais caras heranças da civilização. Tenho na lembrança o espectaculo de abertura solemne dos Estados Geraes, quanto, no ambiente medieval do Binenhof, sob o tecto da Sala dos Cavalleiros, o respeito ás convicções alheias não permittiu aos eleitos das duas Camaras, mais que elevar a propria voz, afim de que não chegasse á Soberana presente a convulsa de dois delles, filiados a Moscou.

Relevemos o exemplo, nesta hora turva. O symbolo da Hollanda é que não ha tropeços quando o homem sabe estar á altura dos seus destinos. Nações não ha em crise, mas individuos. Porque quando a cellula é bôa, o corpo por força tem que ser sadio".

Collegio Pedro II (Externato)

Deverão comparecer á secretaria, das 13 ás 15 horas, com a maxima urgencia, afim de satisfazerem exigencias, os seguintes alumnos deste Externato: Renato Soares Rego, José Egydio Raymundo, Sylvio Garcia Chaves, Ulysses Modrach, Francisco Monteiro de Almeida Filho e Mario Modrach."

Sociedade Brasileira de Medicina Interna

Sob a presidencia do professor Clementino Fraga, será realizada, hoje ás 10 horas, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, a segunda sessão, deste anno, da Sociedade Brasileira de Medicina Interna.

Constam da ordem do dia os seguintes assumptos:

1ª parte: — Professor Fehrenkamp — Cardiacos automobilistas, e 2ª parte — Dr. Aloysio Marques — Syndrome endocrino-sympathica polyglandular.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje:

Provas parciaes

2º anno pharmaceutico — Microbiologia, ás 10 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Todos os alumnos inscriptos.

3º anno pharmaceutico — Pharmacia Chimica, ás 12 horas, no Laboratorio de Physica — Todos os alumnos inscriptos.

Exame de habilitação

Clinicas pediatrica medica e cirurgica — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — dr. Mario Mastropaolo.

Faculdade de Direito de Nictheroy

Exames — Serão chamados para a primeira prova parcial os alumnos quites com a Faculdade e conforme as listas affixadas na portaria daquella escola superior nas seguintes cadeiras:

Dia 19 — Segunda-feira. — 1ª turma ás 9 horas; 2ª turma ás 10 horas; 3ª turma ás 11 horas. — Economia Politica das 15 ás 17 horas e 30 minutos.

Direito Civil — Hoje ás 15 horas.

3º anno — Direito Commercial hoje ás 9 horas; Direito Civil hoje ás 13 horas; Direito Internacional hoje ás 15 horas.

4º e 5º annos — Direito Judiciario Civil, hoje ás 13 horas; Direito Judiciario Penal, dia 20, ás 16 horas; Direito Civil, dia 19 ás 14 horas; Medicina Legal, dia 22, ás 15 horas.

O Ensino Profissional em S. Paulo

UMA CONFERENCIA DE APRIGIO GONZAGA, DIRECTOR DO INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO DE S. PAULO, NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Aprigio Gonzaga, director do Instituto Profissional Masculino de São Paulo, e organizador das primeiras escolas profissionaes masculinas e mixtas daquelle Estado, fará, na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre o Ensino Profissional de São Paulo.

Naquella conferencia dedicada ao professorado brasileiro, dirá Aprigio Gonzaga o que vem fazendo ha 30 annos, no ensino profissional e os resultados obtidos com 15.000 moços que passaram pelas escolas por elle dirigidas.

E' opportuna aquella conferencia, pois a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vem distribuindo, gratuitamente, por todos os Estados do Brasil, cadernos de Slojd Paulista, preparatorios do ensino profissional e tambem de autoria do conferencista.

O trabalho que Aprigio Gonzaga lerá na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, mostrará como economicamente organizar pequenas escolas profissionaes, com poucos recursos financeiros por esse Brasil afóra.

A conferencia, que será publica, será na avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, salas ns. 110 e 111.

A Casa do Estudante recebeu, para um almoço, dois grandes vultos da França

Realizou-se terça-feira, no restaurante da C. E. B., um almoço intimo, que a directoria dessa instituição offereceu á senhora Lucie Delarue Mardrus, illustre poetisa e jornalista franceza, e ao professor Garric, da Universidade de Paris.

Tomaram parte na mesa, além dos homenageados, o professor Gilberto Amado, recentemente chegado de uma viagem de intercambio em que realizou um curso da Sorbonne, a poetisa e jornalista sra. Maria Eugenia Celso, o casal Guerra Duval, o casal Paulo Carneiro, o casal Marcos Carneiro de Mendonça, o professor Alexandre Brigole e o academico Paulo Celso de A. Moutinho, secretario da Casa do Estudante do Brasil.

Departamento de Instrucção da A. C. M.

Chegará hoje a esta capital o professor J. F. Campello, director do Departamento de Instrucção da A. C. M. de São Paulo, que virá especialmente para proferir uma serie de conferencias sobre hygiene sexual.

Estas conferencias, que são publicas, destinam-se apenas a homens, maiores de 15 annos.

Os themas a serem abordados são os seguintes:

Dia 20 — Forças ennobrecedoras da adolescencia. Dia 21 — O respeito á mulher. Dia 22 — Os artificios da victoria. Dia 23 — Um inimigo da saude publica. Dia 24 — Sophismas e inverdades.

As palestras serão á noite, das 20.30 horas em diante, não excedendo de uma hora.

Circulo de Paes da Escola Raymundo Corrêa

Realizou-se a segunda reunião no corrente anno, do Circulo de Paes e Professores desta Escola publica do 26º districto (Guaratiba).

Formada a mesa pelos drs. Sobral Pinto, Helton Velloso, Gilberto Romeiro, inspectora escolar, Honorina Senna de O. Gomes, professora Julia Martins, Judith Carneiro da Cunha, Clara Torres do Espirito Santo, respectivamente directora da escola, secretarias da Inspectoria e do Circulo de Paes, foi approvada a acta da ultima reunião.

O medico escolar dr. Gilberto Romeiro fez uma prelecção sobre a Tuberculose, expondo os meios praticos de evital-a.

Foi inaugurado o Club Literario Infantil, sob a presidencia do alumno do 5º anno Benedicto Bonzi. Os alumnos do 3º anno fizeram um trabalho em collaboração intitulado: "O jardim" que foi lido por Nelson Tavares Pimentel.

Os alumnos Cely Domingues, Dagoberto de Oliveira e os irmãos japonezes Kiyomy e Taketô Sunohara recitaram: A carnauba, O problema, Panorama agreste e O Pintinho. Os comparecentes assistiram, finalmente "Perdidos na Floresta" — Dramatização a cargo da professora de Educação Physica — Paulina Lopes Brandão.

Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

Communicam-nos da secretaria desta Liga, a realização, hoje, ás 20 horas, em sua séde provisoria, á rua Silva Jardim, 23, de uma assembléa, para tratar de diversos assumptos.

Curso de Literatura e de Arte

AS CONFERENCIAS DO ESCRIPTOR CAMILLE AUDIGIER

O sr. Camille Audigier, literato e escriptor francez, autor de obras laureadas pela Academia Franceza, commissionado pelo Serviço da Obra de Propaganda Franceza do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, realizará, aos sabbados, na Escola Nacional de Bellas Artes, sob os auspicios da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, a partir de hoje, dia 17 ás 18 horas, uma serie de quatro conferencias, com projecções sobre "Historia da Literatura e da Arte em França, na Edade Media", subordinadas ao seguinte programma:

1ª — "A' l'ombre des cathédrales" (Extérieurs, façades, intérieurs, les plus belles cathédrales gothiques) — 50 projections — postifs sur verre.

2ª — "Les joyeux ébats du Moyen-Age" (Fêtes des Fous, Messe de l'Ane, la Basoche, la Confrérie des Spts) 25 projections sur les Chateaux féodaux et les belles demeures historiques.

3ª — "Le poète François Villon à la Cour du Duc de Bourbon" (à Moulins) — 80 vues filmées sur la vie du Chateau (Fêtes, Tournois, Chasses), les Croisades, la vie des Etudiants à Paris et en province.

4ª — "Du nouveau sur Rabelais" (Gargantua et Pantagruel) — Les causes de cette fantaisie épique — 80 vues filmées sur la vie à Paris et en province, de Rabelais. Les principaux chateaux du début de la Renaissance. La vie à cette époque. Les plus curieuses peintures et sculptures de ce temps.

O incidente austro-allemão

(Conclusão da 1ª pagina)

enviadas para a fronteira allemã algumas forças: é que a execução do decreto que fixou em mil marcos a taxa sobre os passaportes, de viajantes vindos da Austria requer uma rigorosa fiscalização, impossivel de ser feita apenas pelos officiaes aduaneiros. Assim, foram mandados, para auxilial-os alguns membros da formação de assalto hitleristas.

Acrescenta-se que esses milicianos têm seguido para a fronteira em grupos isolados e não em unidades de assalto organizadas, e que a medida tomada por iniciativa do ministro da Fazenda, tem um caracter absolutamente transitorio.

BERLIM, 16 (A. B.) — Commentando a aggravação da discordia entre a Allemanha e a Austria, o jornal officioso "Correspondencia Diplomatica", escreve o seguinte:

"O Governo Dollfuss se caracteriza por sua principal occupação, que é combater o movimento vencedor na Allemanha desde 30 de janeiro do anno corrente. A eliminação systematica dos nacionaes-socialistas austriacos dos conselhos do Governo, adoptada ha tempos, agora tomou extraordinario incremento, provocando a reacção destes ultimos dias. O governo austriaco, entretanto, vem ganhando a sympathia dos governos contrarios á corrente germanica, desde que faz depender questões de ordem interna com problemas de ordem internacional, asseverando que suas difficuldades têm sido augmentadas com a intervenção germanica. Tambem se insinua que a Allemanha pretende realizar o "anschluss" pela absorpção da Austria. O governo allemão, entretanto, não pretende intervir de modo algum nas questões intimas do paiz vizinho.

O PROTESTO DE BERLIM

BERLIM, 16 (A. B.) — Nos circulos officiaes espera-se que em seguida ao protesto feito pelo ministro das Relações Exteriores, junto ao embaixador da Austria nesta capital, com referencia ao caso Haditch, venha a ser dada solução satisfatoria ao incidente germano-austriaco e retomadas as boas relações entre os dois paizes.

HOSTILIZANDO

VIENNA, 16 (A. B.) — A municipalidade da cidade de Stein, sobre o Danubio, approvou a petição no sentido de mudar o nome da rua Frederico Ebert, que lembrava o nome do primeiro presidente da republica allemã. Esse acto é um dos muitos de hostilidade ás coisas e homens da Allemanha.

O CHANCELLER DOLLFUSS CHEGOU A PARIS

PARIS, 16 (A. B.) — O chanceller Dollfuss chegou hoje a esta capital, tendo conferenciado, ás 16 horas, com o ministro Paul Boncour. Contrariamente ao que se noticiou com referencia á longa permanencia do chefe do governo da Austria nesta capital, o sr. Dollfuss partirá hoje mesmo para Vienna, por trem.

A REACÇÃO CONTRA O MOVIMENTO GOVERNAMENTAL

VIENNA, 16 (A. B.) — Contam-se por milhares as assignaturas de appellos em favor da liberdade dos nacionaes-socialistas presos nos ultimos dias. O governo tem recebido diariamente dessas listas, algumas das quaes encerrando nomes de personalidades de relevo.

O PROTESTO DO PROFESSOR JEPPA

VIENNA, 16 (A. B.) — Uma delegação do grupo nacional pan-germanico, chefiada pelo professor Jeppa, foi recebida pelo presidente Miklas, pelo vice-chanceller Winkler e pelo ministro da Justiça Schuschning, perante os quaes protestou vigorosamente contra a prisão dos funccionarios nacionaes-socialistas, os quaes, segundo assegura, nada tem a ver com os recentes acontecimentos.

A delegação pediu, além disso, que o governo dê passos immediatos no sentido de restaurar as cordiaes relações com a Allemanha.

NADA DE NOVO NO CÉO...

(Conclusão da 1ª pagina)

— O senhor vae até á secretaria.

Na secretaria

Embarafustámos por uma sala. Passámos por outra. Tudo deserto! E afinal chegámos á secretaria..

Aqui, a impressão se modifica um pouco. Somos recebidos amavelmente por funccionario daquelle departamento. Dizemos o que nos levou ali. Mas o rapaz diz ser impossivel fazel-o. Só com o consentimento do director.

Arriscámos:

— Então, vamos ao director.

O funccionario pensa um momento. E pede uma ligação telephonica.

Emfim, decide-se o caso. E vamos á presença do chefe.

Não interessa...

A sala é ampla e confortavel. Ao fundo, o director apparece entre rumas de livros e de revistas.

Inquire:

— Que deseja o senhor?

— Nova explicação, desta vez mais pausada, com pormenores.

O director franze o cenho. Tira os oculos. Esfrega as mãos. E retruca:

— Não interessa.

— Mas não interessa, como?

— O povo não quer saber destas coisas.

— Engano. Ha muita gente que se preoccupa com estas questões.

— Não! Não! Elles lêem o "Annuario" que publicamos. E, quando ha uma coisa mais sensacional, nós damos noticias para os jornaes.

— E photographias?

— Por emquanto, não temos. O senhor vem depois buscar uma collecção.

— E o "Annuario"?

Foi então que o director nos mandou entregar dois livros. Um "Annuario" e uma "Taboa de Manés"...

Nada de novo no céo...

Insistimos pela ultima vez. E o director:

— Nós vivemos aqui separados do mundo. Vivemos retrahidos. Vivemos para o nosso trabalho. Olhe: quando um jornal publica uma reportagem, prejudica-se o trabalho da noite. Ninguem acha a reportagem a contento. Cada um tem o seu ponto de vista.

— Então o motivo é este?

— Sim. São detalhes technicos. Só os "assistentes" poderiam fazer.

— E novidades no céo?

— Nenhuma. Só coisas sem importancia. Não interessam a ninguem.

E sahimos do "Observatorio Nacional" com uma convicção formada: no céo, como na terra, presentemente, não ha nada de novo...

ULTIMA HORA THEATRAL

PRIMEIRAS

"O NOIVO DAS CALDAS", PELA COMPANHIA MARIA MATTOS, NO CARLOS GOMES

A Companhia Portugueza de Comedias estreou, hontem, no theatro da empresa Paschoal Segreto, com uma peça portuguezissima, pela sua graça natural, pelo seu sabor burguez, pelo seu flagrante local.

O publico, que enchia completamente a sala do Carlos Gomes, riu a bom rir, durante a representação dos tres actos de João Bastos, que, divorciado de seus antigos companheiros de parceria, se revela em "O noivo das Caldas" grande nesse genero de comedias-farsas, de que o "Conde Barão" e o "Leão da Estrella" são modelos inapagaveis. E o que torna essa comedia-farsa digna de nota é que o espirito do dialogo e a graça das situações vão num crescendo magnifico de scena para scena, de acto para acto, não consentindo que o publico tenha tempo para cuidar de outra coisa durante a representação senão de rir, e rir de verdade, ás bandeiras despregadas. João Bastos, cuja bagagem theatral em parceria ou individual, tem enriquecido a literatura do palco portuguez de varios especimens do genero ligeiro, attinge em "O noivo das Caldas" as culminancias de um Gervasio Lobato, que foi em Portugal o mestre incomparavel desse genero de peças para rir. E' verdade que ás vezes descamba para o que chamamos "chanchada".

A sala repleta do Carlos Gomes, porém, não teve um minuto de folga: riu constantemente, sem parar um instante, cumprindo a peça o seu fim capital, para não dizer unico. E João Bastos, conseguindo o seu intento na realização do fim a que se propunha, merece todos os nossos applausos, para patentear as suas esplendidas qualidades de escriptor e de technico na exploração dos effeitos comicos.

No desempenho se destacam em primeiro logar Maria Mattos, inegualavel caracteristica, que é inexcedivel de graça e de verdade scenicas. Maria Helena é um actriz de linha. Joaquim Almada, num papel de lavrador ribatejano, demonstrou os seus processos de fazer rir, sem esforço, espontaneo, natural, como bom comico que é. Num fidalgo provinciano, Samuel Diniz tem distincção e representa com naturalidade. Excellentes, em seus papeis, são igualmente Adelina Campos, uma ingenua gentil, e Maria de Oliveira, assim como Antonio Palma e José Azambuja.

Completam o desempenho, entre outros, Laura Fernandes e José Monteiro, dois artistas que a platéa carioca sempre recebe com sympathias.

Os applausos foram quentes, demorados e merecidos.

Ab.

O accôrdo sobre o cambio brasileiro

FOI SUBMETTIDO A' ASSIGNATURA DO NOSSO EMBAIXADOR EM WASHINGTON

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O accordo sobre o cambio brasileiro foi hontem submettido á assignatura do sr. Rynaldo de Lima e Silva, embaixador do Brasil junto ao governo americano. Tal assignatura é geralmente considerada como uma simples formalidade. Todas as companhias interessadas nesse accordo receberam copias do documentos, que será assignado pelas mesmas. Já o fizeram interessados que representam um total de mais de 150.000 contos de réis.

Inaugura-se hoje o Segundo Salão Branco e Preto

Inaugura-se hoje, no Palace Hotel, o 2.º Salão de Branco e Preto do Departamento de Artes Plasticas da Associação dos Artistas Brasileiros. Dado o enorme interesse que este salão está despertando, é de prever que o mesmo ultrapasse o exito brilhante que o 1.º Salão teve no anno passado. Já se inscreveram, entre outros, os seguintes artistas: professor Lucillo de Albuquerque, Octavio Pinto, Ruy Alves Campello, F. Guerra Duval, Cardoso Junior, Luiz Soares de Souza, José Caldas, Paulo Heymann, Themistocles Jardim Villaça, etc.

Para dar trabalho aos desoccupados...

WASHINGTON, 16 (A. B.) — O ministro da Marinha, annunciando o novo programma naval de construcções para 1934, informou que constará elle de quatro caça-torpedeiros, dois porta-aviões, quatro submarinos e duas canhoneiras. Essas construcções foram ordenadas para dar trabalho aos desoccupados, segundo aquelle ministro.

Actualmente, nos estaleiros norte-americanos, encontram-se dezesete unidades de guerra em construcção.

PARA SERVIR DE EXEMPLO...

O SR. GEREKE FOI CONDEMNADO A DOIS ANNOS E MEIO DE PRISÃO E MULTA DE 100 MIL MARCOS

BERLIM, 16 (A. B.) — O sr. Gereke, que exerceu importantes funcções publicas no governo passado, foi hoje condemnado por corrupção, a dois annos e meio de prisão e á multa de 100 mil marcos. O sr. Gereke foi absolvido da accusação de desvio de fundos publicos nas ultimas eleições.

O ministro da propaganda, tomando conhecimento do facto, lamentou que a pena não fosse mais severa, como exemplo.

Violenta collisão de bonde e caminhão entre Eupen e Vervier

Quatro mortos e trinta feridos

BRUXELLAS, 16 (A. B.) — Resultaram quatro mortos e trinta feridos da collisão de um bonde entre Eupen e Vervier com um caminhão puxado a cavallo.

O bonde saiu dos trilhos, attingindo um automovel que passava no momento.

O OURO DA MANDCHURIA

UMA PODEROSA COMPANHIA NIPPONICA PARA EXPLORAL-O

SHANGHAI, 16 (A. B.) — Constituiu-se, segundo noticias aqui conhecidas, poderosa empresa nipponica para explorar as jazinas auriferas da Mandchuria.

Essa mesma empresa organizou uma expedição composta de 400 pessoas munidas de armas modernissimas afim de prover á defesa dos campos de exploração contra possiveis ataques dos bandidos chinezes.

AS DIVIDAS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

fectuados, teriam verificado um lucro de 10.000.000 de dollares em virtude da depreciação da moeda americana.

Essa vantagem só existirá emquanto a cotação do dollar fôr baixa em relação á das moedas dos outros paizes.

A OPINIÃO DO SR. MUSSOLINI

WASHINGTON, 16 (A. B.) — O sr. Rosso, embaixador italiano nos Estados Unidos, enviou ao departamento do Estado um memorial contendo a opinião do sr. Mussolini sobre o problema dos pagamentos das dividas de guerra e tambem as decisões do Grande Conselho Fascista sobre o mesmo assumpto.

UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL PARA A SOLUÇÃO DEFINITIVA DA QUESTÃO

WASHINGTON, 16 (A. B.) — Acredita-se que em consequencia do memorial que lhe foi apresentado pelo embaixador italiano com as decisões do Grande Conselho Fascista e o ponto de vista do sr. Mussolini sobre o pagamento das dividas de guerra, o presidente Roosevelt convocará uma conferencia internacional para a solução definitiva dessa questão.

AVISOS e DECLARAÇÕES

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sabbado, 17 de Junho de 1933

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSIGNOU TRES DECRETOS COMPLETANDO AS PHASES RESTANTES DO PROGRAMMA DESTINADO A REEMPREGAR ALGUNS MILHÕES DE TRABALHADORES E PROMOVER O REERGUIMENTO ECONOMICO E FINANCEIRO DO PAIZ

Do alto do Pão de Assucar, precipitou-se á vertigem do abysmo

O gesto tragico de uma joven senhora, loura e elegante, cuja vida de soffrimentos attingira o maximo do que poderia supportar

Aurea Silva é o nome da mysteriosa dama, que subira ao pincaro do morro para de lá não mais regressar com vida

Quem visse, na tarde de ante-hontem, na viagem aerea da Urca para o Pão de Assucar, aquella joven senhora, loura, bella, trajando com elegancia discreta e apparentando, sobretudo, grande satisfação e alegria de viver, jamais poderia imaginar que no mais intimo da sua alma se estaria tramando um plano tragico contra a propria existencia.

Aquella subida ao pincaro do morro tinha para a bella dama a sua finalidade tragica, concebida num momento, ou em momentos de grande desespero.

E, apesar de toda a angustia e soffrimento que lhe ia na alma, soube revestir-se de inaudita coragem, demonstrando, pela apparencia sorridente, não trahir os seus sentimentos mais intimos e desta maneira, não levantar quaesquer suspeitas que lhe pudessem embargar os passos.

E' certo que, á certa altura da viagem, a elegante passageira indagára do machinista do "tramway" como e em que ponto se suicidára, ha annos, o engenheiro Madeira de Ley, facto este largamente noticiado pelos jornaes do dia. Tal pergunta, porém, já se tornára banal para o velho conductor, pois que diariamente, a titulo de curiosidade, muitos outros viajantes lh'a haviam dirigido. Tal inquirição, no momento, não despertou, por isso, qualquer suspeita e só mais tarde, quando o desapparecimento da joven desconhecida se fez notar, foi que a pergunta serviu como uma indicação da macabra idéa que ella teria concebido, imitando, assim, o tresloucado engenheiro, para se despedir do mundo.

Fóra, na verdade, aquella a sua ultima viagem e o epilogo tragico de um drama intimo de grandes proporções. A vida lhe era demasiadamente attribulada e para que continuar experimentando o calice da amargura, quando poderia esquecel-a, transportando-se para o desconhecido?... Já havia soffrido bastante! As suas illusões mais doces se converteram nos mais tristes e amargos dissabores! Urgia, por isso, pôr um termo áquella existencia, que não valia o trabalho que tomava para conserval-a. E assim o fez... Escolheu um local dos mais poeticos e encantadores da cidade, e inebriada pelo aroma da mattaria vicejante naquellas alturas, afagada pelo suave sopro da brisa que lhe beijava as faces e acariciava os cabellos, despediu-se do mundo.

QUEM E' A SUICIDA

A tresloucada senhora, que poz termo á vida de uma maneira tão tragica e romantica ao mesmo tempo, chamava-se Aurea da Silva, era esposa do dr. Antonio Agnello da Silva e estava desde ha tempos tratando do seu divorcio, devido á uma incompatibilidade de genios que entre ambos se verificára, dando motivos a constantes desharmonias no lar. Até que a questão chegasse ao seu termo legal, o casal, de commum accordo, resolveu apartar-se, indo a senhora residir em um dos appartamentos do edificio da rua Candido Mendes n. 20.

Ali já moravam suas amigas, senhoras Maria Cardoso e Antonieta Cruz, e lhe seria facil, por isso, adaptar-se ao meio.

Seu esposo, que é engenheiro passou a residir em São Paulo. Enviava, no emtanto, constantemente os recursos necessarios para a manutenção de seus filhos, que se encontravam em um collegio e para a manutenção da propria esposa.

ANTECEDENTES

De ha tempos a esta parte, algo de muito grave se verificára na vida da senhora, augmentando-lhe desta maneira, os soffrimentos, e, ante-hontem, ás primeiras horas da tarde, ella saira, sem nada dizer.

As sras. Maria Cardoso e Antonieta Cruz, ignoravam, igualmente, o facto e por isso entraram a procurar a amiga, no proprio edificio.

Não a encontraram e como extranhassem sua saida, foram ao seu quarto e encontraram um bilhete e um programma de cinema.

UM BILHETE ESCLARECEDOR

O bilhete em questão demonstrava claramente as idéas tragicas que a infortunada senhora machinára. Estava elle redigido nos seguintes termos:

"Antonietta — Não supporto mais esta vida. Soffro horrivelmente. Talvez tenha coragem de pôr termo a esse soffrimento. Perdoa-me. — (A.) Aurea."

D. Antonietta Cruz partiu da casa de appartamentos acima indicada, onde com a sua amiga residia, e se dirigiu á delegacia do 7º districto, afim de communicar o facto ás autoridades, pedindo-lhes ajuda para descobrir o paradeiro da amiga, ou o seu cadaver, em caso de já haver levado a effeito as suas tragicas pretensões.

NO CAMINHO AEREO PARA O "PÃO DE ASSUCAR"

Como já dissemos em linhas atrás, na agencia da companhia carril, que faz o trajecto aereo da Urca para o Pão de Assucar, se procedia a investigações, afim de averiguar o destino da passageira que subira na viagem de 15.30 horas, sem comtudo haver descido.

Depois foi a confirmação de tudo, com as pesquisas demoradas e o encontro do corpo da infortunada senhora pelas autoridades policiaes e o seu reconhecimento.

A RETIRADA DO CORPO

Procedeu-se, então, a retirada do corpo da sra. Aurea da Silva, por soldados do Corpo de Bombeiros, e levado para o necroterio, onde foi procedida a autopsia

O INQUERITO

A policia prosegue no inquerito.

No alto, pessoas no Pão de Assucar, aguardando o resultado da procura do cadaver. Ao lado, á esquerda, o ascensorista Cardoso, que notou a falta da passageira. Ao centro, a suicida

ROUBOS APPREHENDIDOS PELA POLICIA

Foram apprehendidos hontem, pelos agentes da secção de Roubos e Furtos, os roubos seguintes: um, no valor de 200$, de que foi victima o sr. George Frederico Anke, á rua Dois de Dezembro 18, e outro, no valor de 250$, de que foi victima o sr. Alvaro Isidro de Carvalho, á Estrada do Porto de Inhauma n. 98.

COLHIDO POR UM AUTO

NA RUA MARECHAL FLORIANO

Foi medicado hontem no Posto de Assistencia Joaquim Corrêa Pinto, portuguez, solteiro, de 48 annos de idade, residente á rua Gonzaga Duque n. 3. A victima, que apresentava contusões e escoriações pelo corpo, foi colhida por um auto na rua Marechal Floriano, esquina da rua Uruguayana.

Após os curativos, retirou-se.

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

ADMISSAO DE NOVOS ASSOCIADOS

Em sessão de directoria, hontem realizada, o Centro Brasileiro do Commercio e Industria admittiu como novos associados, os srs. Manoel José de Moura Bastos, Antonio José de Oliveira, Antonio Netto, Eduardo Ribeiro Guedes, José Corrêa de Araujo, Francisco Barbalho Uchôa Cavalcanti, Laura Accioly Gomes, Walfrido José da Silva, Antonio Gonçalves Conde e José de Deus Baptista.

Ficaram dependendo do parecer da commissão de syndicancia as propostas referentes á inscripção de dois candidatos.

Tragico fim de uma existencia

Suicidou-se, mettendo uma bala na cabeça, um joven alumno da Escola de Intendencia da Guerra

Cerca das 12.30 horas de hontem, as autoridades do 10.º districto policial, foram informadas de que havia occorrido um suicidio na pensão localizada á rua São Christovão n. 528. Immediatamente as referidas autoridades, representadas na pessôa do commissario Djalma Braga, para ali se dirigiram.

Em chegando ao local, aquella autoridade, conduzida por D. Maria de Oliveira, proprietaria da alludida pensão, foi ter ao 1.º andar do predio em lide, onde, em um dos aposentos, encontrou estendido o cadaver de um jovem, que momentos antes se havia matado de uma maneira dolorosa, mettendo uma bala na cabeça.

Trata-se de um jovem alumno da Escola de Intendencia da Guerra, que ali, na referida pensão residia em companhia dos 2ºs tenentes Jefferson Carneiro de Sá, João Franklin de Athayde e Apparicio Archanjo Corrêa, os quaes momentos antes se achavam no quarto onde se verificou o occorrido.

Foi justamente na hora em que os seus amigos desceram para o almoço, que o desesperado jovem, aproveitando-se da ausencia dos mesmos, trancou-se para executar o tresloucado plano.

O desventurado jovem chamava-se Ernesto Paiva da Silva e contava 21 annos de idade. Natural do Rio Grande do Sul, havia cursado em Porto Alegre o Collegio Militar, de onde mais tarde se transferira para a Escola Militar do Realengo. Desta foi desligado ha pouco, por motivo de uma falta disciplinar, ingressando em seguida na Escola de Intendencia. Era filho do sr. Manoel Florencio da Silva e irmão do tenente Almerindo Silva, que enlouquecera quando servindo num regimento militar em Pelotas.

Aqui no Rio o suicida tem um irmão, o cadete Carlos Paiva da Silva, matriculado no 3.º anno da nossa Escola de Aviação.

Segundo o que disseram seus collegas, Ernesto foi arrastado ao suicidio, em consequencia do seu estado de nervos, que ainda mais se alterara depois do seu desligamento da Escola Militar.

Em vista de ter ficado constatado o suicidio do mallogado jovem, a policia dispensou a pericia medica. O cadaver de Ernesto foi removido para o Necroterio da Policia, de onde será transferido em seguida para o Hospital Central do Exercito.

O facto foi profundamente sentido na Escola de Intendencia, onde o suicida gozava da melhor estima de seus camaradas.

ATROPELADO POR UM AUTO

NA AVENIDA RIO BRANCO

Apresentando contusões, escoriações e fractura do externo, foi medicado hontem no Posto Central de Assistencia, Joaquim Teixeira Ruas, brasileiro, casado, de 70 annos de idade, morador a rua Senador Agostinho, n. 86. O referido senhor foi victima de um atropelamento por auto, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Buenos Aires.

San Sebastian varrida por forte temporal

PREDIOS DESTRUIDOS E NUMEROSOS FERIDOS. — INTERROMPIDO O TRAFEGO DE TRENS PARA A FRANÇA

SAN SEBASTIAN, 16 (U. P.) — Em consequencia do fortissimo temporal desabado sobre esta região, desappareceram tres habitantes da aldeia de Alza, morrendo na localidade denominada Pasages, o camponio Raimundo Laboa. Foram soterradas casas em varias povoações, devido a movimentos de terras, ficando interrompidas as communicações não só nos caminhos carreteiros, como nas vias ferreas, estando parados os trens. Desabaram 40 metros do muro do palacio Miramar, sendo que em Villbona ruiram os edificios de tres fabricas. O bairro de San Blas ficou completamente innundado, encontrando-se feridos dois residentes. Está interrompido o trafego de bondes e trens para a fronteira da França.

NOTICIAS FORENSES

ABSOLVIÇÃO

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, em sentença de hontem, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, que era accusado da apropriação indebita de 2:317$, de emprestimos que fez para funccionarios na Sociedade Economica.

UM 2º TENENTE COMMISSIONADO ACCUSADO DE BIGAMIA

Ficou sem effeito o acto do Ministerio da Guerra commissionando no posto de 2º tenente o sargento Luiz Fernando de Novaes, que deverá ser excluido do Exercito e apresentado á justiça civil, para ser processado por crime de bigamia.

FALLENCIAS

Silvino Maia & C. requereram a fallencia de José Joaquim de Lemos, estabelecido á rua Nicaragua, 72, no juizo da 4ª vara civel.

—— Ainda na 4ª vara civel, Varella Costa & C. requereram a decretação da fallencia de J. Fernandes Passos.

—— No juizo da 1ª vara civel, Holmberg Fassberden & C., Aktiebolag, requereram a fallencia da Rio Importadora S. A., estabelecida á rua 13 de Maio, 33-35, 8º andar.

—— O juiz da 5ª vara civel, em sentença de hontem, indeferiu o pedido de concordata preventiva formulado pela firma Julio de Sá & C., na base de 60 %, e decretou a fallencia da dita firma, que é estabelecida á rua Nova Piraquara, 64, com armazem de seccos e molhados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 7 de agosto para a assembléa de credores e nomeados syndicos Santos Martins & C. Passivo: 23:137$740.

SUMMARIOS DE CULPA

São estes os réos que vão ser summariados hoje nas varas criminaes:

Terceira — Vicente Cerlotti, Altino Martins e Antonio da Silva.

Quarta — Arthur Oliveira Vecchi.

Quinta — Heitor de Souza Filho, Ismael Queiroz e Joaquim Salgueiro.

Setima — Roberto Costa e Luiz Peri.

Oitava — Paschoal Alcino, Alberto Cabral Neves Bragança e João Miranda.

Os estrangeiros no Mexico

MEXICO, 15 (B. I. E.) — O governo federal dispõe-se a tomar medidas cominatorias para que todos os estrangeiros residentes no Mexico se registrem, ante as autoridades de emigração que dispõe a Lei.

O imposto de consumo sobre amostras pharmaceuticas

Uma representação ao Ministerio da Fazenda — Justa aspiração da industria scientifica brasileira

Em longa e bem fundamentada representação, a União Pharmaceutica de São Paulo está pleiteando junto do Ministerio da Fazenda a revogação de providencias fiscaes que tanto embaraçam a propaganda de productos pharmaceuticos por meio de amostras offerecidas gratuitamente á classe medica.

Pedem os interessados, que representam, no caso, toda a industria scientifica do paiz, seja permittida nos envoltorios das amostras gratis, a referencia á molestia ou grupo de molestias a cuja cura se destine a especialidade pharmaceutica.

Tambem solicitam que cesse a limitação dos logares em que podem existir as referidas amostras.

Actualmente a lei só permitte a existencia de amostras gratuitas de taes especialidades nas fabricas respectivas, seus depositos e agentes, nos consultorios medicos e estabelecimentos hospitalares.

E' sabido que a maior parte das amostras se distribue aos medicos ou hospitaes, por intermedio das pharmacias, pois geralmente o fabricante remette a estas, juntamente com os artigos originaes devidamente sellados, as amostras para distribuição gratuita

Os pharmaceuticos prestam-se gostosamente a esse serviço, porque são interessados na revenda das especialidades que adquirem dos fabricantes.

Para evitar o commercio de amostras gratis, o que o Fisco deve fazer é simplesmente agir com energia contra os que forem apanhados nesse commercio, quer fornecedores, quer revendedores.

Fóra disso, tudo o mais só servirá para embaraçar a propaganda das especialidades pharmaceuticas nacionaes.

A isenção do imposto de consumo, com os encargos e restricções a que ficam sujeitas as amostras para distribuição gratuita, não traz vantagem alguma aos industriaes. Revogal-a seria, pois, um grande beneficio.

UM LADRÃO APANHADO EM FLAGRANTE, QUANDO SE APODERAVA DE UM QUEIJO

NA RUA URUGUAYANA

Pelo investigador Militão foi, hontem, apanhado em flagrante, quando se apoderava de um queijo do mostruario da Casa Gabino, sita á rua Uruguayana, Ovidio Martins da Costa. No momento em que o mesmo ia sendo levado á delegacia do 3º districto, surgiu o conhecido desordeiro e perigoso larapio Antonio Pereira da Silva, vulgo "Bigodinho", cujas façanhas são sobejamente conhecidas nos circulos policiaes desta capital, que numa attitude hostil, pretendeu impedir a acção do referido policial. Este, que logo comprehendeu a astucia do inesperado protector de Ovidio, deu-lhe, tambem, voz de prisão.

Assim, foram os dois meliantes apresentados á delegacia do 3º districto, onde ficaram recolhidos ás grades.

O AUTO CAPOTOU

O CHAUFFEUR E O CARREGADOR FICARAM FERIDOS

O auto n. 105, de propriedade da firma estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 17, no momento em que effectuava, hontem, uma curva na rua São Christovão, capotou e jogou ao sólo o chauffeur Angelo Thomaz, preto, casado, de 25 annos de idade, e morador á rua Senador Alencar 168, e o carregador Claudionor Bragança, casado, de 28 annos de idade, e morador á rua Ricardo Machado n. 32. Ambos, após terem sido medicados pela Assistencia, retiraram-se.

ATRACARAM-SE NO FÔRO DE S. GONÇALO DOIS SERVENTUARIOS DE CARTORIO

Verificou-se, hontem, na sala de audiencia do juiz de São Gonçalo, o supplente em exercicio, dr. Vieira Ferreira, uma scena de pugilato entre os serventuarios do cartorio do 1º officio, Amuá Farah, e o do 2º officio, Adino Maciel, que eram antigos desaffectos.

O tabellião Farah, ha tempos, representando contra o supplente de juiz, dr. Vieira Ferreira, alludiu ao seu collega Adino Maciel, o que não agradou a esse, tornando-se, então, inimigos.

Hontem, quando o supplente de juiz dava a audiencia de praxe, os dois tabelliães defrontaram-se e após trocarem asperos insultos, atracaram-se em luta corporal, sendo, porém, apartados pelos officiaes de justiça e outras pessoas que no momento ali se encontravam.

Depois de separados, os tabelliães tentaram novamente se engalfinharem, desta vez cada qual de revólver na mão, sendo, ainda, levados para fóra do recinto do Fóro, que funcciona no edificio da Prefeitura de São Gonçalo.

O supplente do juiz, dr. Vieira Ferreira, levou a occorrencia ao conhecimento das autoridades superiores da justiça.

Fiscalizando a entrega de importancias arbitradas aos engenheiros

Declarou o ministro da Fazenda aos chefes das repartições subordinadas a esse ministerio, que não devem autorizar a integra de importancias arbitradas aos engenheiros designados para passar certificados technicos exigidos em processos de isenção ou reducção de direitos, senão depois de terem verificado que taes certificados satisfazem plenamente os requisitos da lei reguladora da especie.

No Lar e na Sociedade

Modas

Blusa aberta, molde sacco, é um modelo de grande acceitação, com collarinho riscado de fundo liso; côres preto com branco, preto com jade, preto com cinzento, azul com branco, azul com cinzento, "marron" e jade, e todo negro.

MAXIMAS

A maledicencia de certas pessoas é tão boa recommendação quanto o louvor de outras. — FIELDINO.

* * *

A ordem é o rythmo do universo, a sua fatalidade. — GRAÇA ARANHA.

* * *

O passado é como uma lampada collocada no portico do futuro para dissipar uma parte das trevas que o envolvem. — LAMENNAIS.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os senhores — Mario de Souza e Stellano Bittencourt.

A senhora — Maria Pinto.

As senhoritas — Annita Rocha e Marietta Silva.

O menino — Leny, filho do tenente Horacio Feijó.

— Passa, hoje, a data natalicia da sra. Amandina de Saint Buisson Serzedello Corrêa, viuva do general Serzedello Corrêa.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Dernet de Oliveira Barbedo, funccionario da Central do Brasil.

— Passou, hontem, a data natalicia do capitalista sr. A. J. Pereira de Barbedo.

— Festejou, hontem, seu anniversario natalicio, o sr. Aurelio Aureo Piguet Carvalhosa, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o sr. Stellano Bittencourt.

Por esse motivo o anniversariante receberá muitas felicitações.

Noivados

Pelo Juizo da 3ª Pretoria estão se habilitando para casar:

Mauricio Pires de Almeida com Odette Maria Lucia de Beaurepaire Rohan.

José Marcelino Portelinha com Maria do Patrocinio.

Waldemar Rodrigues com Joselina Baptista Antunes.

Luiz Pereira de Andrade com Hercilia Ostelina de Oliveira.

Clementino Paes Barreto com Cecilia Vieira da Silva.

Benedicto Alves do Nascimento Filho com Grecina Vereza.

Casamentos

Lucia da R. Gomes-Jorge Bandeira — Hoje será celebrada na Igreja de S. João Baptista, ás 15 horas, a ceremonia religiosa do casamento da senhorita Lucia, filha do sr. e da sra. Paulo da R. Gomes, com o sr. Jorge Bandeira, filho do sr. e da senhora Edgard M. Bandeira.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Festas

Club de S. Christovão — Para amanhã, o Club de S. Christovão annuncia mais um "cock-tail" dansante, das 8 á 1 hora da manhã. A directoria já resolveu tambem escolher o dia 24 proximo, para a grande festa caipira.

Club Santa Thereza — Será realmente typica e interessante a festa que o Club de Santa Thereza marcou para hoje, ás 10 horas, em sua séde social, em commemoração ao mez joanino.

Colomy Club — Para hoje, na séde da rua Salvador Corrêa, está marcada mais uma reunião dansante. Estamos certos de que se revestirá de grande brilho como as outras anteriores.

City Bank Club — O City Bank Club faz realizar, no proximo dia 25, uma tarde dansante no amplo salão do Rio de Janeiro A. A., sito á rua Gustavo Sampaio numero 26, no Leme. Tocará o jazz "Roulien".

Botafogo F. Club — O elegante club da Avenida Wenceslau Braz realiza, domingo, duas reuniões sociaes. A' tardinha, offerece uma "matinée" infantil aos filhos de seus associados e, á noite, um jantar dansante á sociedade que frequenta e prestigia as suas festas mundanas.

Club dos Caiçaras — O Club dos Caiçaras abre a sua temporada de festas da estação com um baile, hoje. Será uma bella festa dos Caiçaras.

Club Militar — Commemorando a data de sua fundação, o Club Militar vae offerecer, no proximo dia 26, um grande baile aos seus associados e á sociedade carioca. Na mesma noite, ás 9.30 horas, em sessão magna, tomará posse a sua nova directoria.

Club de Regatas Botafogo — O Club de Regatas Botafogo vae reviver, hoje, as festas de São João, com uma "soirée" dansante, que realizará no seu pavilhão rustico, á rua Salvador Corrêa. Vale dizer que é a festa da saudade, essa, tanto são os motivos evocadores das alegrias de outros tempos. Orchestras typicas, gente da roça, e bahianas vendendo bolinhos, são alguns dos quadros vivos dessa festa bizarra.

Grajahu Tennis Club — Como nos annos anteriores, promette ser um successo a festa joanina do gremio azul e branco.

Entre outros divertimentos serão queimados vistosos fogos de artificio, tanto no inicio como no correr da festa. O rink n. 1 será transformado em um authentico "terreiro" de uma fazenda, onde, ao som de um adequado conjuncto musical, terão inicio as dansas.

— Em proseguimento ao programma das festas commemorativas do 18º anniversario do Tijuca Tennis Club, será realizada a linda "soirée" dansante, na qual a directoria fará sortear entre os seus socios e suas familias, custosos premios, os quaes se acham em exposição na propria séde, á rua Conde de Bomfim n. 451. Ainda em regosijo do anniversario, o gremio "Cajuti" fará realizar nos dias 23 e 25 do corrente as seguintes festas: interessante festa joanina, com fogueiras syntheticas e linda illuminação com lanternas venezianas, e o grande concerto symphonico da gloriosa orchestra do eminente compositor e regente Francisco Braga.

— Entre as partidas elegantes da estação, vae ter relevo especial, pelo seu cunho de originalidade e distincção, a festa que está sendo organizada em beneficio da "Casa da Criança", em Botafogo.

Trata-se de um "bridge-souper" das 5 á meia noite. Em mesas especiaes, grupos da nossa élite se reunirão, no dia que fôr marcado para jogar o "bridge", sempre tão enleiador e attrahente e, claro, hão de entrar jogando pela noite a dentro. Então, para os grupos que quizerem, será servido um "souper", para o qual já retiveram mesas varios dos mais distinctos nomes da nossa sociedade.

Esta festa, que a directoria da "Casa da Criança" collocou sob o patrocinio de alta dama do nosso mundo diplomatico e social será sem duvida uma das mais agradaveis e elegantes da estação que começa sob tão bellos auspicios.

— Cumprindo o objectivo de sua fundação, de proporcionar aos seus associados uma festividade mensal, o Grupo dos Guanabarenses realizará no dia 28 do corrente, vespera de S. Pedro uma soirée dansante em caracter regional, nos salões do veterano club de São Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 93.

Homenagens

Vem tendo grande repercussão nos meios juridicos e intellectuaes, obtendo numerosas e valiosas adhesões, o banquete que, em homenagem ao professor Gilberto Amado será realizado no dia 25 do corrente, no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil. E' motivo dessa homenagem a brilhante actuação do illustre jurista patricio na sua recente viagem a Paris, onde realizou com brilho uma série de conferencias sobre assumpto de sua especialidade.

A commissão promotora dessa manifestação de apreço é composta dos professores Francisco Campos, Candido de Oliveira Filho, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Alfredo Russell, Virgilio de Sá Pereira, Leonidas de Rezende, Isaias Alves e Alcino Bahia.

As listas de adhesão acham-se no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão da Costa Lima, e no balcão da Livraria Garnier.

Commemorações

Commemorando o 10º anniversario de sua formatura, reunem-se hoje em um jantar intimo os engenheiros de minas e civis de 1923.

A turma nesse anno diplomada pela tradicional Escola de Ouro Preto compunha-se dos engenheiros Miguel Mauricio da Rocha, Francisco de Assis Figueiredo, Petronio de Almeida Magalhães, America Gianetti, José Alves Braga, Cicero Cerqueira Pereira, Luiz Porto Maia, José Barbosa da Silva, Octavio Rodrigues Alves, Oscar Von Bentzen Rodrigues, José Augusto de Almeida, Ney Chrysostomo da Costa, Francisco Saturnino de Brito Filho e Edison Gonçalves. Em memoria deste ultimo, fallecido quando inspeccionava uma construcção do Estado de Minas na cidade de Diamantina, seus collegas mandam celebrar uma missa na igreja de N. S. do Parto, ás 8 1|2 horas.

Conferencias

Hoje, deve chegar a esta cidade o professor J. F. Campello, director do Departamento de Instrucção da A. C. M. de São Paulo, que aqui virá especialmente para proferir uma série de conferencias sobre hygiene sexual.

— Na proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 16.30 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, será realizada a 7ª conferencia da série organizada para este anno, pela Sociedade Brasileira de Philosophia. Occupará a tribuna o professor Lupercio Hoppe. A these é a seguinte: "Moysés e Buddha".

— O coronel Antonio Mendes Teixeira, antigo director do Arsenal de Guerra e da Fabrica de Ferro de Ipanema, fará hoje, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Perspectivas industriaes do Brasil", com o seguinte summario: Conclusões tiradas do relatorio de Leith, consultor technico da Secretaria do Exterior dos Estados Unidos. Recursos materiaes, humanos e financeiros. Orientação, organização e acção. O exemplo japonez. O Instituto Siderurgico do Brasil. Relações politicas internacionaes, na base da industria. Projecto geral para implantação da industria siderurgica. Ensino technico industrial. Descobertas futuras de carvão. O Brasil de amanhã.

Enfermos

Acha-se enferma, na residencia de seus netos, a exma. senhora Silvina de Campos Mello.

— O advogado dos nossos auditorios dr. Oscar Pedemonte acaba de submetter-se a uma operação ocular pelo dr. Mario de Góes, na Casa de Saude Santo Antonio, onde tem sido muito visitado.

Viajantes

Chegou, hontem, de Maceió, a bordo do "Almirante Jaceguay", o dr. José da Rocha Cavalcante, figura de destaque na sociedade alagoana.

— Afim de assumir o cargo de capitão do Porto do Estado do Maranhão, seguiu, hontem, para S. Luiz, acompanhado de sua familia, o commandante Otto de Faria.

Dr. Rodrigo Octavio Filho — Partiu para S. Paulo o dr. Rodrigo Octavio Filho, advogado em nosso fôro e secretario geral do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

— Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 16 1|2 horas, o hydro avião PP-PAI, da Panair, dirigido pelo commandante R. H. McGlohn.

Trouxe essa aeronave dez passageiros para o Rio de Janeiro.

De Buenos Aires, regressaram a srta. Eleanor A. Carroll e o engenheiro Henry L. Carroll.

Procedentes de Porto Alegre chegaram Norberto Jung, Adel Carvalho, Flodoardo Martins Silva e Antonio A. Rosa.

De Paranaguá, vieram a sra. Irene Bittencourt Bueno, srta. Isabel Bittencourt Bueno e o engenheiro Harold Broe; de Santos, Francisco Cunha.

Com destino aos portos do norte, segue hoje outro dos "commodores" da Panair, sob a direcção do commandante R. J. Nixon. Até hontem á tarde tinham reservado passagens, para essa aeronave, com destino a Victoria, o engenheiro Fritz Beling; para a Bahia, Dennis R. Malden; para Belém do Pará, Oswaldo Aragão; e para Miami, nos Estados Unidos, Daniel A. del Rio.

Fallecimentos

Falleceu a sra. Guilhermina Hoonholtz, professora jubilada, sobrinha e afilhada do saudoso almirante Barão de Teffé, a qual relevantissimos serviços prestou, durante muitos annos, á instrucção publica do Districto Federal.

A estimada senhora que, pelos seus dotes de coração, soube grangear innumeras amizades, morre em estado de solteira com a idade de 72 annos.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro de sua residencia á rua da Passagem n. 240, Botafogo.

— Falleceu o innocente Benjamin Carlos, de 1 anno de idade, filho postumo do saudoso Benjamin J. Drummond Francklin e da sra. Mercedes Zurita Drummond Francklin, neto do sr. Carlos Drummond Francklin, director do Jardim Zoologico. Foi inhumado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 14 horas, da rua Luiz Barbosa n. 24.

— Falleceu hontem, pela manhã, Regina Maria, filha da sra. Lia Pereira da Silva Cataldi e do professor Norberto Cataldi, ambos funccionarios do Instituto La-Fayette. O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Barão de Mesquita n. 796, para o cemiterio São Francisco Xavier.

— Falleceu a sra. d. Izaura Moutinho de Guimarães Certan, esposa do sr. Arlindo Francisco de Paula, funccionario da Prefeitura Municipal e sogra do sr. Ary Guimarães.

O enterro foi realizado hontem no cemiterio de Irajá.

D. Francisca Coutinho Buarque de Macedo — Em sua residencia, á rua da Passagem n. 203, falleceu, hontem, a veneranda senhora d. Francisca Coutinho Buarque de Macedo, viuva do engenheiro Manoel Buarque de Macedo, antigo director e reorganizador do Lloyd Brasileiro.

A extincta, que era figura de grande destaque da nossa sociedade deixa, entre outros filhos, o dr. Paulo Buarque de Macedo, alto funccionario das Empresas Electricas Brasileiras S. A. O enterro foi realizado hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 17 horas, da residencia da pranteada senhora.

Missas

Hoje, ás 9.30 horas, será celebrada a missa de setimo dia por alma da sra. Laura Gusmão Cerqueira, no altar-mór da Candelaria. A extincta, muito relacionada em nossos meios artisticos, era progenitora da pintora Candida Cerqueira, do "Nucleo Bernardelli".

THEATRO

O theatro e a politica

MARIO NUNES CONCEDE A' IMPRENSA UMA ENTREVISTA COLLECTIVA

A politica entra aqui, apenas, como um exemplo que acaba de ser seguido. Inventaram os proceres revolucionarios a entrevista collectiva. A invenção é boa. Aproveitou-a hontem á noite, em um dos entre-actos do espectaculo da Companhia Maria Mattos, Mario Nunes, que aos seus collegas de critica theatral declarou o seguinte:

— Vocês já sabem, de sobra, que "Rhapsodia Carioca", a subir á scena no João Caetano, terça-feira proxima, é de minha autoria. Amigos como somos, espero que vocês pelos seus jornaes asseverem

Mario Nunes

qua se trata de uma linda opereta, cheia de encantos e attractivos que vae agradar em cheio, devendo mesmo ser o maior successo do anno... Isso, é claro, até o dia da "premiéere", porque depois, tambem o espero, vocês dirão coisa muito differente... Ha, todavia, elemtnos de exito que subsistirão: a musica, de Laura Gil (Sra. Léa Azeredo da Silveira), ção que a Empresa N. Viggiani toda ella um encanto, a enscenação está lhe dando e a interpretação dos papeis confiados a Margarida Max, Sylvio Vieira, Marcel Claudio e Vera Leoni, que cantam numeros deliciosos; Aristoteles Penna, Balbina Milano e Affonso Stuart, que farão o publico rir, senão com a graça da peça, com sua excellente comicidade. Os papeis menores estão tambem em boas mãos entregues a Ronaldo de Miranda, Luiz D'Arcy, Octavio Aranha e Pepa Ruiz, além de outros. E faz sua verdadeira estréa em "Rhapsodia Carioca" Léa Sandra, novel actriz que dispõe de predicados reaes para vencer.

BASTIDORES

"LOUCURA SENTIMENTAL", DE BENJAMIN COSTALLAT, NO MUNICIPAL A PREÇOS POPULARES

Continuando o exito da Comedia Brasileira, "A Loucura Sentimental" de Benjamin Costallat, será repetida hoje e amanhã em vesperal e á noite, a preços populares. Essa comedia em quinze quadros foi largamente elogiada pela critica como peça, como montagem e como interpretação.

A CASA DOS ARTISTAS E A ASOCIACION ARGENTINA DE ACTORES

Da sua congenere argentina, a Casa dos Artistas acaba de receber na pessoa do seu presidente, dr. Paulo de Magalhães, um effusivo officio de cumprimentos, pelo qual credencia o conhecido autor José Siciliano, elemento de destaque nas letras theatraes portenhas e que tem traduzido e feito representar varias peças brasileiras, entre as quaes "O Interventor" de Paulo de Magalhães, "Senhorita 1927", de Mario Domingues, "Foi ella quem me beijou", de Abadie Faria Rosa e "Não me contes esse pedaço", de Miguel Santos. A Casa dos Artistas deverá receber, por estes dias, em sua séde, o autor José Siciliano.

O ULTIMO SABBADO DE "VENUS" E AS RECITAS POPULARES COM "KELANI"

"Venus", a linda opereta de Stoltz, tem hoje o seu ultimo sabbado com a concorrencia habitual destes dias. Espectaculo que se recommenda pela sua belleza, pelo seu accentuado cunho artistico, pela interpretação primorosa que lhe dá a Companhia do João Caetano, chega ao fim de uma carreira gloriosa em que recebeu os applausos da culta platéa da nossa cidade. Amanhã em vesperal e nas duas sessões da noite fará suas definitivas despedidas.

"Kelani", a interessante opereta brasileira, com que estreou o elenco que Margarida Max encabeça fulgurantemente, volta a scena depois de amanhã, segunda-feira, em recitas de propaganda artistica, ao preço modicissimo de tres mil reis a poltrona. Por duas vezes, conseguintemente, o bello theatro da municipalidade se encherá de publico e de vibrantes applausos.

As primeiras representações de "Rhapsodia Carioca", opereta de Mario Nunes e Laura Gil, estão marcadas para terça-feira.

CE'O DA CAMARA E "O GRANDE CIRURGIÃO"

Activam-se no Phenix os ensaios da nova peça de Claudio de Souza, a comedia "O Grande Cirurgião", com que estreará na proxima semana a Companhia de Céo da Camara.

O autor de "Flores de Sombra" "Eu arranjo tudo" e tantas outras peças de exito, ha muito deixara o theatro pelo romance, tendo tido marcado exito seus ultimos livros: "Mulheres Fataes", "Conquistas amorosas de Casanova", e ainda agora "Um romance antigo", que é o successo actual de livraria.

Convidado por Céo da Camara, escreveu para ella o principal papel de "Grande Cirurgião", cujos tres actos passados no Rio com personagens conhecidas vão interessar fortemente a platéa.

ANTONIO RUSSO NA FESTA DAS MARGARIDAS

Antonio Russo, guitarrista que elevou o nome de Portugal na Exposição de Sevilha, vae prestar o seu concurso na "Festa das Margaridas", que realiza quinta-feira, no 3.º andar do Cine-Theatro Alhambra.

A "MATINEE" DE HOJE E A DE QUINTA-FEIRA COM "A CANÇÃO BRASILEIRA"

A "matinee da mocidade" que hoje se realizará ás quatro horas da tarde, no Recreio, para que a nossa juventude veja as mil subtilezas da "Canção Brasileira" é uma nota alegre.

O ESTRONDOSO SUCCESSO DE "DEUS LHE PAGUE", NO CASINO

A noite de estréa da comedia "Deus lhe pague", original de Joracy Camargo, no Casino, na magistral interpretação de Procopio, pode ser considerada a maior noite de theatro brasileiro, de todos os tempos. O successo da peça, de caracter eminentemente social, foi registrado por toda a critica, com as mais justas palavras de enthusiasmo, sendo merecidamente destacada o valor da obra de Joracy Camargo, e o da interpretação que lhe deu o nosso maior actor.

"MARIA DO SOL", HOJE, NO THEATRO REPUBLICA

Sobe, hoje á scena no Republica em espectaculos por sessões, a peça "Maria do Sol", de J. Ribeiro, tomando parte: Amelia Figueirôa, Alma Flora, Elvira de Jesus, Maria Luiza, Antonietta Fonseca, Ema de Oliveira, Armando Ferreira, Arnaldo Coutinho, Caetano Junior, Antonio Sampaio, Ederardo Souza e Fialho de Almeida.

"MOULIN BLEU" E OS SEUS NOVOS ESPECTACULOS NO RIALTO

O "Moulin Bleu", que funcciona no Rialto, vae dar espectaculos relampagos de uma hora apenas.

Esses espectaculos começarão na proxima quarta-feira.

Até lá continuam as sessões continuas, em que tanto brilha a troupe dirigida por Genesio Arruda e Tom Bill.

AS CLASSES THEATRAES HOMENAGEARAM OS JORNALISTAS SERRA PINTO E PEIXOTO DO VALLE

Artistas que homenagearam os jornalistas Peixoto do Valle e Serra Pinto

Num recanto pittoresco do Mercado, um grupo de artistas e escriptores theatraes festejou hontem a victoria do semanario theatral "O Scenario", em sua nova phase inaugurada nesta temporada. Sob a presidencia do escriptor Paulo de Magalhães, presidente da Casa dos Artistas, teve logar o almoço, seguido de uma hora de arte em homenagem aos nossos confrades Senna Pinto e Peixoto do Valle, directores d'"O Scenario". Executaram numeros de classicos, ao violão o artista uruguayo Isaias Savio que presentemente nos visita e Pereira Filho, o magico interprete do nosso "folk-lore". Mario Hora, o brilhante critico e poeta fez uma saudação breve mas expressiva aos homenageados, a senhorita Didi Costa disse versos de Paulo de Magalhães e o tribuno gaucho Rodrigo Magalhães fez a apologia da obra de Serra Pinto e Peixoto do Valle, conquistada pel'"O Scenario" em todas as classes theatraes. Estiveram presentes innumeros artistas, criticos, representantes dos empresarios M. Pinto e Domingos Segreto.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

A HARMONIA DE TODOS OS ELEMENTOS DE "COMO ME QUERES"

Tudo é harmonia em "Como me queres": o enredo de Pirandello não poderia ter melhores interpretes que Greta Garbo,

Greta Garbo em "Mata Hari", mas seu novo film, como se sabe, é "Como me queres", de Pirandello

Von Stroheim e Melvyn Douglas, e esses artistas, exprimindo os paradoxos e os estados de alma que os interpretes do film vivem, não poderiam ter melhor director que Fitzmaurice — um dos poucos directores que poderiam, em Hollywood, dirigir um film de Pirandello, que é, como se sabe, o mais invulgar dos theatrologos.

Não queremos com isso dizer, está claro, que Hollywood é incompetente para reproduzir as intenções de Pirandello, mas acontece que, principalmente em "Como me queres", ha o que se chama o "continental style", que poucos directores de Hollywood poderiam exteriorizar. Fitzmaurice, viajado, culto, conhecedor da escola de Pirandello e, sobretudo, um estheta, conseguiu realizar tudo facilmente.

Se todos os films pudessem ter a expressão harmoniosa desse que a Metro estreará segunda-feira no Palacio!...

HONTEM E HOJE

Para o film "Casar por azar", que o Broadway nos vae dar brevemente, com Clark Gable,

Scena de Inferno dos vivos", com Pat O'Brien

Carole Lombard e Dorothy McKall nos principaes papeis, Clark voltará, afinal, depois de uma longa ausencia de tres annos, ao studio em que nasceu como figura da tela.

Raros hão de ser os que se lembrem delle no film em que estreou, mas o certo é que o dirigia Ernst Lubitsch e que durante tres dias, com onze companheiros, immovel, na posição de rigoroso "sentido", Clark figurou ao fundo do "set", transformado em granadeiro.

Hoje, Gable conta que jamais lhe será possivel esquecer os pormenores desse passo inicial no reino das luzes e das sombras. Deram-lhe um enorme "shako", pesadissimo, e um uniforme igualmente pesado, todo debruado de galões de ouro. E, nessa indumentaria, tres dias a fio, calcanhares unidos, bicos dos pés abertos, elle se conservou em "sentido", ás ordens do director.

"FEIRA DE AMOSTRAS"

Sempre que se annuncia um film de Janet Gaynor, uma ansiedade enorme surge em torno desse film, porque já é bastante sabido o immenso prestigio da "mignonne" artista tão querida do publico de todas as partes do mundo.

"Feira de amostras" — onde, apesar de sua brilhantissima constellação, como, por exemplo, Will Roges, Lew Ayres, Norman Foster, Sally Eilers, Victor Jory, Louise Dresser e Frank Craven — é um film 90 % de Janet Gaynor, muito embora o nome fulgurante de Will Rogers esteja bem em condições de fazer frente á arte immensa da pequena Janet, "Feira de amostras" tem ainda um romantico e humanissimo enredo, uma direcção sóbria e artistica de Henry King.

"O INFERNO DOS VIVOS", A MAIOR SENSAÇÃO EM FILM!

Quando se fala do regimen penitenciario na America do Norte, relatado em novellas que descrevem factos que se diriam antes paginas arrancadas da obra de Dante, muita gente não acredita. Mas o film nos tem revelado esses factos e a censura americana os deixa passar, na affirmação ella propria de que elles existem.

"DR. X", DIRIGIDO POR MICHAEL CURTIZ

Vae a cidade conhecer segunda-feira proxima, no Pathé-Palacio, mais um celluloide da Warner-First National. Film de trama propria para gelar o sangue nas veias, "Dr. X" era, no entretanto, um trabalho de difficil realização. Scientifico e fantasioso, o drama exigia uma direcção das mais habeis para ser o que é: uma força poderosa de emoções irresistiveis.

"Dr. X" teve o concurso de duas figuras muito conhecidas para seus principaes papeis:

Clark Gable e Carroll Lombard em "Casar por azar", que o Broadway vae exhibir segunda-feira

Lionel Atwill e Fay Wray... e para dirigil-o a technica segura de Michael Curtiz. O applaudido director, que já possue uma notavel bagagem de victorias e que ganhou renome mundial quando dirigiu, tambem para a Warner-First National, "Gloria amarga", vae dirigir agora essa dupla já famosa por ter vivido a trama excepcional de "Museu de céra" e que agora teriam o auxilio precioso de Lee Tracy, Preston Foster, Arthur Edmund Carewe, John Wray, Leila Bennett, Robert Warwick, etc.

MAES QUE IMPEDEM A FELICIDADE DOS FILHOS...

O facto é de todos os dias: um filho — ou uma filha — que pensa em contrair matrimonio, vendo impedida a realização desse ideal pela vontade materna. Mães são egoistas e aspiram ter sempre em volta de si os filhos que cresceram, esquecendo-se, muito perdoavelmente, de que já fizeram o mesmo: cresceram e trocaram a affeição dos paes pela do homem que lhes tenha dado o nome — e os filhos...

E' a renovação da especie, através dos tempos. E é ainda

Uma scena de laboratorio do "Dr. X", um film de emoções fortes

o que se vae ver em "Uma mulher notoria", que a Columbia Pictures produziu e a United Artists vae estrear, quinta-feira vindoura, no Gloria, tendo como principaes protagonistas duas "estrellas" que são um verdadeiro paradoxo: Barbara Stanwick e Zasu Pitts — a primeira elegante e lindaá a segunda, não menos elegante, não menos linda, vistas, porém, belleza e elegancia por outro prisma...

"ALVORADA RUBRA" NÃO MAIS IRA' SEGUNDA-FEIRA, E SIM A 26 DO CORRENTE

"Alvorada rubra", o film que está brincando de esconder com os "fans", pois já é essa a se-

Zasu Pitts tem papel preponderante em "Uma mulher notoria"

gunda vez que se afasta da curiosidade delles... De facto, segundo nos informam a Warner-First National e a Companhia Brasileira de Cinemas, Douglas Fairbanks Junior, Lilyan Tashman e Nancy Carroll, as tres grandes figuras desse celluloide luxuoso e bello, só se apresentarão no proximo dia 26 do corrente e não mais, conforme vinha sendo annunciado, a 19, no Odeon.

E "O MEU BOI MORREU"?

A volta de Eddie Cantor — para não dizer: o film-1933 do "homem do outro mundo" — começa a despertar interesse desusado em toda a parte. Chegou a dizer-se que o "baile do primeiro imperio" seria transferido para julho, só para merecer a honra da presença de Eddie Cantor... Boato! Puro boato! Eddie Cantor, em "O meu boi morreu", se não pretende evocar sumptuosidades mundanas dos tempos imperiaes, vae resuscitar uma legitima tourada, com todos os caracteristicos, inclusive touros... E que touros, meus senhores!

Aqui está toda a turma de "Feira de amostras". Que turma de respeito!

Pois a verdade é essa: Eddie Cantor só em julho, mas logo na primeira quinta-feira, estará no Gloria.

UM SUSTO EM MONTE-CARLO

(Do diario de viagem de uma velha excentrica)

18 de junho — Uff!... Quasi morri de medo esta manhã. Apesar do meu rheumatismo, tive que abandonar a cidade a toda pressa. Um louco, um capitão da marinha de guerra do reino de Pontenero, quiz tomar Monte-Carlo e seu habitantes para alvo dos canhões de seu cruzador. Pretendeu fazer exercicios de tiro á nossa custa o bandido!... Felizmente tudo acabou muito bem, como nos finaes de comedias. A principio, as linguaruras do logar andaram espalhando pela cidade umas historias complicadas de dinheiro perdido no Casino pelo perigoso capitão, por culpa de uma rainha desavergonhada... Eu não acreditei muito nesses boatos. Achei que nesse estranho acontecimento havia um mysterio qualquer. E tudo se esclareceu por fim... O bombardeio não passava de um "truc" para que a caravana da Ufa pudesse apanhar ao vivo a scena divertida de uma cidade no momento em que a abandonavam os seus habitantes em panico... Confesso que, apesar de considerar semelhante processo uma brincadeira de máo gosto, acabei rindo muito ao lembrar-me daquella fuga precipitada de milhares de creaturas... O film é "Loucuras do Monte-Carlo".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1171 — **Por que ficou sendo a princeza D. Izabel herdeira do throno imperial do Brasil?** — Porque o principe herdeiro, D. Affonso, morreu em baixa idade, em 11 de junho de 1847.

1172 — **Os chapéos de Chile são fabricados no Chile?** — Não. São fabricados no Perú, no Departamento de Loreto.

1173 — **Quem acabou com as rótulas em saccadas, ou "muxarabis", das antigas casas do Rio de Janeiro?** — O intendente geral de Policia Paulo Fernandes Vianna, em 1809.

1174 — **"A Cesar o que é de Cesar" — quem disse?** — Christo.

1175 — **Quantos Estados são banhados pelo S. Francisco?** — Cinco: Minas, Bahia, Sergipe, Alagôas e Pernambuco.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1176* — *Que é a "insulina" e quem a descobriu?

1177* — *"O brasileiro é um povo de pés descalços e em mangas de camisa" — de quem é esta phrase?

1178* — *A quem é attribuida a creação do vocabulo "parlamentarismo"?

1179* — *Como se chamava antigamente a nossa actual rua Frei Caneca?

1180* — *Desde quando só ha papas de nacionalidade italiana?

Vasco da Gama x Palestra Italia e Bomsuccesso x São Paulo, as pelejas sensacionaes que vão, amanhã, empolgar os sportistas da cidade

- S - P - O - R - T -

Uma grave insinuação lançada sobre a imprensa sportiva pelo senhor Jansen Muller

Um protesto energico da A. C. D.

Um diario de sports, que foi creado para combater o profissionalismo legal, estampou, hontem, em suas columnas, um artigo assignado pelo sr. Hemeterio Jansen Muller, presidente do Andarahy A. C., no qual este cavalheiro critica vehementemente a acção de um emissario de certo club mineiro, que daqui levou alguns jogadores do gremio alvi-verde. Aproveitando o ensejo, o sr. Hemeterio, ou melhor — o sr. Jansen Muller, de cuja vastissima erudição já se fez praça, agora, somente agora, veste as roupagens do arauto das reivindicações dos jogadores que abandonaram o falso-profissionalismo tolerado e amparado pela Amea.

Não pretendemos analysar o "importantissimo" artigo do sr. Hemeterio. Temos muita materia util á espera de espaço. Todavia, exige um reparo a insolita e grave insinuação lançada por esse senhor sobre os jornaes que apoiam o regimen profissionalista legal, por consideral-o, em qualquer hypothese, mais honesto e mais moralizador que o pseudo-amadorismo acobertado pela Amea, que, em outras palavras, nada mais é que um profissionalismo disfarçado.

A certa altura do seu vibrante artigo, diz eloquentemente o sr. Jansen Muller que **"a imprensa, em geral, tem feito a "claque" do profissionalismo"**. E accrescenta, depois de outras considerações: "O que além disso se vae passando, ignora-se, **mas os lucros, com o dinheiro do povo, garantem e estimulam a "claque"**. E o povo ainda se não apercebeu da magica".

E' positivamente clara a insinuação de que os jornalistas sportivos estão sendo subornados para defenderem o profissionalismo. E' o sr. Hemeterio quem o diz. O DIARIO DE NOTICIAS desafia a quem quer que seja para provar a sua annuencia em conchavos, transacções amorosas e negocios illicitos. O seu chronista sportivo não tem "rabos de palha" e sanciona sem reservas este desafio.

Para bem da nossa imprensa sportiva e mesmo do sport; para salvaguarda da reputação daquelles que se não immiscuem em assumptos duvidosos, e, ainda, para que o sr. Hemeterio Jansen Muller, presidente do Andarahy A. C., não seja, sem motivo, apontado como mentiroso e calumniador, nós o reptamos a citar e provar qual o jornal ou qual o redactor-sportivo envolvido na sua estranha insinuação de venalidade.

Demos logo conhecimento á Associação de Chronistas Desportivos da linguagem injusta do sr. Hemeterio, afim de que essa entidade se movimentasse em defesa de seus associados, que não devem e não podem ficar sujeitos a tão temerarios juizos. Como esperavamos, a A. C. D. acolheu immediatamente o nosso protesto e fez distribuir á imprensa uma "nota official", que vae abaixo transcripta:

Se **"a imprensa, em geral, tem feito a "claque" do profissionalismo"** e se **"os lucros, com o dinheiro do povo, garantem e estimulam a "claque"**, deve o sr. Jansen Muller, ou simplesmente, sr. Hemeterio, uma explicação formal aos jornaes que, como o DIARIO DE NOTICIAS, têm opinião propria e que se puzeram a favor do profissionalismo regulamentado unicamente por considerarem fallido o "amadorismo puro e diaphano" e, outrosim, por entenderem que o novo regimen evitará a anniquilação completa do football brasileiro.

Damos a palavra ao sr. Hemeterio Jansen Muller, presidente do Andarahy A. C.

A NOTA OFFICIAL DA A. C. D.

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, que, segundo diz o seu estatuto, tem como um dos escopos "promover o congraçamento da classe dos chronistas desportivos, defendendo-lhes os interesses", interesses, portanto, de ordem material e moral, não pode deixar de vir a publico protestar contra a forma por que o sr. Hemeterio Jansen Muller, sportman conhecido em nossos meios, escrevendo, hoje, em artigo especial para o "Diario dos Esportes", sob o titulo "Mercado de Jogadores", deixa transparecer algo que pode reflectir na ethica profissional de uma classe laboriosa e cheia de riquissimo cabedal de serviços em favor dos sports patrios, como é a classe dos chronistas desportivos. Diz o articulista, num trecho do seu artigo: "A imprensa, em geral, tem feito a "claque" do profissionalismo", e, mais adeante, encerrando, conclue: "mas os lucros, com o dinheiro do povo, garantem e estimulam a "claque". E o povo ainda se não apercebeu da magica".

Quer a Associação de Chronistas Desportivos crer que o sr. Jansen Muller não pretenda, pelas proprias columnas de um orgão da imprensa, collocar a imprensa fóra da sua condição de moralidade em face do publico. Mas, não se pode calar, uma vez que o do seu programma, deante de taes affirmativas, que comprommettem o bom nome da classe em geral, pois que são todas endereçadas á imprensa sportiva. Vem a publico, pois, protestar contra tal artigo e appellar para o seu autor, concitando-o a rectificar as referidas palavras.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1933 — (a.) — Dr. Fernando Nogueira Pinto — Presidente".

Realiza-se domingo a prova experimental de natação

O presidente da F. B. D. A. realizará domingo, ás 8 horas, uma unica prova experimental, extra, de natação, nas respectivas zonas, como de costume. As inscripções serão encerradas na secretaria da mesma, sexta-feira, ás 16,20 horas.

O basketball no Gymna-Vera-Cruz

Os 4.° e 5.° annos realizaram hontem, um productivo treino de basket-ball tendo pisado o campo os seguintes "fives":

4.° anno — Murillo, Fernando, Nilo, Peres e Isaias.

5.° anno — Ary, Levy, Menusier, 28 e Ruy.

A partida foi muito cordial, plena de enthusiasmo. Muito movimentada, o que a tornou interessante.

A victoria sorriu aos quintannistas, pelo score de 19x14.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Foi adiado o jogo S. Paulo x Minas — A Marinha nas provas athleticas de domingo, etc.

Hontem, á tarde, foi pedida á Liga de Sports da Marinha, pelo Encouraçado "S. Paulo", a transferencia do jogo de water-polo com o "Minas", que deveria ser realizado hoje, na Ilha das Enxadas. O motivo apresentado para a solicitação do adiamento daquella partida foi o de se acharem enfermos os players do "São Paulo".

João Simeão de Carvalho, o excellente nadador da Marinha

Considerando que essa é a quarta vez que aquella unidade pede a transferencia do alludido jogo, o sr. commandante Attila de Monteiro Aché, presidente da L. S. M., decidiu, hontem, que seja fixada a data de 24, sabbado proximo, impreterivelmente, para a effectuação do encontro, por isso que novo adiamento viria atrasar extraordinariamente o desenvolvimento do programma elaborado pela Liga.

Assim, teremos no proximo sabbado o importante jogo, que decidirá qual o campeão de water-polo da Marinha em 1933. O team que não comparecer será dado como vencido "walk-over".

O TORNEIO INICIO DE FOOTBALL DA L. S. M.

E' provavel que seja marcada a data de 1.° de julho, sabbado, para a realização do torneio inicio de football da L. S. da Marinha. Sabemos que talvez esse torneio se realize no estadio do Vasco da Gama, á rua Abilio.

A MARINHA NAS PROVAS ATHLETICAS DE AMANHÃ

Já foram designados os athletas que vão representar a Liga de Sports da Marinha na competição de amanhã, no estadio do Fluminense, promovida pela Liga Carioca de Athletismo.

São elles: turma de 4 x 100 metros — Vicente Ferreira de Araujo (15223), Abdon Baptista de Lyra (2225), Joaquim Cabral de Mello (1323) e Raymundo Chrispiniano do Nascimento (2123). Reserva: Euclydes de Almeida (151). Turma de 4 x 1.500 metros — Pedro Brito Freitas (2857), Gervasio Gomes de Oliveira (9911), João Nazareth de Farias (3842) e Arthur Francisco da Silva (1718). Reserva: Osano Vieira da Silva (6798).

João Simeão de Carvalho embarca, amanhã, para o Norte

Seguirá, amanhã, para o norte, a bordo do "Itapura", o nadador marujo João Simeão de Carvalho, que tão destacada performance teve na ultima temporada aquatica.

Simeão, como já dissemos, irá a Sergipe em visita á sua familia, devendo regressar dentro de trinta dias, mais ou menos.

Nadador valoroso, com um grande futuro deante de si, Simeão de Carvalho conquistou rapidamente as sympathias do nosso publico, graças á actuação impar que teve nas provas aquaticas de que participou.

Os sportistas de sua terra natal saberão, por certo, recebel-o com o carinho a que elle faz jús, uma vez que tão bem se collocou no scenario sportivo brasileiro.

O DIARIO DE NOTICIAS deseja ao bravo e futuroso nadador uma optima viagem e optimos "good times" durante o periodo de suas férias.

A noite do que é nosso do Grupo dos Cansados

Approxima-se a data em que o querido Grupo dos Cansados, realizará a sua annunciada "Noite do que é nosso" a bordo do confortavel "Mocanguê".

O navio apresentar-se-á luxuosamente ornamentado, pois a ornamentação está entregue a conhecidos artifices. A illuminação a cargo da conceituada Casa Lucas, será formidavel, pois milhares de lampadas em lindas gambiarras, cruzarão o navio em todas as direcções.

Choupanas de sapê, onde gentis bahianas distribuirão guloseimas regionaes; caramanchões floridos; bandeirolas aos milhares; lanterninhas e festões serão espalhados pelo tombadilho e convez.

Uma jazz de nove figuras e um harmonioso chôro de oito animarão as dansas, não permittindo descanso aos dansarinos. Desafio de violeiros e cantadores regionaes.

O navio partirá da Praça Servulo Dourado, impreterivelmente ás 22 horas e ficará ancorado ao largo da enseada de Botafogo.

Restam ainda poucos convites e estes podem ser encontrados nas seguintes asas: Casa Lucas, Calçados Fely, Papelaria Gomes Pereira, Camisaria Lord, L'Incroyable, Alfaiataria Brandão e na Chapelaria Bragança, no Beco do Rosario, 5.

Será iniciado domingo o campeonato infantil da Liga Carioca

Emquanto a Amea vae caindo aos pedaços, sem prestigio e sem forças, a Liga Carioca de Football vae ampliando o seu raio de acção em nossa capital. Domingo, por exemplo, será iniciado o campeonato infantil de football, patrocinado e organizado pela dirigente do "soccer" metropolitano.

Estão marcados os seguintes jogos:

America x *Bangú* — Na "cancha" do primeiro, á rua Campos Salles.

Bomsuccesso x *Flamengo* — No campo do primeiro, á Estrada do Norte.

Fluminense x *Vasco da Gama* — No estadio do primeiro, á rua Guanabara.

Um aviso importante aos clubs e sportistas

Communicamos aos interessados que publicaremos na 2ª edição as notas de sports que, por falta de espaço não puderem sair na primeira edição.

Nada além de tres...

A Amea vae de mal a peor. Domingo serão realizados apenas tres jogos: River x Olaria, Confiança x Engenho de Dentro e Mavilis x Botafogo.

- - MUSICA - -

CRITICA MUSICAL

Recital da cantora Adelina Koritko

Como estava annunciado, ouvimos, quarta-feira, o recital da cantora russa Adelina Koritko, que vinha precedida de grande reclame.

Esta, no emtanto, pouco influiu no espirito do publico, a julgar pela pequena assistencia.

Antes de nos impressionar, pela voz, apreciaimol-a no bonito physico, maestoso e respeitavel, lembrando as Walkirias das legendas wagnerianas.

O seu programma estava interessante.

Delle, porém, destacamos o relevo emprestado ás producções de Respighi e Salvador Rosa (Mia Piccirella), de Carlos Gomes, bem cantadas e dramatizadas de maneira elogiavel.

Sua voz tem bellos contornos. Bonitos graves, cheios e precisos, maviosa e agradavel.

Comtudo, não é [illegible], talvez mais propria para salas menores e os agudos perdem um pouco de sua afinação, quando prolongados.

Foi, porém, muito applaudida, com visivel enthusiasmo pela assistencia na maior parte composta dos seus compatriotas.

Muitas "corbeilles" encheram o palco.

D' OR.

O Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro e a abertura de seu "Curso de Conferencias"

PRESIDIRA' A SOLEMNIDADE O SR. EMBAIXADOR DE PORTUGAL DR. MARTINHO NOBRE DE MELLO

Professor Oscar Przwodowsky

Será uma nota de alta distincção social e artistica a abertura do "Curso de conferencias", promovido pelo "Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro", a realizar-se no dia 21 do corrente ás 20 horas, no salão nobre do Real Gabinete Portuguez de Leitura, sob a presidencia de s. ex. o sr. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello.

A conferencia inicial será realizada pelo notavel internacionalista dr. Oscar Przewodowsky, cathedratico de Direito Internacional e de Historia do Brasil, do Gymnasio Nacional, e uma das figuras de grande projecção nos nossos meios intellectuaes, que falará sobre: *"A musica no Intercambio das Nações"*.

Para essa serie de conferencias já se acham inscriptos os escriptores Carlos Malheiro Dias, João Luzo, Simões Coelho, Rodrigues Barbosa e Gastão de Carvalho.

A actual directoria do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro é constituida dos senhores: commendador J. Rainho, presidente de honra; conde Amadeu Rohan, presidente effectivo; professor Frederico Ferreira Lima e padre José Maria Alves da Rocha, vices-presidentes; coronel Luiz Ascendino Dantas e professor J. Cardoso Junior, 1º e 2º secretarios; João Quadros de Barros e José Jorge de Carvalho Santos, 1º e 2º thesoureiro; maestrina Joanidia Sodré, directora artistica; Mario do Amaral, chefe do comité de imprensa; Alberto Nunes e Amilcar Cardone.

O desenvolvimento da nossa cultura musical

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS a professora Jucyra Albuquerque Lima

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio em nosso meio artistico se empenha arderosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se assim pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento do resurgimento artistico, abre suas columnas á publicidade de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde hoje ao nosso questionario a sra. Jucyra Albuquerque Lima, professora de canto e do Orfeão de Professores do Districto Federal.

— Que acha do estado actual da musica no Brasil?

— Muito trabalho e boa orientação dos mestres trouxeram-nos um grão de cultura musical bastante promissor, considerando que o nosso paiz é novo.

— As suas possibilidades futuras?

— Ao iniciar-se o anno de 1933, iniciou-se tambem uma nova phase de enthusiasmo pela musica no Brasil. Esse enthusiasmo nos anima e faz crer num futuro melhor para a nossa musica.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

— A natureza brasileira é uma symphonia onde o cantar dos passaros, o bater do mar, o rumor das florestas e até o azul do céo como que entoando uma melodia celeste, prestam seu concurso na realização de uma grande obra. Apesar de estar sob a influencia dessa natureza cheia de vida e alegria, irradiadas de um sol dourado, o nosso povo, todos sabem, fruto de um complexo caldeamento de raças, é triste. Na nossa musica sentimos a saudade e a dor como fontes de inspiração.

— Qual a maneira mais efficaz de combater os vicios musicaes do povo?

— Realizar concertos baratos de musicas elevadas para que o povo se habitue a apreciar esse genero de musica. Instituir o ensino obrigatorio da musica em todos os collegios. Adoptar o canto orfeonico nas escolas, clubs sportivos, sociedades recreativas, emfim onde haja collectividade, porque o canto orfeonico, além de educar musicalmente, estimula o civismo de um povo.

— Qual tem sido, entre nós, o papel do radio? Malefico ou benefico?

— Muito mais malefico do que benefico, porque irradiando musica que dizem ser "nossa", dá a conhecer sómente sambas dos morros, modinhas cheias de erros, que só prejudicam a educação artistica do povo. Entretanto, ha estações que nos deliciam irradiando grandes concertos, conferencias, aulas, discos de afamados cantores, pianistas, violinistas, etc. Nesses casos é benefico o papel do radio, pois é educacional. Mas, infelizmente, o nosso povo ainda acha "cacete" um concerto de musica séria.

— Que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

Professora Jucyra de Albuquerque Lima

— Ideal e, como todo ideal, difficil de se alcançar. Mas, com direcção adequada, vontade firme e persistencia, talvez realizasse uma grande finalidade.

— Que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— Admiro os modernos, como Stravinsky, Mussorgsky, Falla, o nosso Villa-Lobos, mas adoro o classicismo, onde experimento as melhores sensações ouvindo Haendel, Bach, Beethoven, Gluck e Mozart. Creio que as gerações futuras comprehenderão melhor que nós os modernos genios.

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— Nos classicos. Porque elles viveram numa época em que a machina não havia precipitado as aguas da fonte da harmonia, e assim puderam concentrar o seu genio de uma fórma que o genio hodierno talvez alcance, se para isso derivar a sua possante inspiração. A alma moderna não perdeu de todo a ansia de doçura, pois o objecto exterior ainda não supplanta as vibrações da vida interior.

Concertos Armando Saraiva

Realiza-se, hoje, ás 21 1|2 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, o concerto do barytono portuguez Armando Saraiva. Por extrema deferencia para com o artista illustre, far-se-á ouvir em encantadores numeros de musica a illustre cantora sra. Luiza Torres Paranhos.

A escriptora sra. Iveta Ribeiro, fará a apresentação do notavel artista Armando Saraiva. Com a habitual proficiencia, acompanhará o distincto pianista Mario de Azevedo.

O "Quartetto Guarneri" no Municipal

E' um conjuncto admiravel de musicos este que na semana proxima ouviremos no Municipal na serie de concertos officiaes. A sua perfeita homogeneidade deixa no ouvinte a impressão de ouvir um unico solista, tal a intima adaptação existente entre os quatro interpretes. Denomina-se este "Quartteto de Guarneri" porque os seus componentes usam instrumentos de fabricação Guarneri, de Cremona, instrumentos de qualidade superior, ainda não attingida.

A primeira de suas audições que ficará memoravel, está marcada para a proxima quarta-feira. O nosso mundo musical anseia por ouvil-os.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto dos cantores Armando Saraiva e Luiza Paranhos, no Lyceu de Artes e Officios.

Dia 19 de junho — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção de Burle Marx, no theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 20 de junho — A Associação Brasileira de Musica apresenta o "Quartetto Brasileiro", no Instituto de Musica.

— "Quartetto Guarneri", no Theatro Municipal.

Dia 21 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.

Dia 22 de junho — Associação dos Artistas Brasileiros, solista o violinista Oscar Borgerth.

Dia 23 de junho — Orpheão dos Professores, no Th. Municipal.

Dia 27 de junho — Concerto da Orchestra Villa Lobos, no Theatro Municipal.

Concerto da cantora Julieta Telles de Menezes, no theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 29 de junho — Concerto de musica de camera, pela Associação dos Artistas Brasileiros.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 260 METROS

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos escolhidos.

Das 21 ás 23 horas — Discos seleccionados.

Nota — No studio de P. R. A. K. — Dia 22: programma especial "Uma noite de São João", no interior do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 20,45 horas — Transmissão do studio, de um programma offerecido pelo Instituto Renascença, tomando parte: Canuto Régis, Haydéa Vieira, Judith Silva, Paulo Garrido e Julio Oliveira.

A's 20,45 horas — Aula de Correspondencia Commercial Ingleza, pelo professor Tyler.

A's 21 horas — Occupará nosso microphone, o almirante Thompson, que fará sua habitual palestra sobre "Educação".

A seguir — Discos.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇÃO PRAX

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 330 METROS

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica, pela professora Polly Wettl, com o concurso do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Hora catholica de educação, organizada pela Commissão de Radiocultura Catholica, com o concurso de Anna Maria Ribeiro e Carmen Bertucci canto), Mariasinha Pereira (piano), e palestra por um membro do Centro D. Vital.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira, Nenia Carvalho e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,10 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,10 horas em deante — Programma de musicas de camera com o concurso do Trio Radio Club do Brasil, composto dos professores Oscar Borgerth (violino) Newton Padua (violoncello), e Radamés Gnatalli (piano), e do barytono Adacto Filho.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE FREDERICO NASCIMENTO FILHO

Amanhã, ás 21 horas, o Radio Club do Brasil irradiará de seu studio, um grande concerto lyrico, promovido por diversos cantores nacionaes, em homenagem á memoria do seu notavel collega Nascimento Filho, honra da arte lyrica brasileira, fallecido a 10 do corrente.

Tomarão parte, entre outros, as senhoritas Maria Emma Freire e Alzira Pinheiro e os srs. Machado Del Negri, Demetrio Ribeiro, Oscar Gonçalves, João Athos e Luciano Cavalcanti.

Será, tambem, lida uma ligeira nota sobre a personalidade do inesquecivel artista.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

20,50 horas — Falará o ministro Oswaldo Aranha em prol da campanha da "Semana do pé de meia".

21 horas — Quarto de hora de Humberto de Campos.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão do programma Horas Luso-Brasileiras, com o concurso de varios artistas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Finlandia	N/P	Equator	17	B. Aires	4-7200
Southmpton	19	Almanzora	19	B. Aires	4-8000
Antuerpia	19	Astrida	20	B. Aires	3-4827
Hamburgo	22	Gen. S. Martin	22	B. Aires	4-1582
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-4827
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires	4-6207
Liverpool	24	Delambre	26	B. Aires	3-4830
Londres	26	High. Chieftain	26	B. Aires	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	4-6207
Londres	26	Avila Star	26	B. Aires	4-7200
Genova	27	C. Biancamano	27	B. Aires	3-5840
Genova	28	P. Maria	28	B. Aires	3-5840
Stockholm	28	S. Francisco	28	B. Aires	4-1814
Bremerhaven	92	Sierra Nevada	29	B. Aires	4-6121
Southampton	2	Alcantara	2	B. Aires	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires	2-9900
Hamburgo	3	Gen. Osorio	3	B. Aires	4-1582
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Trieste	5	Belvedere	5	B. Aires	3-5840
Liverpool	6	Deseado	6	B. Aires	4-8000
Londres	10	H. Princess	10	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	La Coruna	14	B. Aires	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Londres	17	Andal. Star	17	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Diulio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Londres	24	High Brigade	24	B. Aires	4-8000
Hamburgo	25	Monte Olivia	25	B. Aires	4-1582
Trieste	27	Neptunia	27	B. Aires	3-5840
Havre	27	Formose	27	B. Aires	4-6207
Southampton	30	Arlanza	31	B. Aires	4-8000
Genova	28	P. Giovanna	28	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	N/P	Persier	17	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Pacific	19	Stockholm	4-1814
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires	19	La Coruna	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2950
B. Aires	20	High Patriot	20	Londres	4-8000
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	24	General Artigas	24	Hamburgo	4-1582
Santos	25	Duqueza	26	Londres	4-5261
B. Aires	27	Zeelandia	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	28	Monte Piana	28	Bordeaux	3-5840
B. Aires	28	Astrida	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	28	Sierra Salvada	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	29	Biela	30	Liverpool	3-4830
B. Aires	30	Groix	30	Havre	4-6207
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	4	High Monarch	4	Londres	4-8000
B. Aires	6	Salland	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Monte Sarmiento	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Mendoza	6	Marseille	3-2930
B. Aires	8	C. Biancamano	8	Genova	3-5840
B. Aires	11	Avila Star	11	Londres	4-7200
Santos	10	E. Grange	11	Londres	4-5261
B. Aires	15	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	16	Alcantara	16	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	25	S. Salvada	25	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	25	Deseado	25	Liverpool	4-8000
B. Aires	26	Princ. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Waterland	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	Diulio	29	Genova	3-5840
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	4	La Coruna	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	22	Western World	22	New York	3-2000
B. Aires	23	Montevidéo Marú	23	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	West Prince	29	New York	4-5261
B. Aires	6	Amer. Legion	6	New York	3-2000
B. Aires	9	Hawaii Marú	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	13	Eastern Prince	13	New York	4-5261
B. Aires	20	Southern Cross	20	New York	3-2000
B. Aires	27	Northern Prince	27	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Japão e Africa	22	Hawaii Marú	23	B. Aires	4-7200
New York	23	Amer. Legion	23	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	La Plata Marú	25	B. Aires	4-7200
New York	7	Southern Cross	7	B. Aires	3-2000
New York	14	Northern Prince	14	B. Aires	4-5261
New York	21	West World	21	B. Aires	3-2000
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte: Navios	Sahe	Destino	Tel.	Sahidas para o Sul: Navios	Sahe	Destino	Tel.
				Ser. Grande	17	P. Alegre	4-3709
Baependy	18	Manáos	4-2698	As. Nascim.	17	Laguna	4-2698
Itapura	18	Cabedello	3-1900	Itassucé	18	P. Alegre	3-1900
Una	18	Amarra	4-2698	Odette	18	Antonina	4-6744
Alice	19	Bahia	3-4653	C. Castilho	18	P. Alegre	3-3268
Araribá	19	Amarra	3-3566	Alm. Jaceg.	18	Santos	4-2698
Miranda	20	Penedo	4-2698	Gurupy	18	Santos	2-7630
Camaragibe	21	Macáo	2-7630	Arary	19	P. Alegre	3-3566
Aratimbó	22	Cabedello	3-3268	Itaquera	20	P. Alegre	3-1900
Alm. Jaceg.	23	Belém	4-2698	C. Salles	20	B. Aires	4-2698
Itatinga	23	Cabedello	3-1900	Butiá	21	P. Alegre	4-6744
Herval	25	Cabedello	4-6744	Campinas	21	P. Alegre	3-3268
Itaipu'	25	Pará	3-3268	C. Alcidio	21	P. Alegre	4-2698
Celeste	26	Caravellas	3-4653	Bocaina	22	P. Alegre	4-2698
Gurupy	27	Pará	2-7630	Ser. Branca	22	S. Math.	4-3709
Itapuca	30	Amarra	3-3566	Ser. Negra	23	P. Alegre	4-3709
				C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
				Pirahy	25	P. Alegre	4-6744
				C. Ripper	25	Santos	4-2698
				Chuy	26	Iguape	2-7630
				C. Capella	29	P. Alegre	4-2698
				Itahité	29	P. Alegre	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

CASA LOHNER S. A.

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de junho de 1933, ás 14 horas, na séde da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 133, afim de:

a) tomarem conhecimento e approvarem o balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1932;

b) elegerem os membros do conselho fiscal para o periodo de 30 de junho de 1933 a 30 de junho de 1934, de accordo com os estatutos.

SOCIEDADE ANONYMA LLOYD NACIONAL

Nos termos dos estatutos sociaes, fica convocada a assembléa geral extraordinaria de accionistas para se reunir no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na séde da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 26, 1º andar, afim de deliberar sobre as negociações feitas para accordo com a Sociedade Anonima Cantieri Riuniti Dell'Adriatico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

No dia 28, ás 17 horas, em sua séde, á rua Buenos Aires n. 85, 5º andar, reune-se, em assembléa geral extraordinaria, em 3ª convocação, para o fim especial de eleger o seu delegado-eleitor á convenção para escolha dos representantes profissionaes á Assembléa Constituinte.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 63/128, 53$426; á v., 4 99/128, 53$800
Dollar, 13$300 — Escudo, $500

RIO, 16. — O mercado cambial bancario manteve-se mais accessivel, abrindo a 53$426 contra 54$323 do dia anterior. Na praça, entre particulares, esteve meio paralysado. Constou-nos a cotação da libra a 67$ e do dollar a 16$000.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	53$426
Libra (á vista)	53$800
Libra (cabo)	54$036
Franco	$645
Marco	3$910
Franco suisso	3$175
Escudo	$500
Lira	$855
Peseta	1$400
Franco belga	2$300
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	4$200
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	52$500
Dollar	12$940
Franco	$616
Lira	$805
Marco	3$600
A' vista:	
Libra	52$900
Dollar	13$040
Franco	$615
Lira	$815
Marco	3$720
Pelo cabo:	
Libra	53$100
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa de vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 63/128.	53$426
Londres, á v., 4 57/128.	53$989
Paris	$645
Italia	$855
Allemanha	3$910
Portugal	$502
Belgica (ouro)	2$300
Hespanha	1$400
Suissa	3$175
Nova York, (á vista)	13$800
Montevidéo	7$000
Buenos Aires, (p. papel)	4$200
Hollanda (florim)	6$610
Japão (yen)	3$580

MERCADO DE MOEDAS

Marco (papel)	4$600
Lira (papel)	1$020
Franco	$780
Escudo (papel)	$660

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 16. — O Banco do Brasil comprou, durante o dia, libras a 52$500 e dollares a 12$940.

EM PARIS

PARIS, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	86.07	86.10

S/Italia, á vista, por 100 liras	132.87	132.75
S/Nova York, á vista, por dollar	21.28	21.11

EM LONDRES

LONDRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 %	1 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.25	24.25
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	65.00
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	N/cotado	75.55
Madrid, cambio s/Londres, á vista £	39.75	39.75
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.04.50	4.07.00
S/Genova, á vista, por libra	64.75	64.87
S/Madrid, á vista, por libra	39.78	39.70
S/Paris, á vista, por libra	86.22	86.05
S/Lisboa, á vista, escud.	110 00	110 00
S/Berlim, á vista, por libra	14.30	14.30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.55	17.53
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.30	24.25

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.05.00	4.07.00
S/Genova, á vista, por libra	64.80	64.87
S/Madrid, á vista, por libra	39.75	39.70
S/Paris, á vista, por libra	86.06	86.05
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110 00
S/Berlim, á vista, por libra	14.30	14.30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.55	17.53
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.25	24.25

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.05.50	4.12.12
S/Paris, telegraphica, por franco	4.71.50	4.78.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.25.00	6.33.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.22	10.38
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.15	48.90
S/Berne, telegraphica, por franco	23.20	23.50
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.80	16.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	28.55	28.90

ABERTURA

NOVA YORK, 16.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.03.50	4.05.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.68.00	4.71.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.22.00	6.25.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.13	10.22
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	47.80	48.15
S/Berne, telegraphica, por franco	23.00	23.20
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.63	16.80
S/Berlim, telegraphica, por marco	28.25	28.55

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 ¾	41 3/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 3/16	41 ½

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 ¾	33 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34	33 15/16

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

PERSIER — Esperado de Buenos Aires e escalas, sairá ás 7 horas, do armazem 7, para Antuerpia e escalas.

ASP. NASCIMENTO — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem E, para Laguna e escalas.

DE CARGA

EQUATOR — Sairá do armazem n. 8, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SIQUEIRA CAMPOS — De Santos hoje, 17 do corrente.

ITASSUCÊ — De Cabedello e escalas hoje, 17 do corrente, ás 10 horas.

ITAPURA — De Porto Alegre e escalas hoje, 17 do corrente, ao meio dia.

SERRA GRANDE - Está no porto e sairá hoje, 17 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LA ROSARINA — Sairá de Santos, directo para Londres, provavelmente hoje, 17 do corrente.

IBIAPABA — De Amarração e escalas amanhã, 18 do corrente.

UBÁ — De Santos amanhã, 18 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 19 do corrente.

EMERGENCY AID - De Buenos Aires e escalas, a 19 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado a 20, sairá a 22 do corrente, para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

ITANAGÉ — De Porto Alegre e escalas, a 20 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 21 do corrente.

SARTHE — Da Europa, a 21 do corrente.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 21 do corrente, sairá a 23 para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

UÇA — De Porto Alegre e escalas, a 21 do corrente.

JOAZEIRO — De Rosario, a 22 do corrente.

COM. RIPPER - De Belém e escalas, a 22 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

ADALIA — Da Europa, a 22 do corrente.

ATLANTA — De Buenos Aires, a 23 do corrente, para Napoles e Trieste.

SALLYMAERSK — Dos Estados Unidos, a 23 do corrente.

ORIENT — Do sul, a 23 do corrente.

CAMAMU — De Nova York e escalas, a 25 do corrente.

STONE POOL — De Cardiff, a 25 do corrente.

DUQUEZA — De Santos, a 26 do corrente, para Londres.

POSSEIDON — De Hamburgo e escalas, a 26 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 26 do corrente.

AFFONSO PENNA - De Buenos Aires e escalas, a 27 do corrente.

TUSCAN STAR — De Santos, a 28 do corrente.

MANTIQUEIRA - De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

MONTE PIANA — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 30 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 30 do corrente, sairá a 5 de julho para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MUNSTER — De Hamburgo e escalas, a 1 de julho.

SAMBRE — Do sul, a 2 de julho.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 2 de julho.

AVELONA STAR — A 4 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 7 de julho.

JABOATÃO — De Nova Orléans a 10 de julho.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 20 de julho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 6 de julho p. f.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
ASP. NASCIMENTO	E
BAEPENDY	5
CHARTERHRST	10
EQUATOR	8
FIDELENSE	1
GAASTERLAND (pateo)	10
ITASSUCÊ	13
MAR BIANCO	6
ODETTE	3
PERSIER	7
SERRA GRANDE	3
ZANNIS L. GAMBANIS	9
ZAALAND (pateo)	11

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes: ITASSUCÊ — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 14 horas.

BOLSA DE TITULOS

RIO, 16. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
72 Diversas Emissões, (port.)	879$000	880$000
50:000$ Obrigações do Thesouro, (1921)	1:010$000	1:011$000
178 Obrigações do Thesouro, (1930)	—	973$000
89 Obrigações do Thesouro, de 500$, (1930)	—	485$000
32 Municipaes, 1931	185$000	190$000
45 Municipaes, 1931	185$000	187$000
30 Municipaes, 1906, (port.)	—	162$000
5 Municipaes, 1914, (port.)	—	155$000
50 Municipaes, 1917, (port.)	—	155$500
160 Municipaes, (D. 1.535)	—	174$000
6 Municipaes, (D. 1.933), cautela	—	195$000
10 Municipaes, (D. 1.933), port.	—	196$000
50 Municipaes, (D. 2.097), port.	—	170$500
31 Obrigações de Minas, de 200$000	—	203$000
2 Obrigações de Minas, de 500$000	—	507$500
604 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:020$000	1:021$000
52 Obrigações de Minas, de 1:000$000, (caut.)	—	1:016$000
13 Estado do Rio, 4 %, (port.)	—	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
5 Nova America, (debenturers)	—	1:003$000
10 Minas de São Jeronymo	—	124$000
1 Banco do Brasil	—	403$000
50 Docas de Santos, (port.)	—	232$000
25 Docas de Santos, (debentures)	—	194$000
200 Confiança Industrial, (debentures)	—	100$000
100 Banco Predial do Rio de Janeiro, (integ.)	—	212$000

OFFERTAS

Emprestimo de 1903, (port.)	—	900$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	881$000	880$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:010$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	973$000	971$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:008$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	162$500	161$500
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	159$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	156$500	155$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	159$000	—
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	185$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	173$000	173$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	195$000	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	172$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.099)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	172$500	172$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	170$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	710$000	—
Porto Alegre, 7 %, (Dec. 248)	448$000	350$000
Porto Alegre, 7 %, (Dec. 246)	428$000	350$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	—	715$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	870$000	861$000
Obrigações de Minas, 9 %.	1:021$000	1:019$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %.	104$000	102$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	—	425$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	410$000	—
Banco Boa Vista	550$000	530$000
Banco do Commercio	135$000	120$000
Banco Mercantil	500$000	470$000
Banco Portuguez, (port.)	86$000	80$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	—	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	—	400$000
America Fabril	—	170$000
Corcovado	40$000	—
Manufactora	90$000	75$000
Nova America	185$000	—
Progresso Industrial	110$000	—
Petropolitana	98$000	—
São Jeronymo	125$000	123$000
Docas de Santos, (nom.)	232$000	—
Docas de Santos, (port.)	—	232$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	—	153$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Santos	195$000	194$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Industrial Campista	—	115$000
Nova America	1:010$000	1:000$000
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	—	1:050$000
Hoteis Palace	—	192$000
Mercado	214$000	207$000
Bellas Artes	—	202$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	93.10. 0	94. 0. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	77.10. 0
Conversão, 1910, 4 %.	27.10. 0	28. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	35. 5. 0	36. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %.	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %.	31. 0. 0	31. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	11. 0. 0	10.10. 0
Pará, 5 %.	6. 0. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 7. 3	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	17.25	17.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4 ½	0. 1. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12. 9. 0	12.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	6. 0. 0	6. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 4 ½	1. 6. 6
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2. 1. 0	2. 1. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 3	1. 1. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	94. 0. 0	92. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	99. 7. 6	99. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %.	73. 7. 6	73.12. 6

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem pouco movimentado, com os preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)
(Mez corrente)

Seridó	T. 3	n/c.	T. 4	n/c.
Sertão	T. 3	41$000	T. 5	37$000
Sertão	T. 3	43$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	n/c.	T. 5	35$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	49$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	nomin.	T. 4	nomin.
Sertões	T. 3	43$000	T. 5	40$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	40$000
Mattas	T. 3	38$000	T. 5	36$000

MOVIMENTO DO DIA 15

	Fardos
Stock em 14	20.147
Saidas	241
Stock em 15	19.906

Não houve entradas.

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas:	Saccas
Maranhão	757
João Pessôa	863
Rio G. do Norte	87
Pará	564
Santos	1.063
Total	3.334
Saidas	6.298

EM S. PAULO

S. PAULO, 16.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	46$000
" em agt.	45$000	n/c.
" em set.	45$000	n/c.
" em out.	46$500	46$600
" em nov.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	44$500	46$000
" em julho	n/c.	45$500
" em agt.	n/c.	46$000
" em set.	45$000	46$000
" em out.	45$900	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Hoje	Ant.
	Preço por 5 ks.	
Mercado	Calmo	Calmo
1.ª sorte, comp.	55$000	55$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	500
De 1.º de set. p.	91.000	91.000
Existencia em saccas de 80 ks.	3.200	3.400

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Acces.	Estav.
Pernambuco Fair	6.28	6.43
Maceió Fair	6.28	6.43
Am. Fully Midl.	6.18	6.33
Amer Futures:		
Entrega em julho	5.91	5.99
" em out.	5.90	5.98
" em jan.	5.94	6.02
" em março	5.97	6.06

Disponivel brasileiro — Baixa de 15 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 15 pontos.

(Conclue na 11.ª pagina)

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

Sabbado, 17 de Junho de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO DE Penhores

Ernesto Campello

A' AVENIDA PASSOS, 35

Importante leilão DE MERCADORIAS

Constando de:

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestido.

Roupa de cama e mesa em linho e cretone.

Ternos, costumes, capas e sobretudos, em brim e casemira e artigos de uso domestico.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga Assembléa). Tel. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Sabbado, 17 de Junho de 1933

AO MEIO DIA

A' AVENIDA PASSOS, 35

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

1 325657 1 despertador.
2 325512 1 costume de casemira.
3 325170 6 metros de brim pardo.
4 335332 5 córtes de fazenda para vestido.
5 325577 25 peças de talheres diversos.
7 325258 1 guarda-chuva com cabo de fantasia, defeituoso.
8 326135 1 ponche de lã, para montaria.
9 325224 1 toalha e 6 guardanapos bordados, para chá.
10 325181 1 ferro electrico para engommar.
11 325482 1 capa impermeavel.
12 327083 1 terno de casemira.
13 325463 1 colcha.
14 324931 1 córte de tricoline, para camisa.
16 324952 1 abat-jour electrico.
17 326996 1 guarda-chuva com cabo fantasia.
18 325014 1 abrigo de pello.
19 325330 1 capa impermeavel.
20 326056 1 victrola portatil.
21 325138 1 sobretudo de casemira.
22 325339 1 córte de brim pardo, com 5,60 centimetros.
23 324847 1 panno para mesa.
24 325477 1 par de sapatos, para homem.
25 326468 1 clarinette.
27 324901 2 córtes de crépe.
28 325376 1 terno de palmbeach.
29 325543 1 colcha.
30 324837 1 violino em caixa.
31 325669 1 toalha e 6 guardanapos de tecido e pintura.
32 326593 1 capa impermeavel.
33 325838 1 sombrinha.
34 326464 1 costume de casemira.
35 326452 1 flauta de metal em caixa.
36 326091 1 despertador.
37 325386 1 córte de brim branco, com 6 metros.
39 325777 1 córte de casemira
40 324625 1 caixa para chapéos.
41 326118 9 metros de casemira.
43 326222 1 rêde.
45 326148 1 machina photographica.
47 325799 1 córte de seda, para camisa.
48 326945 1 jarra de metal.
49 325743 1 córte de casemira.
50 320722 1 machina Singer, para costura.
51 324929 1 costume de casemira.
52 324608 1 par de botas, para montaria.
53 326250 1 abrigo de pello.
54 324861 1 córte de brim pardo.
55 325686 1 guarda-chuva com cabo de metal, defeituoso, para senhora.
56 326095 1 par de sapatos, para homem.
57 326288 1 tinteiro de metal, c vidro.
58 325896 2 metros de casemira.
59 326720 2 pares de botinas, para homem.
61 324848 1 panno para mesa, e 1 córte de fazenda.
62 325042 1 ferro electrico, para engommar.
63 326115 1 costume de casemira.
64 325655 1 capa impermeavel.
66 325277 1 estatueta de bronze artistico.
68 325195 1 córte de casemira.
69 324993 2 córtes de seda, para camisa.
70 324960 1 violino em caixa.
71 326735 1 sombrinha.
72 325820 1 córte de brim.
73 326293 1 costume de casemira.
74 324647 1 córte de crépe e 1 chapéo para senhora
75 324863 1 pequena machina photographica Kodak
76 324858 1 calça de casemira.
77 324845 1 capa impermeavel
78 325887 4 pannos de linho e renda.
80 326072 1 machina de escrever Remington.
81 325901 1 terno de casemira.
82 325369 1 despertador.
83 325450 1 córte de casemira.
85 326885 2 estatuetas de bronze artistico.
86 326140 1 abrigo de pello.
87 325880 1 córte de brim pardo.
88 325202 1 costume de casemira.
89 326573 1 sobretudo de casemira.
90 325701 1 clarinette em caixa.
91 326664 1 sombrinha.
92 325455 1 capa de oleado.
93 326669 1 córte de casemira.
94 326799 1 sombrinha, defeituosa.
95 326824 1 estojo com ferrugem, para desenho.
96 326866 1 costume de casemira.
97 326855 1 corte de lã e 1 dito de crépe.
98 326858 1 colcha.
99 326127 1 par de sapatos, para senhora.
100 326317 2 barrigueiras, 2 pares de rodeas e um córte de fazenda.
101 326637 1 colcha e 2 almofadões de renda.
102 325949 1 chale de seda.
103 326650 1 terno de casemira.
104 326901 36 peças de talheres de chrystofle.
105 325972 1 machina Singer, para costura, faltando a chave.
106 326036 1 córte de brim kaki.
107 326497 1 capa impermeavel.
108 324595 1 trena.
109 325959 1 córte de casemira.
110 327093 1 victrola portatil, Pali.
112 325654 1 terno de casemira.
113 326678 1 córte de crépe setim e 2 retalhos de tecido.
114 326347 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
115 325333 1 violão.
116 325975 1 colcha de organdy e renda e 3 pannos de renda.
117 326132 1 capa impermeavel.
118 326786 1 terno de casemira.
119 327099 1 machina photographica Voigtlander.
120 326500 1 victrola portatil, Brunswick, com 27 discos.
122 326445 1 retalho de seda.
123 326461 1 capa impermeavel.
124 325847 1 jogo de diccionario Larousse Universel.
125 326601 1 jarra de metal.
126 325946 2 camisas para homem.
127 326521 1 córte de brim kaki.
129 326089 1 córte de crépe.
131 325036 1 costume de casemira.
132 325685 1 despertador.
133 326015 1 córte de brim de algodão.
134 326613 1 par de patins.
135 325656 1 clarinette em caixa
137 325929 1 córte de crépe para vestido.
138 326950 4 camisas para homem e 12 lenços.
139 325732 1 sombrinha, defeituosa.
140 326394 1 costume de casemira.
141 326691 1 córte de brim branco.
142 326233 1 carteira, 1 caneta e 1 lapiseira.
143 325944 1 relogio de marmore.
144 326828 1 córte de crépe e 1 dito de tecido para vestido.
145 326742 1 binoculo de Goera faltando o estojo, e defeituoso.
146 324356 1 terno de casemira.
147 326126 3 córtes de fazenda e 1 toalha para rosto
148 326602 1 despertador.
149 308060 1 tinteiro de prata faltando os vidros pesando 250 grammas.
150 325583 1 capa impermeavel.
151 326800 1 calça de flanella.
152 325834 1 ventilador.
153 323564 1 terno de brim branco.
154 325868 5 metros e meio de brim branco.
155 326217 1 motor para machina Singer.
156 326963 1 panno para mesa.
157 325772 1 capa impermeavel.
158 325916 1 terno de casemira.
159 326839 1 córte de frescot.
160 325203 1 machina de costura, Pfaff.
161 316303 1 piston nickelado com defeito, em caixa.
162 326382 1 costume de casemira.
163 326581 2 camisas, para homem.
164 324150 1 par de sapatos, para homem.
165 323435 1 violino em caixa.
166 326671 1 capa impermeavel.
167 326043 1 victrola portatil, Columbia, e 10 discos.
168 322826 1 par de sapatos para homem.
170 326621 1 flauta de metal, em caixa.
171 323990 1 abrigo de pello.
173 325078 1 córte de casemira.
174 325547 1 despertador.
175 321259 1 par de sapatos fantasia, para homem
176 325538 1 córte de crépe.
177 322282 1 machina photographica Kodak.
178 326719 1 manteau, para senhora.
179 323578 1 retalho de lã, para manteau.
180 325379 1 machina Singer, para costura.
182 327024 1 guarda-chuva com cabo de massa, para homem.
183 324594 1 ferro electrico para engommar.
184 322476 1 par de sapatos, para homem.
185 324939 1 violino em caixa
188 326919 1 sombrinha.
189 324536 1 costume de brim branco.
190 324643 1 relogio de madeira, para cima de mesa.
191 321560 1 balança com um jogo de pesos, faltando 2 ditos.
192 326980 1 capa impermeavel.
193 324495 1 bandeja de metal, 1 assucareiro e uma salva de prata.
194 324611 1 terno de casemira.
196 327121 1 córte de brim kaki.
197 323517 1 costume de casemira.
198 327084 1 capa impermeavel.
199 327094 1 manteau e 3 peças de lã, para senhora.
200 326867 1 radio Pilot.
201 327041 1 córte de brim kaki e 1 dito de fazenda.
202 325365 1 sombrinha.
203 322717 1 retalho de lã.
204 327046 1 machina photographica Voigtlander.
205 318795 1 machina Singer para costura, faltando ferros e chave.
206 323877 1 despertador de metal.
207 323092 1 terno e 1 costume de casemira.
208 326738 1 motor para machina de costura.
210 325803 1 violino em caixa.
211 324489 1 terno de brim branco, defeituoso.
212 324619 1 costume de casemira.
213 325602 3 peças de flanella de algodão.
214 323310 1 guarda-chuva fantasia, defeituoso.
215 321243 1 machina de costura Singer, faltando ferros e chave.
216 323565 1 par de sapatos, para homem.
217 320703 1 colcha de crochet, 3 córtes de fazenda e 1 pertence de organdy, com 4 peças.
218 326762 1 ventilador.
219 327102 1 capa impermeavel.
220 325226 1 panella de apito e 1 ferro electrico, para engommar.
221 319601 1 abrigo de pello.
223 327070 19 metros de tricoline.
224 326152 1 therma para agua, faltando o vidro.
226 324722 1 sombrinha.
227 320067 1 costume de casemira.
228 324437 1 estatueta de louça, defeituosa.
229 326665 1 caneta-tinteiro.
230 326375 1 relogio de marmore para cima de mesa.
231 325735 1 sombrinha.
232 324836 1 carteira de couro.
233 325343 1 terno de casemira.
236 327039 1 cautela do Monte de Soccorro, numero 193.307.
237 326044 1 machina de costura Singer, faltando ferros e chave.
238 325133 1 estojo, com ferrugem, para desenho.

Visto — Rio, 16—6—933. — *Gualter de Pinho Bastos*, fiscal.

EM 21 DE JUNHO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 26 de Junho de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE JUNHO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

CASA DIAS & MOYSÉS

AO MEIO-DIA

Em 27 de Junho de 1933

A' Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, fará leilão dos penhores vencidos de MERCADORIAS.

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 233

Perdeu-se a cautela n.º 205.733 da série A da secção de penhores desta Companhia.

SALDOS DE LEILÕES

Casa Liberal

58 - Rua Luiz de Camões - 60

Convidamos os Srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 12 de Junho de 1933, das seguintes cautelas abaixo:

349.784	350.344	350.353
350.365	350.393	350.401
350.406	350.417	350.514
350.735	350.739	350.756
350.892	351.016	351.051
351.189	351.276	351.377
351.465	351.576	351.540
351.748	351.843	352.041
352.087	352.103	352.144
352.390	352.421	352.449
352.499	352.656	352.710
352.809	352.857	353.004
353.079	351.128	

EM 28 DE JUNHO DE 1933

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Perdeu-se a cautela n. 116.326, desta casa.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 - Travessa do Rosario - 22

Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 115.609.

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 16 de Junho de 1933

O mercado abriu calmo, assim permanecendo, com os preços inalterados, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 4.296 saccas.

A pauta semanal de 12 a 18 de junho, é de 1$060; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3	11$200
Typo 4	10$900
Typo 5	10$600
Typo 6	10$300
Typo 7	10$000
Typo 8	9$400

MOVIMENTO DO DIA 15

		Saccas
Stock em 14		373.980
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	2.272	
Maritima	464	
Reguladores	9.283	
Cerq. Soares & C.	547	
Lage Irmãos	324	12.890
Total		386.870
Saidas:		
America do Norte	2.248	
Europa	40.509	
America do Sul	1.179	
Africa	1.398	
Cabotagem	985	
Asia	437	
Consumo local no dia 15	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 15	2.575	49.831
Stock em 15		337.039
Idem, anno passado		357.226
Entradas geraes em 15		137.655
Desde 1 de julho		4.477.581
Saidas geraes em 15		168.730
Desde 1 de julho		3.584.901

Foram registradas vendas num total de 10.151 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmãos & Cia.
Neves Villela & Cia.
Pedro Treidler & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 16. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	35.000	32.000	10.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	14.000	9.000
Total	50.000	36.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em junho	13$100	13$100
" em julho	12$975	12$975
" em agt.	12$575	12$575
" em set.	12$500	12$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Fraco

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em junho	13$100	13$100
" em julho	12$975	12$975
" em agt.	12$575	12$575
" em set.	12$500	12$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Fraco

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$800; anterior, 13$900; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 139.250; anterior, nada; anno passado, 15.311 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 11.956; anterior, 70.503; anno passado, 28.619 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.549.951; anterior, 1.587.245; anno passado, 894.274 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 10.226 saccas; para a Europa, 14.219; por cabotagem, etc., 500. — Total das saidas, 24.945 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 14. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	15.000	10.000	8.000
Total	15.000	10.000	8.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 16. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Em stock ... 56.374

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	134 ¼	134 ¾
" em set.	134 ½	134 ¾
" em dez.	135	134 ½
" em março	153 ¼	152 ¾
Vendas do dia	3.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ½ e baixa de ¼ a ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup Santos prompto p/embarque	47/	46/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	40/	39/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 16.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em julho	n/c.	** 20
" em set.	* 18	* 18
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

* Compradores.
** Vendedores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	n/c.	5.72
" em set.	n/c.	5.69
" em dez.	n/c.	5.65
" em março	5.55	5.59
Vendas conhecidas		
Mercado	Calmo	A. est.

Baixa de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	5.66	5.72
" em set.	5.61	5.69
" em dez.	5.59	5.65
" em março	5.50	5.59
Vendas do dia	15.000	5.000
Mercado	Acces.	A. est.

Baixa de 6 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve firme, tendo havido negocios realizados, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 51$000
Crystal amarello	44$000 a 45$000
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinho	Nominal
3.º jacto	n/c. n/c

MOVIMENTO DO DIA 15

	Saccas
Stock em 14	66.695
Saidas	5.558
Stock em 15	61.137
Não houve entradas.	
Entradas geraes	46.238
Saidas geraes	49.830

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas	Saccas
Pernambuco	12.960
Maceió	19.000
Sergipe	4.000
Campos	10.278
Total	46.238
Saidas	61.137

EM S. PAULO

S. PAULO, 16. — Este mercado esteve paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c. n/c.
Somenos	45$500 a 46$000
Mascavo	32$500 a 33$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
Demeraras	8$375	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	4.300	200
De 1.º de set. p.	3.619.900	3.615.600

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	2.000	—
Santos	1.000	—
Sul do Brasil	3.000	—
Norte do Brasil	3.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	296.500	301.200

EM LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em junho	5/6 ¾	5/6
" em agt.	5/9 ¾	5/10 ¼
" em set.	5/10 ½	5/11
" em out.	5/11 ½	5/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.32	1.30
" em set.	1.34	1.39
" em dez.	1.41	1.46
" em março	1.47	1.53

Mercado accessivel.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 16.

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.32	1.32
" em set.	1.34	1.34
" em dez.	1.41	1.41
" em março	1.47	1.47

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em julho	Feriado	5.51
" em agt.	Feriado	5.74
" em set.	Feriado	5.85
Mercado estavel.		
Disponivel typo Barletta para o Brasil	Feriado	5.80

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	74.50	75.87
" em set.	76.75	77.87

ALGODÃO

(Conclusão da 10.ª pagina)

Termo americano — Baixa de 8 a 9 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho	5.93	5.99
" em out.	5.93	5.98
" em jan.	5.96	6.02
" em março	5.99	6.06

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a pedidos dos commerciantes e avisos de Nova York. Baixa de 5 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho	8.99	8.85
" em out.	9.26	9.13
" em jan.	9.50	9.31
" em março	9.65	9.46

Commercio em geral activo, estando os baixistas cobrindo-se.

Alta de 13 a 19 pontos, desde o fechamento anterior.

LEVY GOMES & Cia.

FILIAL

RUA SETE DE SETEMBRO, 177

Convidamos os srs. mutuarios das cautelas ns.:

56161	56262	56307
56330	56934	56982
57031	57059	57115
57330	57394	57447
57543	58054	58068
58195	58204	58246
58390	58405	58424
58433	58456	58469
58660	58737	58790
58836	58903	58936
58877	45518	48527
48585	49016	49666
49438	49789	50912
51019	53198	53422
53605	53612	53633
53826	54471	59094
59139	59144	59177
54586	59293	59296
59332	59392	59406
59484	54776	54947
54948	55481	59502
59581	59672	59709
55993	55506	55535
59777	59939	59775
49845	60193	60305

a virem receber os saldos das mesmas, vendidas em leilão de 5 de junho de 1933.

O exame de dactylographia para os actuaes escreventes do Exercito

CHAMANDO A ATTENÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Conforme já noticiamos, serão em breve submettidos a exame de dactylographia, os actuaes escreventes do Exercito, dos quaes se estão exigindo diplomas de escolas idoneas.

Esses serventuarios, porém, já foram isentos dessas formalidades, e por ordem do ministro, quando incluidos no quadro, por portaria.

Certamente o general Espirito Santo Cardoso fará valer os direitos desses serventuarios.

Não será demais lembrarmos que os escreventes em questão ha longos annos vêm desempenhando cabalmente, em todas as repartições do Ministerio da Guerra, a contento de seus chefes, as funcções que lhes são affectas.

Portanto, sendo uma causa justa, é de esperar que o ministro attende a aspiração de seus subalternos.

As actividades do Instituto de Butantan

S. PAULO, (U. J. B.) — O Instituto de Butantan, embora seja um departamento official, não é um organismo burocratizado. Tal como o Instituto de Manguinhos, são notaveis os seus emprehendimentos scientificos. E da repercussão que o Instituto de Butantan tem em todo o mundo é prova a recente encommenda que lhe fez o governo da Bolivia para o fornecimento de grande quantidade de sôros anti-gangrenosos, destinados aos feridos nos combates do Chaco.

E' interessante observar que só a secção de sorotherapia do Instituto de Butantan, proporcionou ao governo do Estado, em 1932, a renda de 597 contos.

FLORIANO PEIXOTO

A COMMEMORAÇÃO DO DIA 29

Passando no dia 29 do corrente, a data anniversaria do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, o Gremio que o tem como patrono promoverá homenagens a sua memoria, mantendo as solemnidades que já se tornaram tradicionaes, atravessando um periodo de 38 annos, sempre com o mesmo ardor civico. Associações diversas, irmanadas ao referido Gremio, tomarão parte nessas demonstrações de patriotismo, como prova do apreço ao inolvidavel servidor da Patria.

A directoria do Gremio reune-se diariamente, á noite, em sua séde, á rua General Camara 256, sobrado, e, por nosso intermedio disso dá conhecimento a todos os correligionarios e admiradores do consolidador da Republica.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia "Comedia Brasileira" — Espectaculos inteiros, ás 21 horas. Matinées aos domingos e feriados, ás 15 horas — A comedia "A loucura sentimental" — Poltronas, 10$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Venus", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de uá artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000

REPUBLICA — Companhia de Revuette "Yoyô" — Sessões ás 20 e 22 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — O vaudeville musicado "Onde está Bebê" — Poltronas, 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A comedia "A noiva das Caldas" — Poltronas, 7$700.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, réis 4$300 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Phone: 2-0838. — "Rasputin" com John Barrymore.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A Severa", com Dina Thereza e Antonio Luiz Lopes. Film portuguez do romance de Julio Dantas: "A Severa".

IMPERIO — Phone: 4-5153. Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Mulher Indomavel".

ALHAMBRA — Phone: numero 2-7092. — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Heroes do mar", da Ufa, com Camilla Spira.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — "Peccado da carne", com Joan Crawford.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas. — "Seis dias de amor".

BROADWAY — Phone: numero 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. — "Mlle. Julie, de Paris".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Robinson Crusoé moderno".

PATHE' — Phone: 4-1493 — "Em nome da lei".

PARIS — Phone: 2-0123 — "Casa sinistra" e "Ganga bruta".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Pernas de perfil".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Azas heroicas" e "Tudo por um homem".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Brasil Jornal" n. 2.

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 "Ronny" e "Cavalleiro cyclone".

POPULAR — Phone: 4-1854 "A casa sinistra" e "A noite é nossa".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Venus louca".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Os tres mosqueteiros".

ELDORADO — Phone: 2-4213 — "Procura-se um avô".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A toda velocidade".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Ladrão de alcova".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Ouro occulto" e "O tubarão".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Grande Hotel".

AVENIDA — Phone: 8-0819 — "King-Kong".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Mocidade feliz".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O fugitivo".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Cinemaniaco".

CENTENARIO — "Cavalleiro da noite" e "Entre duas esposas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Calumniada" e "Demonios do céo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Carne" e "Cavalheiro de aluguel".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 1404 — "A noite é nossa".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Ama-me esta noite".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Avé do Paraiso".

GUARANY — Phone: 2-9435 —"Valentino" e "Ama-me esta noite".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "O congresso se diverte".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Ganga bruta" e "A ilha das almas selvagens".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Não ha mais amor". "O homem leão".

MEYER — Phone: 9-1323 — "O amor que não morreu".

MADUREIRA — Phone: 9-2830 — "King-Kong".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Azas heroicas" e "O homem leão".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "O signal da cruz".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Museu de cêra".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 .7394 — "Sangue vermelho" e "Fala e morrerás!".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Prisioneiros de guerra" e "Obrigado a casar".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Compromettida" e "Derrocada".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Redimida".

CINE REAL — Phone: 9-2345 "Borrasca" e "Mysterios do correio aereo".

SMART — Phone: 8-3881 — "A noite de 13 de junho" e "O arbitro do amor".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Ouro occulto" e "Tres garotas ladinas".

VELO — Phone: 8-0874 — "King-Kong".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O promotor publico".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Esposas do trabalho".

ODEON — Companhia Alda Garrido.

IMPERIAL — "Atrás da da mascara".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.

Janet GAYNOR · Will ROGERS
Lew AYRES · Sally EILERS
Norman Foster · Louise Dresser
Frank Craven · Victor Jory

Producção dirigida pelo mestre HENRY KING

Oito corações que procuram a felicidade no transcurso de uma Feira de Amostras!

SEGUNDA-FEIRA

IMPERIO

Theatro Recreio

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de Turismo

HOJE - A's 16 horas - HOJE
3ª matinée da mocidade, com 50 % de abatimento nos preços das localidades
A' NOITE — A's 8 e 10 HORAS
Mais um passo para o 2º centenario da fina opereta que tomou conta do coração do Brasil

«A Canção Brasileira»

GILDA DE ABREU

"A CANÇÃO BRASILEIRA" venceu porque a sua musica é o Brasil que se estylisou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu libreto!...

Amanhã — DOMINGO — A's 15 horas — MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras
Quinta-feira, 22 — MATINÉE DAS CRIANÇAS ás 15 horas, com 50 % de abatimento nos preços das localidades — Farta distribuição a todas as crianças presentes de caramellos "Busi"

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Artistica Theatral Limitda
COMEDIA BRASILEIRA
Director e 1º actor
J A Y M E   C O S T A

HOJE — A's 21 horas — HOJE
Recita popular a preços reduzidos
BENJAMIN COSTALLAT apresenta a sua primeira obra de theatro

A Loucura Sentimental

Visão scenica em 15 aspectos da vida moderna
O MAIOR ESPECTACULO DA TEMPORADA
GRANDE MONTAGEM
PREÇOS — Frisas e camarotes, 30$000; camarotes de 2ª, 15$000; poltronas, 6$000; balcões, 4$000; galerias, 2$000

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — A's 8 3|4 horas
Segunda representação, em espectaculo completo, pela COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

Maria Mattos

da celebre comedia, original de JOAO BASTOS e verdadeiro exito do theatro de comedia:

O Noivo das Caldas

retumbante e absoluto successo de gargalhadas
Os moveis de estylo e objectos de arte, do 2º e 3º actos, são fornecidos gentilmente pela casa "A Razoavel", á rua Chile n. 25 — Lustres da "Casa Emdingt", rua 7 de Setembro, 75

Amanhã, ás 3 horas — Matinée

Th. JOAO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI
Temporada Official de Turismo
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE - A's 20 e 22 hs. - HOJE
e AMANHÃ, DOMINGO
Ultimas representações da opereta de exito mundial:

V E N U S

Musica de R. STOLZ

Segunda-feira, récitas de propaganda artistica, promovidas pelo "Diario da Noite"

K E L A N I

Amanhã — Grandiosa vesperal, ás 15 horas: VENUS

Terça-Feira: — Sensacional apresentação.
:o: RAPSODIA CARIOCA :o:

Theatro Casino

HOJE ——)(—— HOJE
VESPERAL ELEGANTE, ás 16 horas, em homenagem á grande actriz portugueza sra. MARIA MATTOS e sua illustre companhia
P R O C O P I O
Na sua maior creação da maior peça do theatro brasileiro

DEUS LHE PAGUE

Hoje—A's 20 e 22 hs.—Hoje

MOULIN BLEU

NO RIALTO

Genesio Arruda e Tom-Bill, os comicos vencedores, apresentam o sensacional programma hontem estreado: Impressionantes variedades! Sketches - Nú artistico - A irresistivel chanchada BEBADO NO PARAISO — Segunda e terça-feira o Moinho fecha as suas portas para reabril-as quarta-feira com os Espectaculos Relampagos — Preços populares

Drs. JOÃO JOSE' DE MORAES
F. A. ROSA E SILVA NETTO
UBIRAJARA DA MOTTA GUIMARÃES

ADVOGADOS

RUA DO CARMO 65 — 4.º ANDAR

Sala 4 — Tel. 4-6023 — (Das 14 ás 17 horas.)

130 Réis o Metro 2!

REPARTE-SE, por este preço, as melhores áreas para cultura de laranja, perto de CAMPO GRANDE e a 1 hora da AVENIDA RIO BRANCO — Omnibus, optimas estradas de rodagem, inclusive A GRANDE RIO-S. PAULO, agua nascente, bôas mattas — Pagamento em prestações a longo prazo desde 100$000 POR MEZ — Posse immediata. — Visitas de auto sem compromisso ou despesa. — Convites á Rua 1.º de Março 82. — 1.º andar.

COMPRE PELA MARCA!

Ha sempre segurança absoluta quando se compra qualquer artigo pela marca. Prefiram, pois:

Café Moido "ANDALUZA"

Cerveja "HANSEATICA"

Chocolate "ANDALUZA"

Cigarros "VEADO"

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia.
Penhores sobre joias e mercadorias
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Telephone: 2—9239

Mais vale um "four" na mão que dois beijos na bôca...

LIONEL ATWILL
FAY WRAY
LEE TRACY

DOUTOR X

Pathé-Palacio

SEG. FEIRA

GRETA GARBO em COMO me QUERES

(AS YOU DESIRE ME)

Um enredo de **PIRANDELLO**
Direcção de FITZMAURICE

SEG. FEIRA PALACIO THEATRO

No mesmo programma:
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
em
"SEJAMOS CAMARADAS"